

**Aula 00 - Prof^o Leandro
Signori**

*Cartório do TJ-MT - Conhecimentos
Gerais - 2022 - Pré-Edital*

Autor:
**Leandro Signori, Rafaela Freitas,
Sergio Henrique**

21 de Dezembro de 2021

Sumário

Conhecimentos Gerais para Cartórios do TJ-MT	5
1 – Economia e Sociedade Internacional	7
<i>1.1 Globalização e Desglobalização</i>	7
1.1.1. Neoliberalismo.....	9
1.1.2 Contestações à globalização e desglobalização.....	9
<i>1.2 Blocos Econômicos</i>	10
1.2.1 União Europeia.....	11
1.2.2 Mercosul.....	12
1.2.3 USMCA.....	13
1.2.4 Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP).....	13
<i>1.3 Guerra Fria 2.0</i>	13
<i>1.4 Estados Unidos</i>	15
<i>1.5 China</i>	16
<i>1.6 Questões Comentadas</i>	17
2 - Política e Sociedade Internacional	30
<i>2.1 Islamismo, Mundo Árabe e Oriente Médio</i>	30
<i>2.2 Guerra Civil na Síria</i>	33
<i>2.3 Iraque</i>	33
<i>2.4 Curdistão</i>	34
<i>2.5 Iêmen</i>	35
<i>2.6 Irã</i>	35
<i>2.7 A questão Israel-Palestina</i>	36
<i>2.8 Turquia</i>	37
<i>2.9 Qatar</i>	38
<i>2.10 Líbano – megaexplosão e crise</i>	38
<i>2.11 Conflito em Nagorno-Karabakh</i>	39
<i>2.12 Golpe Militar em Mianmar</i>	40



2.13 Terrorismo	40
2.14 Migrações	41
2.15 América Latina	43
2.16 Venezuela	47
2.17 Separatismos na Europa	48
2.18 Organismos, organizações e grupos internacionais	49
2.19 Coronavírus	51
2.20 Prêmio Nobel	54
2.21 Premiação do Oscar	55
2.22 Questões Comentadas	55
3 – Economia Brasileira	72
3.1 PIB	72
3.2 Contas Públicas	73
3.3 Inflação	74
3.4 Juros	75
3.5 Taxa de Câmbio	75
3.6 Balança Comercial	76
3.7 Classificação de Risco de Crédito	76
3.8 Agropecuária e agronegócio	77
3.9 Matriz de Transporte	78
3.10 Matriz de Energia	79
3.11 Reforma da Previdência Social	83
3.12 Questões Comentadas	84
4 - Política e Sociedade Brasileira	99
4.1 Corrupção	99
4.2 Operação Lava Jato	99
4.3 Eleições de 2020 no Brasil	101
4.4 Minirreforma Eleitoral	102
4.5 O Brasil e a questão migratória	103



4.6 IDH.....	104
4.7 Censo Demográfico	105
4.9 Lei Geral de Proteção de Dados	106
4.10 Doenças infecciosas no Brasil.....	107
4.11 Violência e segurança pública.....	109
4.11.1 Violência policial e vitimização letal de policiais	110
4.11.2 Sistema prisional brasileiro.....	111
4.11.3 Violência contra a mulher.....	112
4.11.4 Facilitação da posse e do porte de armas	114
4.12 Questões Comentadas	116
5 – Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	124
5.1 Origens das preocupações ambientais	124
5.2 Sociedade de consumo	124
5.3 Desenvolvimento sustentável.....	125
5.4 Mudanças Climáticas	127
5.5 Amazônia.....	129
5.6 Questão hídrica	131
5.7 Tragédia ambiental em Brumadinho	132
5.8 Agrotóxicos.....	132
5.9 Questões Comentadas	134
6 - Lista de questões	146
<i>Economia e Sociedade Internacional</i>	146
Gabarito.....	151
<i>Política e Sociedade Internacional</i>	152
Gabarito.....	158
<i>Economia Brasileira</i>	159
Gabarito.....	165
<i>Política e Sociedade Brasileira</i>	166
Gabarito.....	169



<i>Ecologia e Desenvolvimento Sustentável</i>	170
Gabarito.....	175



CONHECIMENTOS GERAIS PARA CARTÓRIOS DO TJ-MT

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado na disciplina de **CONHECIMENTOS GERAIS** no concurso **PARA OUTORGA DE DELEGAÇÕES DE NOTAS E DE REGISTRO DO FORO EXTRAJUDICIAL DO ESTADO DO MATO GROSSO**.

Este curso será ministrado a seis mãos, pela minha pessoa, professor **Leandro Signori**, e pelos professores **Rafaela Freitas** e **Sérgio Henrique**, que farão as suas devidas apresentações, nas suas respectivas aulas.

A minha vivência com o serviço público começou quando eu tinha 21 anos, sendo que já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que foi de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira e do Distrito Federal, Geografia e Conhecimentos Específicos.

Feita a minha apresentação, vamos ver o cronograma do curso, que está estruturado em quatro aulas, conforme o quadro a seguir:

Aula	Conteúdo Programático
00 (Leandro Signori)	Política Nacional e Internacional
01 (Rafaela Freitas)	Literatura Portuguesa, Brasileira e Universal
02 (Leandro Signori)	Geografia brasileira
03 (Sérgio Henrique)	História Geral e do Brasil



Observem que a descrição é genérica, portanto, pode ser cobrado qualquer assunto do vasto conhecimento de cada uma das disciplinas que serão estudadas cada uma em aula única.

Esta limitação nos foi solicitada pela coordenação do curso, devido à grande quantidade de disciplinas e conteúdos que os candidatos precisam estudar para este concurso e o baixo número de questões das nossas disciplinas na prova.

Assim, para que cada aula não ficasse um tijolo, com centenas e centenas, talvez mil páginas, os professores optaram por fazerem aulas de resumos, com questões comentadas, abordando os conteúdos com maior possibilidade de serem cobrados na prova.

É uma forma de abordar o conteúdo essencial e de abordar tópicos essenciais para que vocês possam acertar as questões de Conhecimentos Gerais na prova, que serão fundamentais para a aprovação neste certame.

Convido-os a me seguirem nas minhas redes sociais: canal no Telegram - <https://t.me/profleandrosignori>, Instagram - [profleandrosignori](#), Facebook - [Leandro Signori Atualidades](#) e YouTube - [Leandro Signori](#). Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



POLÍTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

1 – ECONOMIA E SOCIEDADE INTERNACIONAL

Nesta aula, vamos estudar assuntos relativos aos principais temas econômicos do mundo atual, temas internacionais, começando com a globalização e os seus questionamentos, a desglobalização.

Na sequência, vamos estudar os blocos econômicos, o mais importante país do mundo - os Estados Unidos -, e a Guerra Fria 2.0. Por fim, vamos estudar a segunda maior economia do mundo: a China.

1.1 Globalização e Desglobalização

A partir da década de 90 do século passado, a globalização dominou largamente a economia e a política internacional, mas passou a sofrer resistências e questionamentos crescentes após a crise econômica mundial de 2008. Primeiramente vamos explicar o que é a globalização e as suas características, para depois abordarmos as contestações que sofre, no que tem sido definido por muitos intelectuais como uma desglobalização.

A globalização é **o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta**. Um mundo globalizado é aquele em que eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por todo o globo.

As origens da globalização remontam as grandes navegações e ao colonialismo europeu do século XV.

A integração da economia global, que já vinha ocorrendo em décadas anteriores, vai se acentuar da década de 1990 em diante. Foi um período de queda quase total do regime do socialismo real e da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o que possibilitou um largo avanço do capitalismo, em países, até então, socialistas. Foi também um período, que prossegue na atualidade, de grandes avanços no setor de telecomunicações, que possibilitou uma veloz circulação do capital e das informações pelo globo. O comércio global cresceu a taxas superiores ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global. Essa conjunção de fatores levou a uma intensificação dos fluxos de capitais entre os países e de informações pelo mundo.

Mesmo com as resistências que tem sofrido, a globalização não é um processo acabado, é um processo em curso, trata-se de uma nova fase do capitalismo financeiro, comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais. A característica central desse período globalizante é a **interdependência** entre os atores econômicos globais – governos, empresas e movimentos sociais.



Vejamos, de forma resumida, algumas das principais características da globalização:

- **Diminuição do poder dos Estados nacionais** em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais.
- **Multipolaridade**, com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.
- **Nova Divisão Internacional do Trabalho**. Os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros).
- **Predomínio do capitalismo financeiro**. O grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.
- **Predomínio de práticas neoliberais** que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.
- **Integração mundial do mercado financeiro**, possibilitada pela revolução nas telecomunicações que propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro.
- **Troca instantânea de informações**, que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.
- **Aumento do comércio mundial**, que cresceu em níveis maiores do que o PIB mundial. Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias. O comércio internacional nunca foi tão intenso, como nas décadas recentes, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres. Atualmente, apenas dez países (dos 195 do planeta) monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.
- **Proliferação de blocos econômicos**
- **Seletividade das migrações**, com muitos obstáculos, a migração de trabalhadores de baixa renda e qualificação em direção aos países ricos e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, nesses países.
- **Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais**. A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.
- **Emergência de uma sociedade civil global**. Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.



1.1.1. Neoliberalismo

A atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo, uma corrente do pensamento econômico liberal clássico, adaptada aos tempos atuais. Esse conjunto de ideias defende a não participação do estado na economia. A adoção do neoliberalismo por muitos países no mundo a partir da década de 1990 foi um dos fatores para a intensificação da globalização. No Brasil, nesse período, ocorreu um movimento de privatizações de estatais, de abertura dos mercados e a participação do país no bloco econômico Mercosul.

Alguns princípios:

- a) Liberdade de mercado** com a eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio.
- b) Mínima participação do Estado na economia.** Crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade.
- c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos.** Crença de que o Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, o que provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. A manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.
- d) Livre circulação de capitais,** visando garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.
- e) Flexibilização do mercado de trabalho,** podendo-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.
- f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros** com a eliminação de qualquer protecionismo econômico.

1.1.2 Contestações à globalização e desglobalização

A globalização não beneficiou a todos. A pobreza diminuiu, mas aumentou a desigualdade entre os países e as pessoas. Um grupo reduzido de países e de pessoas concentram a maior parte da riqueza mundial.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio**, os blocos econômicos, a livre circulação de pessoas, a imigração, os estrangeiros. A crise ampliou a disputa por empregos e



renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estariam “roubando” os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.

A resposta de muitos governos à crise foi a adoção de políticas nacionalistas, baseadas na exploração do sentimento de identidade nacional para se posicionar na disputa global com outros países. Nesse contexto, partidos e segmentos de extrema direita crescem na Europa, nos Estados Unidos e em outros países pelo mundo. A plataforma dessas agremiações e segmentos privilegia a soberania sobre a economia e as fronteiras e um discurso anti-imigratório e, especialmente, em favor da saída dos países e/ou mudanças substanciais nos blocos econômicos que fazem parte.

As causas da crise de 2008 não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.

A guerra comercial promovida pelos Estados Unidos para com a China, as sobretaxas norte-americanas aplicadas a produtos importados de diversos países e o Brexit são exemplos do nacionalismo político questionador de pilares da globalização como o livre comércio e de uma maior integração econômica mundial. O comércio mundial seguiu crescendo, mas em taxas menores, desacelerou. O protecionismo aumentou, países estão menos abertos e cadeias produtivas estão se reorganizando. Por isso que se diz que o mundo está passando por um período de desglobalização.

1.2 Blocos Econômicos

A globalização incentivou e ampliou largamente a formação de blocos econômicos, que são organizações criadas por países para promover a integração econômica; o crescimento econômico e a competitividade internacional dos países-membros.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.
- **União aduaneira** – Além do livre comércio, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.
- **Mercado comum** – Caracteriza-se pela livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e pela adoção da tarifa externa comum.



- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e a tarifa externa comum, os países-membros adotam uma **moeda comum** e a mesma política de desenvolvimento.

1.2.1 União Europeia

Constitui-se em uma **união econômica e monetária**, com 28 países-membros: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda (Países Baixos), Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia.

O Euro, moeda comum, é adotado por 19 dos 28 países membros. Países que não adotam o euro: Bulgária, Croácia, Dinamarca, Hungria, Polônia, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia.

No âmbito da União Europeia vigora a **livre circulação de pessoas**.

Espaço Schengen - zona de livre circulação de pessoas, onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. Composto por 26 países e conta com 22 dos 28 membros da União Europeia (Bulgária, Romênia, Chipre, Croácia, Irlanda e Reino Unido não o integram), aos quais se somam outros quatro não membros (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça).

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande afluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos, que criticam regulações e decisões tomadas pelo bloco que, para eles, enfraquece a soberania nacional dos seus países. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

Brexit

Abreviação das palavras “British” (britânico, em inglês) e “exit” (saída). Em plebiscito realizado no Reino Unido, em junho de 2016, **52% dos eleitores votaram por sair da União Europeia**, 48% votaram por permanecer.

O Reino Unido é formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Ingressou na União Europeia em 1973, não é membro fundador. Não aderiu à moeda única.

O Reino Unido e União Europeia negociaram um acordo de saída para que ela não ocorresse de forma unilateral. A saída estava programada para ocorrer em 29 de março de 2019, mas isso não



ocorreu. Após dois adiamentos, três primeiros-ministros e votações de rejeição de acordos no parlamento, o país saiu da União Europeia em 31 de janeiro de 2020, com acordo. É uma **SAÍDA INÉDITA**, é a primeira vez que um país membro sai do bloco econômico.

Principais pontos do acordo do Brexit:

- **Fatura de saída do Reino Unido** que terá que cumprir com todos os compromissos de aporte financeiro já assumidos com a União Europeia, mesmo que alguns aportes tenham que ser realizados após o país já estar fora do bloco europeu.

- **Direitos dos cidadãos europeus vivendo no Reino Unido e dos britânicos vivendo na União Europeia:** cidadãos europeus que já estavam no Reino Unido antes do Brexit e do fim do período de transição poderão manter os atuais direitos de residência e acesso a serviços públicos (o mesmo vale para britânicos que moram em países europeus).

- **Fronteira entre a República da Irlanda e a britânica Irlanda do Norte:** Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas e mercadorias vai continuar ocorrendo nessa fronteira.

- **Período de transição:** em que o Reino Unido já estava fora da União Europeia, mas que continuava seguindo as regras comerciais do bloco. Nesse período, que terminou em **31 de dezembro de 2020**, as duas partes negociaram um acordo comercial.

Pelo acordo, o país não fará mais parte do mercado único e nem da zona de livre circulação do bloco.

- **Direitos de pesca em mares britânicos:** pescadores europeus continuarão a ter acesso às águas britânicas durante um período transitório, que durará até junho de 2026, podendo pescar 75% do que pescam atualmente.

1.2.2 Mercosul

Fundado em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012 e atualmente encontra-se suspensa, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

São Estados associados do bloco os demais países da América do Sul: Bolívia (que também está em processo de adesão como Estado-Parte), Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. Também são Estados observadores: México e Nova Zelândia.

O bloco possui acordos de livre comércio com Egito, Israel e Palestina. Assinou um acordo de livre comércio com a União Europeia em junho de 2019, finalizando 20 anos de negociações entre os dois blocos econômicos. O acordo prevê a eliminação de tarifas para uma lista de produtos agrícolas



brasileiros, como suco de laranja, frutas, café solúvel, entre outros entrarem no mercado europeu, e a eliminação de produtos industrializados europeus para o Brasil, como veículos, maquinários e produtos químicos.

O Mercosul também assinou, em agosto de 2019, acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

1.2.3 USMCA

O **USMCA (Acordo Comercial Estados Unidos-México-Canadá)** entrou em vigência em 01/07/2020 em substituição ao Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA). Esse novo acordo é uma vitória de Donald Trump, pois traz termos mais favoráveis ao Estados Unidos, em relação ao NAFTA, que o presidente considerava que era prejudicial a economia norte-americana.

Além da mudança de nome, foram feitas alterações nas áreas de comércio digital, propriedade intelectual, medicamentos e setor automotivo. O USMCA ficará em vigor por 16 anos, a partir do início da sua vigência, sendo revisado a cada 6 anos e passível de prorrogação.

1.2.4 Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP)

Maior associação comercial do mundo, formada por China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, juntamente com os dez países que compõem a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). O acordo elimina tarifas sobre grande parte dos bens trocados entre os membros pelos próximos 20 anos.

A ideia do RCEP nasceu em 2012, com o objetivo de se opor à Parceria Transpácífica (TPP), grande bloco comercial estruturado no governo de Barack Obama, que contava com importantes países da América e Ásia. Ao assumir a presidência, Donald Trump retirou os Estados Unidos do TPP, o que inviabilizou a continuidade do bloco.

A assinatura do RCEP representa uma grande vitória para a China, que consolidará sua influência na Ásia, em detrimento dos Estados Unidos.

1.3 Guerra Fria 2.0

A **crecente tensão entre Estados Unidos e China**, - as duas maiores economias do planeta -, tem sido denominada **Guerra Fria 2.0**.



Só para nos lembrarmos: a Guerra Fria “original” foi uma disputa entre duas superpotências na segunda metade do século XX: **Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)**, liderando um bloco de países capitalistas e socialistas, respectivamente.

Não houve um conflito armado direto entre as duas superpotências. Por isso o nome: Guerra Fria, ou seja, o conflito não chegou a “esquentar” e ir para o campo de batalha. Os dois países foram os grandes vencedores da 2ª Guerra Mundial e buscavam aumentar sua área de influência, tanto por meios materiais – através da economia e do poder bélico – quanto por suas distintas ideologias.

A disputa atual, chamada Guerra Fria 2.0, não tem a característica de iminência de um conflito armado. Mas à semelhança daquele conflito, **a Guerra Fria 2.0 envolve uma disputa de poder geopolítico entre os dois países, sobretudo através do desenvolvimento econômico e tecnológico.**

No seu processo de transformação para a grande potência que é hoje, nas décadas de 80 e 90, a China virou a “fábrica do mundo”, “roubando” muitos empregos norte-americanos. O país também expandiu sua influência geopolítica para áreas que até então estavam sob influência norte-americana, conquistando novos mercados e aliados que até então estavam sob influência dos norte-americanos.

O discurso anti-China, que já era presente durante o governo de Barack Obama (2009-2017), chegou à um nível muito mais elevado com **Donald Trump** (2017-2021), que se elegeu com um discurso de ser mais rígido com a China. No poder, Trump deu início à uma série de retaliações comerciais à China, no que ficou conhecido como **Guerra Comercial**.

Em janeiro de 2020, os dois países chegaram a um acordo para aliviar a guerra comercial, denominado de Fase 1. Mas isso não tornou pacíficas as relações entre os dois países. Ao longo do ano de 2020, Donald Trump endureceu as medidas anti-China. A seguir, listo alguns fatos importantes que ocorreram ao longo daquele ano:

- O ex-presidente desferiu críticas frequentes e contundentes à China na questão da pandemia, responsabilizando o país pela demora no controle sanitário, deixando de evitar, assim, o espraiamento do surto do coronavírus de seu território para o resto do mundo.
- Em julho de 2020, Donald Trump ordenou fechamento do consulado chinês em Houston, sob justificativa de espionagem econômica e roubo de propriedade intelectual. Em resposta às medidas tomadas pelos Estados Unidos, a China fechou o consulado americano na cidade de Chengdu.
- Em abril, maio e julho, os EUA realizaram exercícios militares no Mar do Sul da China, área estratégica, por onde passam boa parte das exportações chinesas.
- Outro ponto de tensão se deu em relação ao aplicativo **TikTok**, a rede social chinesa que dominou o mundo, ganhando também muito espaço nos Estados Unidos. Trump ameaçou banir o aplicativo, sob o pretexto de que a rede não protege (ou até vaza) os dados dos seus usuários. Como



a proposta não se apresentou atraente para os investidores norte-americanos, não houve seguimento.

- Em resposta à nova lei de segurança anunciada por Pequim para Hong Kong, Trump revogou o status de parceiro comercial preferencial, que facilitava negócios, à Hong Kong. Reino Unido, Austrália e Canadá, parceiros dos EUA, também tomaram a mesma medida.

No governo de Joe Biden, não houve mudança de postura. O que há é uma mudança de estratégia. Os Estados Unidos continuam tentando barrar o crescimento da influência geopolítica da China pelo mundo. Conter o expansionismo chinês é uma pauta bipartidária, defendida tanto por democratas quanto por republicanos.

Isso porque, para além de simples questões comerciais, a disputa entre Estados Unidos e China envolve também questões tecnológicas, como a **batalha pelo 5G**, que é a evolução da atual rede de internet, com velocidade muito maior do que a atual 4G.

A empresa chinesa **Huawei** é a maior fornecedora de sistemas 5G e a maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta. Os Estados Unidos não possuem uma grande empresa no setor 5G e estão atrás de outros países na corrida de mercado desta fronteira tecnológica. Estão promovendo uma campanha de boicote à líder mundial, com diversas acusações contra a Huawei, que as nega.

Além disso, o governo norte-americano abriu uma ação contra a Huawei e a executiva **Meng Wangzhou** - filha do fundador da empresa –, acusada de fraude por violar sanções ao Irã impostas pelos EUA. Wangzhou chegou a ficar 11 dias presa no Canadá, em dezembro de 2018, até ter o seu pedido de liberdade condicional aceito.

E, desde 17 de maio de 2019, a Huawei perdeu o acesso a softwares e componentes produzidos nos Estados Unidos e que eram necessários para fabricar seus produtos. A medida também impacta negócios emergentes da empresa, como a oferta de computação em nuvem.

Os ataques norte-americanos à Huawei são apenas o sustentáculo de uma guerra estadunidense contra a empresa que é o carro-chefe da ambição chinesa de se tornar uma superpotência tecnológica. A disputa entre Estados Unidos e China transcende o campo comercial. É a principal batalha pelo poder neste milênio – dentro e fora do mundo digital. O domínio na área das telecomunicações é essencial para o domínio político e econômico na atualidade.

1.4 Estados Unidos

Nas eleições presidenciais de 2020, **Joe Biden** candidato do **Partido Democrata**, foi eleito presidente dos Estados Unidos, derrotando o então presidente, **Donald Trump**, do **Partido Republicano**. Joe Biden foi vice-presidente de Barack Obama, que governou o país de 2009 a 2017. Biden tem como



vice-presidente a ex-senadora **Kamala Harris**, negra, filha de imigrantes, o pai é jamaicano e a mãe é indiana.

As eleições de 2020, registraram um número recorde de votos antecipados e de votos pelo correio. Houve, também, um recorde o número de eleitores registrados que votaram, em números absolutos e percentuais. Joe Biden recebeu 306 votos no colégio eleitoral e Donald Trump recebeu 232 votos.

Joe Biden foi o candidato a presidente mais votado da história dos Estados Unidos. Mesmo perdendo a eleição, Donald Trump foi o segundo candidato a presidente mais votado da história dos Estados Unidos.

Donald Trump e a sua campanha fizeram várias denúncias de supostas fraudes na votação e na contagem dos votos, contestando o resultado final. Sem apresentar provas consistentes, as alegações foram rejeitadas pelas autoridades eleitorais e pelos poderes judiciários estaduais. As denúncias que chegaram a Suprema Corte americana, também foram rejeitadas.

No dia 6 de janeiro de 2021, partidários do ex-presidente, Donald Trump, invadiram o Capitólio dos Estados Unidos. Um segundo impeachment foi aberto contra Trump, acusado de incitar a insurreição. O ex-presidente foi absolvido pelo Senado.

Cumprindo suas promessas de campanha, Joe Biden assinou uma série de atos executivos revertendo medidas tomadas por seu antecessor, Donald Trump, como o retorno dos EUA à OMS, o fim do veto à entrada de cidadãos de países muçulmanos nos EUA e a paralisação da construção do muro na fronteira com o México. Na área ambiental, Joe Biden recolocou os Estados Unidos no Acordo do Clima de Paris.

1.5 China

A China é a segunda maior economia do mundo, atrás dos Estados Unidos. O país chegou a essa condição em poucas décadas, após as reformas econômicas implantadas na década de 70 do século passado. O modelo vigente é denominado de “socialismo de mercado”.

O país é um grande exportador de produtos industrializados e um grande importador de commodities. É um grande investidor em países de todos os continentes, criando uma relação de interdependência entre os países e a China.

A “Nova Rota da Seda” é o projeto mais ambicioso. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África.

O regime de governo é considerado uma ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos.



O **Mar do Sul da China** é uma área de disputa de soberania entre os chineses e as Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan. A China vem impondo a sua soberania, inclusive com a construção de ilhas artificiais em Spratly e a instalação de plataformas para a exploração de petróleo na região.

Taiwan é considerada uma província rebelde que a China quer reintegrar ao país. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia.

Hong Kong é uma **Região Administrativa Especial** que possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Grandes protestos ocorreram na região, entre fevereiro de 2019 e março de 2020, contra uma proposição legislativa para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental. O governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas a chefe do executivo continuou no cargo.

Em maio de 2020, a China instituiu uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong, que desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.

1.6 Questões Comentadas

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL)

Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

1. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

Comentários

A globalização pode ser entendida como o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, início da Idade Moderna, com a expansão comercial e marítima europeia. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.



Gabarito: Certo

2. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

Comentários

A Revolução Industrial criou as bases para que mais tarde o capitalismo se estabelecesse como o sistema econômico dominante em praticamente todo o planeta.

As inovações tecnológicas da Revolução Industrial aumentaram a produção fabril, o que gerou a necessidade de novos mercados consumidores para esses produtos e uma corrida por matérias-primas.

A corrida imperialista, ou imperialismo, período no qual as grandes nações europeias lançaram-se na colonização de territórios da África e da Ásia em busca de matérias-primas e novos mercados consumidores, consolidou ainda mais o capitalismo.

Esses processos também contribuíram com a globalização, na medida em que interligaram distantes regiões do globo.

Gabarito: Certo

3. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

COMENTÁRIOS

A ordem econômica e política global atual tem como um de seus pilares a ideia de globalização, marcada pela livre circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, figurativamente, o conceito de fronteiras nacionais. Diz-se figurativamente, pois as fronteiras ainda continuam existindo, mas a ideia de formação dos blocos econômicos tem como um de seus objetivos finais a diluição das fronteiras nacionais, a exemplo do que ocorre na União Europeia, onde praticamente não há controle de fronteiras entre os países do bloco.

É importante destacar também que essa noção tem sido muito contestada na atualidade, com países estabelecendo políticas antiglobalização, protecionistas e nacionalistas.

Gabarito: Certo

4. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS



O domínio do conhecimento é essencial na ordem global atual. O conhecimento é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento econômico e militar de um país. Não é por acaso que os países mais desenvolvidos e com maior PIB são aqueles onde há maior produção de conhecimento, mais pesquisa e investimentos na ciência.

Gabarito: Certo

5. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

- A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.
- B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.
- C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.
- D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.
- E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

Comentários

a) Incorreto. Pleno emprego não é algo comum no capitalismo. As desigualdades sociais e entre países aumentaram na globalização. A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

b) Correto. A abertura dos mercados e sua interconexão, promovidos pela globalização, aumentou a competitividade entre os países, uma vez que o mercado passou a ser global, e não mais local ou regional. Com isso, o desenvolvimento tecnológico e a inovação se intensificaram, aumentando a competitividade entre empresas e países.

A expansão dos mercados e a evolução nas telecomunicações e nos transportes intensificou o comércio global, conseqüentemente, também intensificou o consumo.

Nesta corrida por maiores resultados, intensificaram-se os danos ao meio ambiente. Uma das principais problemáticas relacionadas à globalização é a existência de uma legislação ambiental ainda deficiente, limitada e pouco rígida em muitos países. Dessa forma, empresas multinacionais



buscam instalar filiais em países que apresentam suas legislações ambientais mais brandas, de modo a otimizar sua produção. Isso ocorre geralmente nos países subdesenvolvidos.

c) Incorreto. A globalização promoveu um rápido e intenso desenvolvimento tecnológico, sobretudo na área das telecomunicações e dos transportes, o que propiciou maior fluidez nas comunicações, tanto internas, quanto globais.

d) Incorreto. Atrrelado à globalização, ocorreu um grande desenvolvimento no setor de biotecnologia, com destaque para o desenvolvimento de pesticidas agrícolas (também chamados de agrotóxicos) e de alimentos transgênicos. A disseminação destes produtos pelo mundo, visando o aumento da produtividade agrícola, tornou a alimentação menos natural e saudável. Verifica-se também uma grande disseminação dos alimentos industrializados, como os embutidos e enlatados, e dos fast foods.

A segunda parte da alternativa está correta. Pelo fato de intensificar os deslocamentos entre países e as migrações, a globalização tende a ocasionar surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio. A disseminação do coronavírus Sars-Cov-2, vírus da Covid-19, se deu de forma muito acelerada devido a esse aspecto do mundo globalizado. Tanto é que, para conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam suas fronteiras.

e) Incorreto. Um dos pilares da globalização é defesa de uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia. Nesse sentido, os países passaram a receber muitos investimentos externos, sobretudo das multinacionais.

Gabarito: B

6. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.

C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.

D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.



E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

Comentários

a) Correta. Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

b) Incorreta. Existem diferentes estágios da integração econômica, alguns mais simples, outros, mais avançados e integrados. O último estágio é a união econômica e monetária, onde, além do livre-comércio, adoção de uma tarifa externa comum, livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento. Na união aduaneira, os países adotam somente a livre circulação de mercadorias e a tarifa externa comum.

c) Incorreta. Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, que chegou ao estágio final da integração econômica, a união econômica e monetária. Contudo, o Reino Unido não faz mais parte da União Europeia. O país saiu do bloco no processo chamado de Brexit. Foi o primeiro país a deixar a União Europeia.

d) Incorreta. Não se pode dizer que há uma estabilidade econômica nos últimos anos. As duas maiores economias, mais de 90% do PIB passaram e passam por crises econômicas: Brasil e Argentina. Diferenças políticas entre os presidentes do Brasil e da Argentina têm gerado tensionamentos políticos. Assim, há uma certa instabilidade política no Mercosul. Por fim, os membros efetivos ou plenos fundadores do Mercosul são a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012, mas se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do Mercosul.

e) Incorreta. O bloco regional referido pela alternativa é a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec), um dos principais blocos econômicos do mundo, que conta com gigantes como Estados Unidos, China, Canadá e Austrália. O Brasil não faz parte desse bloco.

Gabarito: A

7. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.



Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

- (A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.
- (B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.
- (C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.
- (D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.
- (E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

Comentários

O Reino Unido já estava politicamente fora da União Europeia desde 31 de janeiro de 2020, porém, continuou seguindo as regras comerciais do bloco regional.

De 1º de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, vigorou um período de transição, no qual foi negociado pelas partes um acordo comercial específico. Em 1º de janeiro de 2021, esse acordo comercial entrou em vigor e o Reino Unido deixou de seguir as regras comerciais do bloco, estando, sob esse aspecto, também fora do bloco europeu. O país passou a ter soberania para negociar acordos comerciais específicos com outros países e blocos econômicos e estabelecer regras econômicas internas, de forma independente da União Europeia.

O comando da questão está mal formulado, já que a decisão do Reino Unido de deixar de ser membro da União Europeia foi tomada em um plebiscito, em junho de 2016. Faz parte, mas quem estudou o assunto, não errou essa questão.

Gabarito: C

8. QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL

A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

Comentários

A China é o maior fabricante de produtos industrializados do mundo. Ao lado da Índia, o país é tradicionalmente um grande fornecedor global de princípios ativos para a fabricação de remédios. Mesmo antes da pandemia, a China já era a principal fornecedora internacional de escudos faciais de proteção, roupas, equipamento de proteção para boca e nariz, luvas e óculos.

A pandemia expôs a significativa dependência global para com a China, de suprimentos fundamentais para o enfrentamento da Covid-19, como o de respiradores mecânicos.

Nos meses de março e abril, quando o vírus se propagou aceleradamente pelos Estados Unidos, esse país comprou uma grande quantidade de equipamentos médicos chineses, oferecendo preços elevados para tê-los prioritariamente em relação a outros países que também necessitavam, como



a França e o Canadá. Assim, rompeu as barreiras da então guerra comercial travada entre ambos, tornando patente a dependência americana de suprimentos médicos produzidos pela China.

Gabarito: Certo

9. AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do primeiro-ministro do Reino Unido, que foi infectado pelo Covid-19:

- (A) Gordon Brown.
- (B) Thomas Hamilton.
- (C) Thereza May.
- (D) Boris Johnson.
- (E) Richard Spark.

Comentários

O primeiro-ministro do Reino Unido é Boris Johnson. Ele foi infectado pelo novo coronavírus e contraiu a doença Covid-19 em abril de 2020, mas conseguiu se recuperar.

Gabarito: D

10. VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO

Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

Comentários



O enunciado fala sobre uma mudança aprovada pelo Reino Unido que esteve dentre as principais bandeiras dos que defenderam a saída do país da União Europeia, no processo chamado de Brexit. Neste caso, não era necessário saber o fato específico, mas o seu contexto. Dito isto, vamos analisar as alternativas:

a) Incorreto. Invenção do examinador. Não é o que foi estabelecido pela mudança citada no fragmento da notícia que introduz a questão.

b) Correto. A questão da migração de cidadãos europeus ao Reino Unido foi um dos temas polêmicos do Brexit. Três milhões de migrantes de países do bloco do leste europeu residem e trabalham no país. O argumento utilizado pelos defensores da saída é de que esses migrantes tiram o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais. Para os defensores do Brexit, deve-se endurecer as regras de imigração. Isso de fato ocorreu no mês de fevereiro. O Reino Unido endureceu as regras à entrada de migrantes poucos qualificados. O enunciado utiliza esse fato como base para a questão.

O novo "sistema de migração baseado em pontos" dará prioridade máxima àqueles que tiverem "as mais altas qualificações e os maiores talentos", incluindo cientistas, engenheiros e acadêmicos. Os candidatos deverão comprovar serem qualificados na área em que trabalham, seu nível de inglês, a profissão que exercem e que receberam uma proposta de emprego de uma empresa britânica que ofereça um salário anual mínimo de 25.600 libras (cerca de R\$ 145.000, ou R\$ 12.100 por mês).

Esse piso salarial pode ser maior, dependendo da ocupação do postulante —quanto maior o nível de qualificação, maior o valor mínimo da remuneração.

O sistema de pontos permite compensações entre alguns requisitos. Um candidato que não tenha doutorado pode substituir os dez pontos atribuídos a essa categoria por uma oferta de salário mais alta que o piso, por exemplo. No entanto, três requisitos devem obrigatoriamente ser atendidos e não podem ser compensados por pontos extras nos demais: ter fluência mínima de inglês para o trabalho que exercerá, ter recebido uma oferta de emprego e que o cargo ofertado seja compatível com o nível de qualificação. Solicitantes de baixa qualificação seguirão as mesmas regras —não haverá um processo específico para eles.

c) Incorreto. A criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa não esteve entre as bandeiras em prol do Brexit. Como ideia, também nunca foi proposta e trabalhada no debate público. Invenção do examinador.

d) Incorreto. O incentivo às relações comerciais com a França e a Alemanha não esteve entre as bandeiras a favor do Brexit. O Reino Unido já realiza um significativo fluxo comercial com França e Alemanha, que figuram dentre seus principais parceiros comerciais.

e) Incorreto. Nenhum outro país saiu da União Europeia. O Reino Unido foi o primeiro. Foi uma saída inédita. Questão sem fundamento. Mais uma invenção do examinador.



Gabarito: B

11. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

“Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

Comentários

I - Correto. A restrição da entrada de imigrantes no país foi um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit, com o argumento de que os migrantes tiravam o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social do país, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

II - Correto. A União Europeia possui um orçamento comum, para o qual cada país contribui proporcionalmente ao tamanho da sua economia. Os defensores do Brexit argumentavam que o Reino Unido enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebia de volta em investimentos. Saindo do bloco europeu, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.

III - Incorreto. Reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados, não foi um argumento utilizado pelos que defendem o Brexit. Não faria sentido ser a favor da redução de lucros de seu país. A redução dos lucros de exportação foi um dos argumentos utilizados pelos que foram contrários ao Brexit, já que o país não estará mais isento de taxas de exportação e importação no comércio com os países europeus.



IV- Correto. Melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países é um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit. Os defensores da saída alegam que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico.

Gabarito: D

12. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

- (A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- (B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- (C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- (D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- (E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

Comentários

As grandes manifestações ocorridas em Hong Kong, no segundo semestre de 2019, começaram após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de seus cidadãos suspeitos para serem julgados na China continental, pelo Judiciário da China, e não mais de Hong Kong. O governo local suspendeu a apreciação do projeto por tempo indeterminado e depois o retirou em definitivo do Poder Legislativo. Contudo, os protestos continuaram com outras pautas, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, Carrie Lam.

As medidas de restrição de circulação adotadas em função da pandemia de Covid-19 levou ao fim a sequência de meses de protestos neste importante centro econômico e financeiro da Ásia.

Gabarito: D



13. VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

No dia 19 de outubro, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu de maneira considerável as previsões de crescimento da economia mundial, passando a projetar um crescimento de 2,9% em 2019 e 3% em 2020, após uma expansão de 3,6% em 2018.

(G1. <https://glo.bo/2PnJ0ng>. Acesso em 02.dez.2019. Publicado em 01.10.2019. Adaptado)

Entre os motivos apontados para a redução das projeções, é possível destacar

- a) as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.
- b) os conflitos entre países do Oriente Médio.
- c) a instabilidade monetária dos países emergentes.
- d) a escalada de governos autoritários na Ásia e na África.
- e) a elevação dos preços dos combustíveis: carvão e petróleo.

Comentários

O principal motivo apontado pela OCDE para a redução do crescimento da economia mundial são as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.

O contexto de guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo – Estados Unidos e China – reduziu o crescimento do comércio mundial, ocasionado também por uma desaceleração da economia chinesa, que, durante vários anos, teve seu crescimento econômico muito acima do crescimento da economia mundial.

Gabarito: A

14. QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL

A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

Comentários

Em 28 junho de 2019, o Mercosul e a União Europeia assinaram um acordo de livre comércio. Não foi um acordo do Brasil com a União Europeia, foi do Mercosul com a União Europeia.



A vigência do acordo não é total e imediata. Para começar a ter vigência, deve ser aprovado no Parlamento Europeu e nos parlamentos nacionais de todos os países dos dois blocos econômicos e ser ratificado pelos poderes executivos.

Após as aprovações e ratificações, a redução de tarifas entre os blocos entra em vigor, mas de forma gradativa, ao longo de dez anos.

Um dos pontos do acordo é a isenção de tarifas de vários produtos agrícolas destinados ao bloco europeu.

Gabarito: Errado

15. VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, surpreendeu ao solicitar, nesta quarta-feira (28.08), a suspensão do Parlamento britânico para a rainha Elizabeth II.

(Exame, 28.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y4wvcouw>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O pedido de Boris Johnson foi uma estratégia para

- a) revogar as leis favoráveis aos imigrantes estabelecidos no país.
- b) limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit.
- c) acatar as determinações do Parlamento europeu sobre os refugiados.
- d) cercear as críticas à reforma trabalhista proposta pelo gabinete.
- e) realizar um novo referendo para manter o país na União Europeia.

Comentários

No mês de agosto de 2019, Boris Johnson solicitou a suspensão do Parlamento britânico com o objetivo de limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit, buscando acelerar o Brexit sem um acordo de transição.

Boris Johnson repetia em seus discursos e entrevistas que buscava a saída do Reino Unido da União Europeia a qualquer custo, mesmo que isso fosse ocorrer sem um acordo.

Com a suspensão do Parlamento, Boris Johnson visava reduzir o tempo que deputados — que entrariam em recesso — teriam para bloquear uma saída abrupta do Reino Unido do bloco.

Entretanto, passadas algumas semanas, a Suprema Corte do Reino Unido decidiu que a suspensão do Parlamento determinada por Boris Johnson para facilitar um Brexit sem acordo de transição com a União Europeia foi ilegal.

O impasse do Brexit no parlamento fez com que o primeiro-ministro tentasse três vezes sem sucesso convocar eleições parlamentares antecipadas. A oposição resistiu à ideia até que o parlamento aprovou uma lei que impediu a retirada do país da UE sem um acordo. Em 29 de outubro de 2019,



a Câmara dos Comuns aprovou a realização de eleições gerais em 12 de dezembro de 2019. O **Partido Conservador**, do premiê Boris Johnson, foi o **grande vencedor das eleições**, conquistando 365 assentos de um total de 650 no Parlamento e avançando sobre tradicionais redutos do Partido Trabalhista.

Com a maioria conquistada pelo seu partido, Boris Johnson conseguiu aprovar, em 20 de dezembro de 2019, a última versão do acordo do Brexit entre o Reino Unido e a União Europeia. O Reino Unido saiu da União Europeia em 31/01/2020.

Gabarito: B



2 - POLÍTICA E SOCIEDADE INTERNACIONAL

Finalizado o estudo da primeira parte, vamos agora seguir estudando tópicos relevantes para a prova do nosso concurso público.

O mundo árabe, o Oriente Médio, o Islamismo e o terrorismo, assuntos muito cobrados em Conhecimentos Gerais em provas. No Oriente Médio, ainda vamos estudar a questão Israel-Palestina e mais alguns assuntos que estiveram em evidencia nos últimos três anos.

Seguiremos com o estudo das migrações, da América Latina e dos principais organismos internacionais. Finalizaremos com um tema que está despencando nas provas, o coronavírus.

2.1 Islamismo, Mundo Árabe e Oriente Médio

Islamismo

Ao lado do Cristianismo e do Judaísmo, o **Islamismo** é uma das três grandes religiões monoteístas, ou seja, que acreditam na existência de um único Deus, **Alá** (Allah, Deus em árabe). O livro sagrado do islamismo é o Alcorão, e os seguidores da religião são conhecidos como **muçulmanos**.

O islamismo é dividido em dois grandes ramos, os **sunitas** e **xiitas**. Essa divisão remonta ao século VII e tem origem nas disputas sobre a sucessão do profeta Maomé. Nos séculos seguintes, essa divisão passou a incluir também agravos e diferenças teológicas.

Os sunitas defendem que o chefe do Estado muçulmano (chamado de califa) deve reunir virtudes como honra, respeito pelas leis e capacidade de trabalho, porém, não achavam que ele deveria ser infalível ou impecável em suas ações. Para os sunitas, qualquer fiel pode ser o líder, desde que fosse aceito pela comunidade. São a grande maioria, correspondendo à mais de 80% dos muçulmanos no mundo.

Os xiitas defendem que a chefia do Estado muçulmano só poderia ser ocupada por alguém que fosse **descendente do profeta Maomé ou que possuísse algum vínculo de parentesco com ele**. São maioria apenas no Irã, Iraque e Azerbaijão; nos dois primeiros, os presidentes são dessa ramificação. Alauítas são uma variação moderada dos xiitas, presentes, sobretudo na Síria, tendo o presidente Bashar al-Assad como um dos seus seguidores.

Mundo Árabe

Chamamos de Mundo Árabe a região de maioria étnica árabe e religião islâmica, remanescentes do grande Império Árabe. Sua área vai do oceano Atlântico ao golfo Pérsico, abrangendo o norte da África e boa parte do Oriente Médio.



Fundamentalismo Islâmico

Ainda que o fundamentalismo esteja atualmente muito associado aos islâmicos, grupos fundamentalistas existem em todas as religiões. Os agrupamentos políticos fundamentalistas buscam impor seus dogmas religiosos como base da organização do Estado e da sociedade. É uma posição obscurantista, que recusa a democracia e se opõe à perspectiva secular adotada desde a Revolução Francesa (1789), quando os negócios de Estado se separaram das convicções religiosas.

A enorme maioria dos adeptos da religião islâmica é constituída por pessoas comuns que professam uma crença religiosa. Por isso é um erro grave, que tem origem em preconceito religioso ou social, associar grupos terroristas que dizem agir em nome do Islamismo com os hábitos e crenças das populações muçulmanas em geral.

Os fundamentalistas islâmicos são contrários ao Estado democrático e laico, buscam o Estado teocrático, onde o chefe do Estado é o líder religioso supremo. Defendem a implantação da **Sharia** – o conjunto de leis e códigos de conduta extraídos do Alcorão e da Suna. É a fonte inspiradora de vários grupos armados e terroristas do mundo islâmico, que lutam pela tomada do poder nos países em que atuam, como Al-Qaeda, Estado Islâmico, Boko Haram, Al-Shabaab e Taleban.

Al Qaeda - Fundada pelo saudita Osama bin Laden. Realizou os famosos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. A morte de Bin Laden por uma equipe da Marinha dos EUA, em 2011, enfraqueceu o grupo.

Estado Islâmico - O Estado Islâmico chegou a conquistar vastas áreas da Síria e Iraque. Foi derrotado nesses dois países, onde praticamente não controla mais nenhum território. Realizou ataques terroristas em países europeus, nos Estados Unidos e em outros continentes. O autoproclamado califa do grupo, Abu Bakr al-Baghdadi, morreu durante uma operação militar dos Estados Unidos, na província de Idlib, na Síria, em 27 de outubro de 2019.

Boko Haram - Boko Haram significa “educação ocidental é pecado”. Atua na Nigéria e realiza incursões no Chade, Níger e Camarões. Criado na Nigéria, pratica atos de violência com o objetivo de impor nesse país uma versão mais radical da Sharia (a lei islâmica), que veta a adoção de vários aspectos da cultura ocidental, como a educação laica.

Al-Shabaab - Atua na Somália, é mais um grupo que realiza bárbaros atentados terroristas em nome da sua interpretação radical do Islã e da imposição de uma versão rígida da sharia.

Taleban - Surgiu no Paquistão Estiveram no poder no Afeganistão, de 1996 a 2001. Os Estados Unidos lideraram uma força internacional que combateu a milícia e os retirou do poder. Apesar disso, o Taleban existe até hoje, controla territórios no Afeganistão e realiza bárbaros atentados terroristas no país.



2.2 Guerra Civil na Síria

A guerra civil na Síria completou nove anos em março de 2020. Começou como um levante pacífico contra o regime do presidente Bashar al-Assad, em 2011, na esteira dos protestos da Primavera Árabe. As manifestações se sucederam, sendo duramente reprimidas pelo governo. Com o tempo, a disputa adquiriu contornos sectários e religiosos, opondo muçulmanos **sunitas** (maioria da população síria) a **alauítas** (ramo do islamismo xiita ao qual pertence Assad).

Participam do conflito o Governo Sírio, grupos armados da oposição moderada, extremistas islâmicos e curdos. Além da Rússia, Irã, Hezbollah, países árabes, Turquia, Estados Unidos e alguns países europeus. O governo da Síria é apoiado pela Rússia, pelo Irã e pelo grupo xiita libanês Hezbollah.

Os EUA e países europeus se posicionam contra Assad e apoiam grupos armados da oposição moderadas e curdos. A Arábia Saudita e países árabes de maioria sunita apoiam grupos de oposição ao regime sírio. Os curdos mantêm neutralidade no conflito, combateram e derrotaram seu principal inimigo, o Estado Islâmico. O interesse dos curdos é a criação de um país independente. A Turquia apoia grupos de oposição ao regime e combate os curdos.

A intervenção estrangeira é um fator chave para a longevidade da guerra que se encaminha para uma vitória do regime da Bashar al-Assad, que exerce o controle de grande parte do território sírio. O Estado Islâmico foi derrotado. O apoio da Rússia tem sido determinante para a vitória do regime sírio. Grupos de oposição estão enfraquecidos, mas ainda controlam algumas áreas do país.

A ONU considera o conflito como “a maior crise humanitária do século XXI”. Por causa da guerra, mais de 5 milhões de pessoas tiveram que fugir do país - a maioria mulheres e crianças. São os **refugiados**. Eles buscaram refúgio principalmente na Turquia, Líbano e Jordânia. Cerca de 10% deles buscaram refúgio na Europa, provocando divisões entre os países do bloco europeu sobre como dividir essas responsabilidades.

2.3 Iraque

O Iraque é um país muito instável, mergulhado em disputas políticas e religiosas. A maioria da população é composta por muçulmanos xiitas, com uma minoria sunita. Os curdos habitam o nordeste do país e almejam independência. O governo, composto de maioria xiita, privilegia este segmento da população, o que acirra as tensões com os sunitas e curdos.

Em 2003, os EUA invadiram o país e depuseram Saddam Hussein, permanecendo ali com suas tropas até 2011, quando se retiraram. Em 2016, voltaram ao país para combater o Estado Islâmico, que



havia conquistado vastas áreas do território iraquiano em 2014 e 2015. Com apoio dos curdos iraquianos, milícias xiitas e sunitas, o Estado Islâmico foi derrotado.

As tropas norte-americanas permaneceram no país, mas, com o assassinato do general iraniano Qassem Soleimani, em 2020, o Iraque exigiu sua retirada. Os EUA responderam, ameaçando impor sanções econômicas ao país. No fim, chegaram a um acordo para manter tropas no país.

2.4 Curdistão

Os curdos são a maior etnia sem Estado no mundo. Habitam uma área contínua que abrange territórios da Turquia, do Iraque, da Síria, do Irã, da Armênia e do Azerbaijão (veja no mapa a seguir). A etnia curda baseia sua identidade em uma língua e cultura em comum, de uma população que sempre habitou aquela região resistindo à ocupação tribal dos árabes. Embora sejam, em maioria, muçulmanos, os curdos não são identificados com uma religião específica. A construção do seu próprio país é um histórico desejo desse povo.



Fonte: Dictionnaire de Geopolitique

Em busca de sua autonomia, atuam em várias frentes armadas, principalmente na Síria e na Turquia. No Iraque e na Síria, ajudaram a combater o Estado Islâmico, dando mais força à ideia de um Estado independente. O curdistão iraquiano é uma região com grande autonomia.

2.5 Iêmen

O Iêmen é um país pobre, localizado na fronteira com a Arábia Saudita, que é assolado por uma guerra civil desde 2014. A população é dividida em 56% de sunitas e 44% de xiitas.

No conflito atual, opõe-se, de um lado, os rebeldes houthis (xiitas), apoiados pelo Irã, e do outro, grupos ligados ao atual presidente Abdrabbuh Mansour Hadi, apoiado pela Arábia Saudita. A disputa de poder no Iêmen inclui também tribos sunitas, a Al-Qaeda e até o Estado Islâmico.

A Arábia Saudita lidera uma aliança de países sunitas que combate os houthis.

2.6 Irã

O Irã ocupa lugar central no xadrez do Oriente Médio. País de vertente xiita, posiciona-se frontalmente contra Israel e é aliado do regime sírio de Bashar al-Assad, exercendo também influência sobre partidos xiitas que estão no governo do Iraque. Dessa forma, busca formar um arco xiita de poder, centrado na oposição a Israel e às monarquias sunitas do Golfo Pérsico, como a Arábia Saudita.

Em 2015, o Irã e o grupo de países denominado de 5+1 (EUA, França, Reino Unido, Rússia e China + Alemanha) chegaram a um acordo sobre o seu programa nuclear. O acordo limitou e condicionou o programa, de forma que não fosse possível ao Irã desenvolver armas nucleares, em troca da retirada das sanções internacionais que asfixiavam a economia iraniana.

Em 2018, Donald Trump retirou os EUA do acordo e retomou as sanções econômicas ao Irã em seu mais alto nível. Os demais países e o Irã continuam no acordo. Porém, a economia iraniana tem sofrido com as sanções econômicas americanas. O país, em função disso, tem crescentemente violado restrições constantes no acordo sobre o seu programa nuclear.

O ano de 2019 foi marcado por elevação das tensões entre o Irã e os EUA, com diversas acusações e movimentos militares de ambos os lados, gerando temores sobre a deflagração de uma guerra direta entre os dois países.

Os EUA culparam o Irã pela danificação de quatro navios petroleiros no Golfo de Omã, pelo abate de um drone estadunidense, e por ataques a instalações petrolíferas sauditas, além do ataque a uma base estadunidense no Iraque que matou um funcionário terceirizado das forças armadas norte-americanas.

Em resposta, a derrubada do drone militar, realizaram um ataque cibernético que derrubou computadores militares do Irã. O país também realizou ataques que mataram 24 pessoas em bases de uma milícia xiita pro-Irã no Iraque e na Síria.



Em janeiro de 2020, por ordem de Donald Trump, um ataque com drones assassinou o **general Qasem Soleimani**, perto do aeroporto da capital iraquiana, Bagdá. Qasem era o grande cérebro por trás da estratégia militar e geopolítica do Irã, e muito próximo do aiatolá Ali Khamenei. O Irã respondeu ao assassinato prometendo vingança, e anunciou que não mais cumprirá o acordo nuclear de 2015 - que fixava o processo de enriquecimento em 3,6% - e que sua produção não terá mais limites.

2.7 A questão Israel-Palestina

Em 1947, a (ONU) aprovou a partilha da Palestina em dois Estados – um para os judeus, com 53% do território, outro para os árabes, com 47%.

Em 1948, foi criado o Estado de Israel. Cinco países árabes – Egito, Síria, Transjordânia (atual Jordânia), Iraque e Líbano – combateram o nascente Estado judeu. Israel venceu a guerra e se expandiu territorialmente passando a ocupar 75% da Palestina. Além disso, ao fim da guerra, o Egito e a Transjordânia ocuparam às áreas palestinas. Com isso, os palestinos ficaram sem território, tornando-se refugiados na Cisjordânia, na Faixa de Gaza e nos países árabes vizinhos, ou migrando para longe.

Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel passa a controlar a Cisjordânia, Jerusalém Oriental e a Faixa de Gaza. Com os palestinos deteriorados e divididos, a população árabe-palestina passou a lutar pela configuração de novas fronteiras e pelo reconhecimento de um Estado palestino independente. Em 1988, proclamaram seu Estado com o nome de Autoridade Nacional Palestina (ANP).

Depois de muitas guerras e duas intifadas (rebeliões palestinas), os acordos de paz (1993-1995) assinados entre Israel e a ANP traçaram a meta de dois Estados: um judeu (Israel) e um palestino, formado pela Faixa de Gaza e pela Cisjordânia. A implementação do acordo teve um sucesso inicial, mas fracassou posteriormente.

O Hamas controla a faixa de Gaza e a ANP, partes da Cisjordânia.

Nos últimos anos, a perspectiva de “dois Estados” é a que tem guiado as negociações de paz. Na prática, porém, não houve avanços. O atual governo israelense defende posições que os palestinos consideram inaceitáveis, como a continuidade e a ampliação dos assentamentos israelenses na Cisjordânia.

Outro problema é sobre o status da cidade de Jerusalém. Os palestinos defendem que a parte oriental da cidade, ocupada pelos israelenses desde 1967, seja a capital de seu futuro Estado. Israel não aceita essa divisão, reivindicando a cidade inteira como a sua própria capital.

Em dezembro de 2017, o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconheceu Jerusalém como capital de Israel e anunciou a transferência da embaixada americana de Tel Aviv,



primeira capital israelense, para a cidade. A embaixada, em Jerusalém, foi inaugurada em maio de 2018, no mesmo dia que se comemorou os 70 anos de fundação do Estado de Israel.

Conflitos em 2021: No mês de maio de 2021, irrompeu uma nova série de enfrentamentos entre judeus israelenses, árabes palestinos e árabes israelenses. A escalada de violência teve origem nas ameaças de despejo de famílias palestinas de Sheikh Jarrah, um bairro onde vive população de maioria árabe. Somado a isso, houve a severa vigilância israelense dos palestinos durante o Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos. Foram usados spray de pimenta e granadas de choque dentro da Mesquita de Al-Aqsa.

O Hamas emitiu um ultimato incomum a Israel para remover suas forças da Esplanada das Mesquitas e de Sheikh Jarrah. Israel não acatou a ordem, e o Hamas iniciou, então, o disparo de foguetes contra Israel. Em resposta, o Exército israelense intensificou suas operações contra as infraestruturas das milícias do Hamas e da Jihad Islâmica. Nos dias seguintes, novas ações militares foram realizadas por ambos lados.

Após 11 dias de conflito, foi anunciado um cessar-fogo, que foi mediado pelo Egito. Segundo estimativas da ONU, cerca de 240 pessoas morreram durante o conflito, a maioria palestinos. Dentre esses, estão 65 crianças.

2.8 Turquia

A Turquia está localizada entre a Europa e o Oriente Médio, posição que sempre lhe conferiu um papel estratégico e histórico relevante. O país foi o centro irradiador de poder dos impérios Bizantino (330–1453) e Otomano (1281–1918). O Islamismo é a religião de 99% da população.

Nos últimos anos, as ações de Recep Tayyip Erdogan (atual presidente e ex-primeiro ministro) para ampliar o papel do islã na vida pública dividiram o país. De um lado, uma base de eleitores conservadores e defensores do islamismo garante suporte ao presidente. Do outro, uma classe média ocidentalizada rejeita a guinada autoritária e religiosa de Erdogan.

Erdogan vem adotando uma agenda autoritária, retirando poderes do Judiciário, minando a influência dos militares no país e prendendo jornalistas críticos ao seu governo. Em 2016, os militares tentaram derrubar o governo de Erdogan, mas o golpe fracassou.

Em 2017, a Turquia aprovou a substituição do sistema parlamentarista pelo presidencialista. Erdogan foi reeleito presidente e ficará no poder até 2023, desta vez como chefe de estado e chefe de governo.

Os curdos habitam o leste do país e lutam pela independência do seu território. O governo turco tem atacado alvos dos curdos na Síria, no Iraque e na Turquia.



2.9 Qatar

O Qatar é uma ex-colônia britânica que conquistou a sua independência em 1971. A partir daí, passou a estar na esfera de influência e de controle político da Arábia Saudita.

Sob influência saudita, o Qatar desenvolveu uma milionária indústria de extração de gás natural, que alavancou o crescimento econômico do país que possui o maior PIB per capita do mundo.

Contudo, a Arábia Saudita e alguns países aliados romperam relações com o Qatar em julho de 2017. O argumento foi de que o país vem, há tempos, patrocinando grupos terroristas e trabalhando para desestabilizar a paz na região árabe. É uma alusão às boas relações do país com o Irã. O governo qatari se mostrou surpreso com o rompimento, que julgou ser “baseado em várias alegações fabricadas e em mentiras”.

Além da ruptura das relações diplomáticas, a maioria dos países fecharam o espaço aéreo, os acessos terrestres e marítimos, proibiram viagens de seus cidadãos ao Qatar e a entrada de cidadãos do Qatar nos seus países.

2.10 Líbano – megaexplosão e crise

Em agosto de 2020, uma megaexplosão na região portuária de Beirute, capital do Líbano, deixou mais de uma centena de mortos, milhares de feridos, e agravou a crise política, econômica e social já existente no país.

A explosão foi causada pela detonação de **nitrito de amônio**, armazenado no porto sem as devidas medidas de segurança. Investigações sobre a origem do material apontam para um navio russo, com bandeira da Moldávia, que fez uma parada de emergência no porto devido a problemas técnicos.

Nos dias subsequentes à tragédia, manifestações se propagaram pelo país. A pressão levou à queda do governo do então primeiro-ministro Hassan Dia. Então, anteriormente à explosão, grandes manifestações já ocorriam no país, devido à crescente insatisfação da população com o cenário político, econômico e social do país. Estes protestos haviam sido desencadeados em 2019, após o governo anunciar uma tarifa sobre ligações feitas pelo WhatsApp.

Além das vidas perdidas, a megaexplosão aprofundou a crise política e socioeconômica vivida. O país vai precisar de uma grande ajuda externa para superar a situação.

Contexto histórico-político - Líbano possui grande diversidade de etnias e religiões. No país, vivem dezoito comunidades religiosas diferentes, mas os maiores grupos são de cristãos, muçulmanos xiitas e sunitas e drusos. Também há muitos refugiados, sobretudo palestinos e sírios.



De 1975 a 1990, os libaneses passaram por uma sangrenta **guerra civil**. Segundo o **Acordo de Taif**, firmado em 1989, para encerrar o conflito, os assentos no Parlamento se repartem de forma igualitária entre grupos cristãos e muçulmanos. Para críticos e analistas políticos, essa complexa divisão sectária do poder tem impedido que um Estado central efetivo se estabeleça.

Hezbollah - O Hezbollah é uma poderosa organização política, social e militar, formada por **muçulmanos xiitas**. Seu poder militar é maior do que o próprio exército libanês. Surgiu no contexto da guerra civil, com apoio do Irã, que continua a financiar o grupo e apoiá-lo em suas ações. O Hezbollah também possui participação ativa na política do Líbano, com vários deputados no parlamento e com cargos de alto escalão no poder executivo. Especulou-se que a explosão poderia ter sido causada pelo grupo, mas ele não reivindicou o ataque.

2.11 Conflito em Nagorno-Karabakh

A região de Nagorno-Karabakh é disputada pelo **Azerbaijão** e **Armênia**. Situa-se dentro do território do **Azerbaijão**, sendo reconhecida pelas leis internacionais como parte do país.

Contudo, mais de 90% de sua população é de etnia armênia. Esse povo habita a região desde o século II a.C. Nagorno-Karabakh historicamente pertenceu e foi controlado pelo povo armênio. Eles buscam a independência do Azerbaijão, como uma república autônoma.

Em 1923, Armênia e Azerbaijão foram anexados pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e tornaram-se repúblicas socialistas associadas ao bloco. Nagorno-Karabakh passou a fazer parte da República Socialista do Azerbaijão.

Em 1988, os dois países entraram em guerra por esse território. A Armênia invadiu militarmente Nagorno-Karabakh e outras áreas adjacentes, pertencentes ao Azerbaijão. Em 1991, a região declarou-se independente do Azerbaijão, mas nenhum país do mundo reconheceu essa independência.

Em 1994, foi acordado um cessar-fogo. A Armênia saiu vencedora do conflito, ficando Nagorno-Karabakh sob controle armênio.

O cessar-fogo durou até setembro de 2020, quando o Azerbaijão lançou uma ofensiva para retomar os territórios ocupados pelos armênios e conquistou uma série de vitórias.

Após mais de 40 dias em guerra, os líderes do Azerbaijão, da Armênia e da Rússia chegaram a um novo acordo de cessar-fogo.

Pelo acordo, o Azerbaijão manterá os territórios ocupados, e a Armênia desocupará as áreas que tomou durante a guerra entre os dois países. Mas os armênios ainda seguirão controlando a maior parte de Nagorno-Karabakh.



Além disso, a Rússia irá posicionar 2.000 soldados de uma força de paz na região. A presença russa na região não agradou a Turquia, que busca aumentar sua influência na área, sobretudo por possuir relações estreitas com o Azerbaijão. Turquia e Rússia disputam importantes espaços geopolíticos no mundo, como na Síria.

2.12 Golpe Militar em Mianmar

No dia 1º de fevereiro de 2021, os militares deram um golpe de estado e destituíram o governo democraticamente eleito do país. A líder política **Aung San Suu Kyi**, o presidente do país e membros do governo democrático foram presos. O golpe militar foi liderado general **Min Aung Hlaing**, chefe das forças armadas.

Trata-se de um golpe bastante duro, afinal, o país viveu uma longa ditadura militar, que durou de 1962 até 2011.

Os militares justificaram o golpe argumentando que as últimas eleições, realizadas em novembro de 2020, haviam sido fraudadas. No pleito, o partido de Aung San Suu Kyi, ganhou com ampla vantagem, com mais de 80% dos votos.

Aung San Suu Kyi era conselheira de Estado desde 2015. Defensora dos direitos humanos, ela figurou na luta contra o regime militar no país. Em 1991, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Contudo, contra ela pesam críticas por não ter feito nada para impedir a expulsão de milhares de **rohingyas**, que estão sendo expulsos e massacrados pelo exército de Mianmar. Os rohingyas são uma minoria étnica, que segue o islamismo.

Mesmo fechando os olhos para a situação dos rohingyas, a sua popularidade no país é enorme, haja vista que o seu partido ganhou as eleições de 2020 com ampla vantagem.

A resistência ao golpe militar tem sido intensa, manifestações regulares têm tomado conta das ruas das principais cidades do país. Milhares de manifestantes foram detidos, e centenas de manifestantes foram mortos. A repressão tem sido duríssima.

A reação internacional tem sido de condenação ao golpe e a junta militar que se estabeleceu no poder.

2.13 Terrorismo

Terrorismo é o uso de violência física ou psicológica, por meio de ataques localizados a elementos ou instalações de um governo ou da população governada, de modo a incutir medo, terror, e, assim,



obter efeitos psicológicos que ultrapassem largamente o círculo das vítimas, alargando-se para a população do território.

Contudo, não há uma definição ou conceito único de terrorismo. A Organização das Nações Unidas, por exemplo, define o terrorismo da seguinte forma: "Atos criminosos pretendidos ou calculados para provocar um estado de terror no público em geral [...]".

Um ato terrorista serve como uma vitrine para grupos terroristas se promoverem, mostrarem força e desafiem seus inimigos. O grupo terrorista consegue, dessa forma, chamar atenção para suas causas políticas, que geralmente são bastante radicais.

Terrorismo de Estado - regime de violência instaurado por um governo, em que o grupo político que detém o poder se utiliza do terror como instrumento de governabilidade. Repressão e restrição das liberdades individuais.

Terrorismo islâmico - terrorismo religioso cometido por extremistas islâmicos. Fundamenta-se numa leitura dogmática e literal de trechos do Alcorão, o livro sagrado do Islã.

O terrorismo, por definição e por sua própria natureza, não aceita o contrário e, em vez de assumir o confronto de ideias, parte para a eliminação do adversário, considerado como um inimigo irreconciliável. Os valores democráticos caracterizam-se como o oposto dessa visão autoritária e estreita do terrorismo.

2.14 Migrações

Migrante é um termo genérico para qualquer pessoa que se desloque do país, estado ou região em que nasceu. **Emigrante** é quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região. **Imigrante** é aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver. **Imigrante irregular** é a pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega. **Refugiado** é uma categoria específica de emigrante, é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. O **solicitante de asilo**, para a Organização das Nações Unidas (ONU), é a pessoa que pediu proteção internacional e aguarda a concessão do status de refugiado. **Asilado**, para a ONU, é o refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.

O refugiado é um migrante forçado, que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada, o que é um reflexo de um grave padrão de violação dos direitos humanos.

Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), o número de refugiados, solicitantes de asilo e de deslocados internos é recorde no mundo. Nas últimas décadas,



os movimentos migratórios entre países e continentes intensificaram-se, principalmente devido ao **desenvolvimento desigual das regiões** e à **multiplicação de conflitos**.

Sete em cada dez migrantes residem em países ricos, com destaque para a União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EUA) – 20% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. No processo de migração de países pobres em direção aos países ricos, tem-se uma importante movimentação financeira. Grandes fluxos de remessas de capitais são enviados pelos migrantes para seus familiares radicados nos países de origem.

Contudo, os países desenvolvidos estão mais restritivos à entrada de imigrantes estrangeiros vindos de nações pobres. A menos que sejam trabalhadores altamente qualificados, as chances de **ingresso legal no mercado de trabalho** diminuem progressivamente.

Como consequência da crise econômica global de 2008, cresceram as rotas migratórias para países em desenvolvimento e caíram os fluxos migratórios permanentes para boa parte dos países desenvolvidos.

Xenofobia – Forma de preconceito fundamentado na **aversão a pessoas estranhas a seu meio**, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes e baseia-se em **sentimento de superioridade** de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.

Tende a se acentuar em épocas de crises econômicas devido à maior competição por recursos limitados (vagas de emprego, serviços públicos etc.).

A **islamofobia** (repúdio ao islamismo) tem se mostrado a principal manifestação da xenofobia no mundo atual, sobretudo em virtude da realização de atentados terroristas pelo grupo Estado Islâmico.

Nacionalismo – Sentimento de valorização de sua nação e identidade cultural. Tem sido utilizado por segmentos políticos para expressar um descontentamento com a situação socioeconômica de países, colocando como causa a integração das nações no mundo globalizado e defendendo um maior fechamento e individualização, na defesa de interesses próprios.

Políticas anti-imigratórias – Diversos países europeus e os Estados Unidos têm adotado políticas restritivas ao ingresso de estrangeiros legalmente nos seus países e endurecido o controle sobre a entrada e a permanência de imigrantes ilegalmente nos países.

Rotular o estrangeiro como inimigo é uma estratégia utilizada para justificar problemas internos e obter ganhos políticos.

O bem que o imigrante faz – Muitas nações construíram a identidade a partir da fusão com outras culturas e costumes. Diversos países devem o seu desenvolvimento econômico ao esforço do trabalhador imigrante. Em países desenvolvidos, geralmente ocupam postos de trabalho em atividades que os nacionais dos países não querem mais trabalhar.



As declinantes taxas de natalidade dos países ricos levam ao envelhecimento populacional, como consequência, faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico, sendo a mão de obra estrangeira muito útil para suprir essa carência.

Estudos mostram que os migrantes fazem bem para o país que os recebe, contribuindo com o crescimento econômico.

2.15 América Latina

A expressão “**América Latina**” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção dos Estados Unidos e do Canadá. Contudo, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Porém, aceita-se largamente que a América Latina é composta pelos países da América do Sul, América Central (istmo e ilhas) e México (América do Norte). Nesse espaço geográfico, grande parte da população é falante de línguas latinas, em países ou territórios colonizados por Portugal, Espanha e França.

Neste tópico, as bancas costumam cobrar conhecimentos sobre eleições presidenciais e parlamentares, sobre rumorosos casos de corrupção em países, relacionados a situações de instabilidade e/ou mudança política e econômica e sobre grandes tragédias, tais como desastres naturais, ambientais e chacinas.

As cobranças mais frequentes são sobre eleições presidenciais, que nos últimos anos levaram a uma virada política na América do Sul, com a ascensão de partidos e presidentes do espectro político da direita ao centro. Na primeira década do século XXI e em parte da segunda década, a centro-esquerda e a esquerda estiveram no poder em grande parte dos países da América do Sul e em parte dos países da América Central, no que ficou conhecida como a “onda vermelha”.

O ano de 2019 foi de eleições na Argentina, Uruguai e Bolívia. Neste ano o Chile, Equador, Peru, Paraguai e Colômbia vivenciaram situações de instabilidade política e/ou social.

Argentina – A chapa peronista, do Partido Justicialista, venceu as eleições presidenciais de 2019 no primeiro turno. Alberto Fernández é o atual presidente, tendo como vice-presidente, Cristina Kirchner, que já presidiu o país.

A Argentina fechou 2018 e 2019 com crescimento negativo do PIB, em recessão econômica. O desemprego é elevado e a pobreza cresceu. O país teve que recorrer, em 2018, a um empréstimo de US\$ 57 bilhões junto ao FMI para fazer frente a compromissos financeiros.



Uruguai – Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional, de centro-direita foi eleito presidente no segundo turno das eleições, derrotando Daniel Martínez, da Frente Ampla, de esquerda, encerrando um período de 15 anos da Frente Ampla no governo Uruguai. O presidente eleito teve como principais bandeiras a segurança pública, prometendo reforçar a polícia e um maior enfrentamento da criminalidade, a modernização da educação e um enxugamento dos gastos públicos. Lacalle Pou assumiu a presidência em 01/03/2020.

Bolívia – Evo Morales, primeiro indígena a chegar ao cargo de presidente, governou o país de 2006 a 2019. Foi eleito para o seu quarto mandato presidencial, no primeiro turno, nas eleições de outubro de 2019. A oposição contestou a apuração dos votos e o resultado final, com suspeita de fraude. Protestos se espalharam por várias cidades do país, com atos de violência, confrontos com a polícia e entre apoiadores de Evo e membros da oposição. A OEA realizou uma auditoria no processo eleitoral constatando fraude, orientando a realização de novas eleições e a destituição dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o que foi acatado por Evo Morales.

Diante da continuidade das grandes manifestações, a pressão pela renúncia e a perda de apoio das forças policiais, do Exército e de setores do movimento operário, Evo Morales renunciou à presidência do país e exilou-se no México e posteriormente foi para a Argentina, onde recebeu o status de refugiado. Toda a linha sucessória do ex-presidente também renunciou. Assumiu como presidente a senadora Jeanine Añez, que era a segunda vice-presidente do Senado.

Novas eleições presidenciais tinham sido marcadas para 3 de maio de 2020, mas foram adiadas em função da pandemia de coronavírus. Evo Morales foi proibido de participar da nova eleição. Realizadas em outubro de 2020, Luis Arce, do Movimento ao Socialismo, aliado de Evo Morales, foi eleito como novo presidente da Bolívia.

Chile – Um ciclo de protestos se disseminou pelo país nos meses de outubro e novembro de 2019, refletindo a insatisfação da população chilena com a sua situação socioeconômica. O estopim foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico. Devido a atos de violência realizados por alguns grupos minoritários, como o incêndio a um prédio que sediava a maior companhia de energia do país, em determinados dias e cidades foi decretado o estado de emergência e toque de recolher.

O aumento foi revogado, mas os protestos continuaram agregando outras reivindicações que refletem insatisfações da população com a situação econômica e social no país, como a elevada desigualdade social; a privatização e os altos custos dos serviços básicos, como da eletricidade e da água e do sistema de previdência social e a demanda pela elaboração de uma nova Constituição.

Em resposta às reivindicações dos manifestantes, o presidente do país, Sebastian Piñera, e o Congresso anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica e redução da tarifa de transporte público para aposentados. Afastou oito



de seus ministros. Por fim, aprovou um acordo para convocar um plebiscito em abril de 2020 para decidir mudar ou não a Constituição. O plebiscito foi adiado para 25 de outubro de 2020, em função da pandemia global de Covid-19.

No pleito, quase 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Também foi definido que a nova Constituição será redigida por uma convenção constitucional composta por 155 membros, eleitos por votação direta em 11 de abril de 2021. A convenção constitucional terá paridade de gênero e cotas especiais para os membros dos povos originários.

A eleição foi marcada pelo bom desempenho tanto de candidatos independentes quanto de candidatos de esquerda e centro-esquerda. O setor progressista garantiu uma maioria folgada em relação aos partidos de direita.

Equador – O conservador Guilherme Lasso se sagrou vencedor das eleições presidenciais realizadas em abril de 2021. Ele terá seu grande desafio na área econômica: o país encontra-se com um severo déficit fiscal, falta liquidez e uma enorme dívida externa, que chega a cerca de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Peru – Os quatro últimos presidentes eleitos pelo voto direto estão envolvidos em casos de corrupção relacionados à construtora brasileira Odebrecht, revelados pela Operação Lava Jato. Alejandro Toledo está preso nos Estados Unidos, Ollanta Humala já esteve preso e está respondendo as acusações em liberdade, Pedro Pablo Kuczynski está preso e Alan García tentou suicídio quando iria ser preso, vindo a falecer no hospital. A líder da oposição Keiko Fujimori também está envolvida em corrupção relacionada à Odebrecht.

Pedro Pablo Kuczynski (PPK) renunciou às vésperas de uma segunda votação de impeachment. O vice-presidente **Martín Vizcarra** assumiu o governo. Durante o seu mandato, dissolveu o Congresso, que relutava em votar as reformas políticas propostas por ele. Esse mecanismo está previsto na Constituição do Peru.

Em resposta à medida de Vizcarra, o Congresso, mesmo suspenso, tentou destituí-lo do cargo. Com apoio popular e das forças armadas, Martín Vizcarra conseguiu se manter no poder e convocou novas eleições legislativas para janeiro de 2020.

Em novembro de 2020, o Congresso do Peru conseguiu aprovar um impeachment de Vizcarra, baseado em denúncias de corrupção. Em seu lugar, assumiu Manuel Merino, que renunciou ao cargo menos de uma semana após ser empossado, em razão de forte pressão política e popular. Para o seu lugar, o Congresso do Peru elegeu Francisco Sagasti como presidente do país.

As eleições presidenciais pelo voto popular foram realizadas em abril (primeiro turno) e junho de 2021 (segundo turno). Foram para o segundo turno a direita Keiko Fujimori e o esquerdista Pedro Castillo, que foi a grande surpresa das eleições. O candidato de esquerda venceu com menos de meio por cento de vantagem, revelando uma intensa polarização política no país. Ele também



venceu com boa vantagem nas regiões rurais, da Amazônia e do interior do país. Mas perdeu nas regiões economicamente mais desenvolvidas, nas maiores concentrações populacionais e no voto dos peruanos residentes no exterior. Um contraste entre o Peru pobre e rural, historicamente relegado, e um Peru urbano e com melhor condição socioeconômica.

Cuba - Único país socialista das Américas. O Partido Comunista é o único existente em Cuba. O atual presidente, Miguel Díaz-Canel, foi o primeiro nascido depois da Revolução Cubana de 1959.

Primeiro país da América Latina a ter a sua própria vacina contra a Covid-19, denominada Abdala, que começou a ser aplicada em maio de 2021.

Protestos contra o governo e Covid-19: O turismo, que gera boa parte das receitas do país, foi diretamente afetado pela pandemia de Covid-19. Em 2020, o PIB cubano sofreu retração de -11%. Cuba passa por uma situação de escassez de remédios, longas filas para acesso a alimentos, cortes de energia elétrica e inflação crescente.

Em meio à essa situação, em julho de 2021, manifestantes foram às ruas protestando contra o governo de Miguel Díaz-Canel e a crise econômica que assola a ilha. O presidente culpou o embargo econômico e os Estados Unidos pelas manifestações e pela crise no país, convocando apoiadores para irem às ruas. A internet foi cortada, bem como linhas telefônicas nas regiões onde houve protestos.

Haiti - É o país mais pobre das Américas e figura entre os mais pobres do mundo. No ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ocupa a 170ª entre 189 posições.

Desde 1994, a comunidade internacional, liderada pelo governo estadunidense, tem realizado uma série de intervenções no território haitiano para tentar diminuir os conflitos internos e promover a democratização do país.

A principal ação foi a realização da **MINUSTAH** - Missão de Estabilização das Nações Unidas, de 2004 a 2017, na qual o Brasil assumiu papel de liderança. Na prática a missão foi pouco eficiente em fortalecer as instituições haitianas. Desde a saída da ONU, o Haiti retomou seu ciclo de instabilidade política e institucional.

Em meio a este contexto, no dia 7 de julho de 2021, **o presidente Jovenel Moïse foi assassinado a tiros em sua residência privada**. A acusação dos autores do crime recai sobre mercenários colombianos e haitianos. Seu governo vinha enfrentando protestos, com a oposição acusando-o de autoritarismo e de tentar instalar uma ditadura ao prolongar seu mandato.

O assassinato do ex-presidente coloca o país em uma nova espiral de instabilidade e caos. A pandemia de Covid-19 agravou a situação de pobreza e precariedade econômica. Até a morte de Jovenel, a vacinação não tinha sido iniciada, pela falta de imunizantes. As primeiras doses só chegaram, por doação, na segunda quinzena de julho de 2021.



2.16 Venezuela

Hugo Chávez governou o país de 1999 até sua morte, em 2013. Durante seu governo, promoveu enormes avanços sociais, reduzindo a pobreza e a desigualdade, financiados em boa parte com as receitas do petróleo, que atingia altos valores na época. No entanto, as conquistas sociais da Era Chávez foram ofuscadas por uma condução política autoritária, marcada por uma série de medidas de concentração de poder.

Com a morte de Chávez, nova eleição foi realizada na Venezuela, em 2013. Nicolás Maduro, candidato do governista PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela, venceu em uma disputa acirrada. As tensões entre o governo e a oposição, que cresciam no final da Era Chávez, acentuaram-se significativamente no mandato de Maduro.

Na atualidade, o país enfrenta uma grave crise econômica, marcada pela **alta inflação, recessão e escassez de alimentos**. Essa situação demonstra que a situação socioeconômica do país regrediu significativamente em poucos anos.

O petróleo responde por 96% das receitas de exportação do país. A queda do preço do barril de petróleo impactou diretamente o abastecimento do mercado venezuelano, uma vez que, sem dinheiro, o governo parou de comprar itens básicos do cotidiano da população.

Itens básicos, como medicamentos, alimentos e papel higiênico, não são encontrados facilmente nos supermercados, e, quando são encontrados, seus preços são exorbitantes. A pobreza e a fome cresceram significativamente no país. A Venezuela também é um dos países com os maiores índices de violência da América Latina.

Além disso, o país enfrenta uma crise política, decorrente, sobretudo, da guinada ao autoritarismo de Maduro.

Para Maduro, boa parte da responsabilidade pela crise é da oposição, acusada de desestabilizar o país e cooptar empresários para reter seus produtos.

A oposição foi a grande vencedora das eleições para a Assembleia Nacional de 2015, é majoritária no Poder Legislativo.

Maduro foi reeleito em 2018, em um processo eleitoral considerado ilegítimo e permeado de irregularidades, segundo opositores. A abstenção foi recorde, cerca de 54% dos eleitores venezuelanos não foram votar.

Em 10 de janeiro de 2019, Maduro assumiu o seu segundo mandato, que deve durar até 2025. Esse mandato não tem o reconhecimento da Assembleia Nacional venezuelana e de diversos países, entre eles os EUA e o Canadá, e do Grupo de Lima. A Organização dos Estados Americanos (OEA) também não reconhece o governo de Maduro.



Em 2019, o presidente da Assembleia Nacional, único poder que não é controlado pelo chavismo, Juan Guaidó se declarou presidente interino do país e disse que tem como objetivo o estabelecimento de um governo de transição e da organização de eleições livres e democráticas.

Em torno de 60 países, cujos governos condenam o regime de Nicolás Maduro, reconheceram Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

A crise política, econômica e humanitária que atingiu a Venezuela fez com que sua população procurasse refúgio em nações vizinhas. Quase três milhões de venezuelanos já fugiram do país desde 2015, e acredita-se que, até o fim de 2019, esse número possa alcançar a quantidade de cinco milhões de pessoas.

Os dois países que mais receberam refugiados venezuelanos foram Colômbia e Peru. A entrada de refugiados venezuelanos no Brasil resultou em uma crise migratória em Roraima, estado de poucos recursos localizado no norte do país.

Suspensão do MERCOSUL – Em dezembro de 2016, a Venezuela foi suspensa do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

As suspensões são políticas, afetando o direito do país de votar, ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco.

Grupo de Lima – Criado em 2017 por iniciativa do governo peruano com o objetivo de pressionar para o restabelecimento da democracia na Venezuela. Além do Brasil e do Peru, mais 11 países integram o grupo.

2.17 Separatismos na Europa

Movimentos separatistas buscam a independência de seu território, como o do Curdistão, na Turquia.

Um continente onde há vários movimentos separatistas ou por maior autonomia é a Europa.

Em 2014, a **Escócia** realizou plebiscito para decidir se permanecia ou tornava-se independente do Reino Unido. A maioria decidiu que a Escócia deve continuar fazendo parte do Reino Unido.

Em 2017, a **Catalunha** realizou um referendo pela separação catalã da Espanha. 43% do eleitorado votaram. Desses, 90% dos votos foram a favor da independência. Posteriormente, o Parlamento da Catalunha aprovou uma resolução que prevê *“constituir uma República Catalã como um Estado independente, soberano, democrático e social”*.



A Justiça espanhola proibiu o referendo e o governo central da Espanha foi contrário à sua realização. O governo espanhol interviu na região autônoma, destituiu o governo local e convocou eleições regionais para o mês de dezembro de 2017.

Os partidos separatistas conquistaram 70 cadeiras no parlamento regional e os constitucionalistas (contrários à secessão), 60 cadeiras. O resultado mostra um povo dividido sobre o futuro da sua região.

Embora os argumentos econômicos tenham importância central no debate separatista, no cerne do desejo de independência estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade nacional.

2.18 Organismos, organizações e grupos internacionais

Galera, nesta parte da aula, vamos estudar os principais organismos e organizações internacionais relacionados à política, às relações internacionais e à economia mundial.

Também, vamos ver três importantes grupos de países da área econômico-política: G-20, G-8 e BRICS.

Organização das Nações Unidas (ONU) – Surgiu após a II Guerra Mundial. Tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países.

O Conselho de Segurança e da Assembleia Geral são as duas principais instâncias. A ONU atua em diversos conflitos por meio de suas forças internacionais de paz.

O Conselho de Segurança (CS) é formado por **cinco membros permanentes**: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China; outras dez nações participam do CS como membros rotativos (que se revezam a cada dois anos), mas **apenas os membros permanentes têm poder de veto**.

CS é o órgão que toma as decisões mais importantes sobre segurança mundial. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar num país.

A ONU também é formada por várias agências autônomas, como o Banco Mundial e o FMI, UNESCO, Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Organização dos Estados Americanos (OEA) – Reúne os 35 países das três Américas e do Caribe. Possui quatro pilares de atuação: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.



Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) – Agrupa as 33 nações da América Latina e Caribe. Sua composição é equivalente à da OEA, sem Estados Unidos nem Canadá. Criado para ampliar a cooperação política e ajudar na resolução de problemas internos das nações participantes.

UNASUL e PROSUL – A Unasul foi criada em 2008 com o objetivo de articular os países sul-americanos em âmbito cultural, social, econômico e político. Na época, a maioria de governos da América do Sul eram de esquerda. Na atualidade, a maioria dos países têm governos de direita, conservadores e liberais. Divergências entre os países na Unasul levaram à saída da maioria dos países da entidade.

Em março de 2019, em Santiago, no Chile, os países dissidentes lançaram o **Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul)**. A ideia inicial é que o Prosul não deva ser um tratado e/ou um organismo, como a Unasul, e sim seguir os moldes de um agrupamento de países no formato de um fórum.

Nos debates e decisões, os temas de integração em matéria de infraestrutura, energia, saúde, defesa, segurança e combate ao crime, prevenção de e resposta a desastres naturais serão abordados **prioritariamente e de maneira flexível** pelo grupo.

Fundo Monetário Internacional (FMI) – Organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades nesse quesito. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com medidas de ajuste fiscal das contas públicas.

Banco Mundial – Tem como objetivo oferecer financiamento e assistência técnica a países para promover seu desenvolvimento econômico.

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) – Articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Brasil não é membro da OCDE, mas almeja fazer da organização, tendo buscado apoio internacional neste sentido.

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) – Aliança política e militar composta, atualmente, por 29 países. Foi criada após a Segunda Guerra Mundial, em 1949, nos primeiros anos da Guerra Fria, por iniciativa dos norte-americanos e pauta-se pelo princípio da **defesa coletiva**, pelo qual um ataque armado contra um ou mais países membros será considerado uma agressão contra todos.

BRICs – Formado pelos cinco mais importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.



São países com indústria e economia em expansão e mercado interno em crescimento, com a inclusão de milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o Banco dos Brics (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o Arranjo Contingente de Reservas.

Grupo dos Vinte (G20) – Seus membros representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio global e dois terços da população mundial. Discutem medidas para promover a estabilidade financeira mundial, alcançar crescimento e desenvolvimento econômico sustentável.

Após a eclosão da crise financeira mundial de 2008, tornou-se o mais importante fórum internacional de países para o debate das questões políticas e econômicas globais.

O grupo realizou a sua 14ª Cúpula em 28 e 29 de junho de 2019, em Osaka, no Japão. O documento final do encontro faz um pronunciamento em **favor do livre-comércio** e com um texto que cobre temas que interferem na economia: meio ambiente, criptomoedas, desigualdade de gênero, mudança climática, sistemas de impostos, comércio internacional etc.

Os Estados Unidos se recusaram a reafirmar o compromisso com as metas do Acordo do Clima de Paris, o que todos os outros países do G20 fizeram.

G8 e G7 – Grupo diplomático que reúne os sete **principais** países **ricos** industrializados e desenvolvidos economicamente do mundo: Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido. O grupo se reúne para discutir e alinhar posicionamentos sobre temas relevantes da economia e da política mundial.

Grupo é muito criticado por um grande número de movimentos sociais globais, que o acusam de decidir uma grande parte das políticas globais, sociais e ecologicamente destrutivas, sem qualquer legitimidade nem transparência.

2.19 Coronavírus

Os coronavírus são uma grande família viral, transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos. O novo vírus, SARS-CoV-2, é o causador da doença Covid-19. Outras variações mais antigas de coronavírus e conhecidas pelos cientistas são a SARS-CoV e MERS-CoV, que já causaram surtos com mortes no passado recente.

Suspeita-se que o SARS-CoV-2 foi transmitido para os seres humanos por animais silvestres, como morcegos, provenientes de um mercado que vendia esses animais, na metrópole de Wuhan, capital da província de Hubei, na China, onde se iniciou o surto da atual pandemia atual.



Os sintomas da doença são febre, tosse (geralmente seca), dor muscular, cansaço, dificuldade em respirar, falta de ar e perda de paladar. Em casos mais graves, há registro de pneumonia, insuficiência renal e síndrome respiratória aguda grave, que podem levar à morte.

Pesquisas de remédios e vacinas - A OMS coordena o projeto **Solidarity** (Solidariedade), com o objetivo de encontrar um tratamento eficaz para casos mais sérios de Covid-19. O projeto conta com a participação de dezenas de países no desenvolvimento dos ensaios clínicos com pacientes hospitalizados.

Não há um medicamento específico para combater o vírus. O tratamento é feito combatendo os sintomas enquanto o próprio corpo se cura da infecção. Pacientes com quadros mais graves precisam ficar internados em UTIs, respirando com a ajuda de um respirador mecânico.

Os medicamentos mais citados para o tratamento da doença foram a **hidroxicloroquina** e o **remdesivir**. Contudo, não há sólidas evidências científicas sobre a eficácia dessas substâncias. A Organização Mundial da Saúde anunciou que ambos não demonstraram efeitos significativos na redução da mortalidade de doentes por Covid-19, apesar disso, a Anvisa liberou o remdesivir para tratamento da Covid-19.

A **dexametasona** foi apontada pela OMS como um medicamento capaz de reduzir a mortalidade dos pacientes em estado grave, mas que deve ser utilizado somente para pacientes nesses casos.

Também são frequentemente apontados como medicamentos a **ivermectina** e a **azitromicina**. Ambos não possuem consenso científico e o seu uso não foi indicado pela OMS e nem pela Anvisa.

A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

A produção de vacinas ocorre de forma desigual no planeta, concentrada em poucos países, sobretudo os desenvolvidos. **Estados Unidos, China, Rússia, Índia, Alemanha e Reino Unido lideram a produção de vacinas.**

A **Rússia** foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de **Sputnik 5**, mas a decisão foi questionada, já que foi registrada antes da conclusão dos estudos que comprovassem a segurança e eficácia da vacina.

Até o momento em que este texto foi escrito, a OMS aprovou os seguintes imunizantes para uso emergencial:

- **Pfizer/BioNTech:** desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Pfizer e a empresa de biotecnologia alemã BioNTech, **foi a primeira vacina com estudos concluídos a ser aplicada.**
- **Covishield:** desenvolvida pela farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca, com a Universidade de Oxford, da Inglaterra;



- **Janssen:** desenvolvida pela norte-americana Johnson & Johnson, é a única vacina aplicada em apenas uma dose;
- **Moderna:** imunizante da farmacêutica norte-americana Moderna;
- **Sinopharm:** produzida pelo laboratório chinês Sinopharm; e
- **CoronaVac:** desenvolvida pela chinesa Sinovac Biotech.

Cuba foi o primeiro país latino-americano a desenvolver o seu próprio imunizante, a vacina **Abdala**.

Assim como a produção de vacinas, o processo de vacinação também ocorre de forma desigual no mundo, concentrado nos países desenvolvidos que possuem expressiva produção ou poder de compra. **Os cinco países que mais vacinaram sua população são Canadá, Reino Unido, Espanha, Itália e França (dados de agosto de 2021).**

Para melhor distribuir as vacinas no mundo, a OMS coordena a **Aliança Covax Facility**, uma coalizão universal que visa acelerar o desenvolvimento de vacinas e garantir um acesso equitativo às doses contra a Covid-19, levando-as sobretudo a nações mais pobres.

No Brasil, a vacinação começou em janeiro de 2021, com a CoronaVac, desenvolvida pela SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. **Até o momento, a Anvisa aprovou quatro vacinas para uso no Brasil: AstraZeneca, CoronaVac, Pfizer e Janssen. A vacina mais utilizada no Brasil é a AstraZeneca/Oxford**, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do governo federal, por meio de acordo com a farmacêutica anglo-sueca.

Baseado na disseminação de informações falsas e teorias conspiratórias sobre imunizantes, cresceram os movimentos antivacina, contra os imunizantes para a Covid-19. Para estimular a população a se vacinar, diversos órgãos governamentais e até empresas privadas têm oferecido uma forma de benefício às pessoas que se imunizarem.

Medidas restritivas de proteção e para conter o avanço do vírus:

Distanciamento social - restringe a aproximação entre as pessoas de forma voluntária.

Isolamento - recomendação de isolamento, não obrigatória. Voltada sobretudo para pessoas que tiveram contato com alguém infectado ou para quem está esperando o resultado de testes.

Isolamento vertical - destinado somente a pessoas dos grupos de risco. Menos efetivo no combate ao vírus, mas causa menos danos à economia.

Isolamento horizontal - destinado a toda população, envolve a paralisação de todas as atividades consideradas "não essenciais". Mais eficiente no combate ao vírus, mas causa mais danos econômicos.

Quarentena - medida obrigatória, estabelecida pelas autoridades (pode ser em escala municipal, estadual ou federal) na qual todas as atividades não essenciais são paralisadas.



Lockdown - imposto por um decreto, lei ou decisão judicial. Paralisação total dos fluxos não essenciais e restrições à circulação de pessoas nas ruas. Governo pode usar as forças policiais e aplicar multas e detenções para quem desrespeitar a medida.

O alcance mundial da doença: No mundo globalizado, com incessante circulação de pessoas entre os países, o vírus se propagou rapidamente pelo planeta. Foram registrados casos de coronavírus em quase todos os países, em todos os continentes.

Nas Filipinas ocorreu a primeira morte fora do território chinês. No momento em que este texto foi escrito, os Estados Unidos são o país com o maior número de pessoas infectadas e com o maior número de mortes.

O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes e o terceiro com o maior número de casos. São Paulo foi o estado mais atingido.

Impactos econômicos - Para conter a propagação do vírus, muitas empresas e fábricas paralisaram suas atividades e reduziram sua produção, afetando a atividade econômica como um todo. O Banco Mundial divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) global teve queda de 5,2% em 2020. Porém, o banco projeta uma forte recuperação econômica global em 2021.

O Brasil fechou o ano de 2020 com crescimento negativo do PIB: -4,1%. Foi o pior desempenho econômico desde o ano de 1996.

A inevitável recessão tem levado governos e bancos centrais de todo o mundo a liberar grandes volumes de estímulos fiscais e monetários, além de outras medidas de apoio para as economias nacionais, que sofrem com a pandemia de coronavírus. No Brasil, a principal medida foi o auxílio emergencial.

2.20 Prêmio Nobel

O Prêmio Nobel é um conjunto de 6 prêmios internacionais concedidos anualmente em seis categorias: medicina, física, química, literatura, paz e economia.

Vejamos os vencedores de 2021:

- **Nobel da Paz 2021:** Maria Ressa e Dmitry Muratov por seus esforços na defesa da liberdade de expressão.
- **Nobel de Medicina 2021:** David Julius e Ardem Patapoutian pela descoberta sobre receptores de temperatura e tato.
- **Nobel de Física 2021:** Syukuro Manabe, Klaus Hasselmann e Giorgio Parisi pelas suas descobertas para a compreensão de sistemas físicos complexos.



- **Nobel de Química 2021:** Benjamin List e David MacMillan pela criação de uma nova ferramenta de construção de moléculas orgânicas, conhecida como organocatálise assimétrica.
- **Nobel de Literatura 2021:** o autor tanzaniano Abdulrazak Gurnah foi o vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2021. A temática de refugiados é a base de todo seu trabalho.

Nobel de Economia 2021: David Card, Joshua D. Angrist e Guido W. Imbens foram premiados pelo uso de experimentos naturais (situações da vida real para calcular seus impactos no mundo) para entender as relações de causa e efeito em áreas como mercado de trabalho e educação.

2.21 Premiação do Oscar

A Cerimônia do Oscar de 2021 teve "**Nomadland**" como vencedor na categoria de melhor filme. O longa metragem conta a história de uma mulher que, depois de perder tudo na Grande Recessão do início do século XXI, embarca em uma viagem pelo Oeste americano, vivendo como uma "nômade moderna". O filme também rendeu o troféu de melhor atriz para Frances McDormand e de melhor direção para Chloé Zhao.

Para o ano de 2022, o filme indicado pelo Brasil foi "**Deserto Particular**", dirigido por Aly Muritiba. O longa-metragem conta a história de Daniel (Antonio Saboia), um policial exemplar, mas que comete um erro que coloca em risco sua carreira. Ele sai de Curitiba e vai para o sertão baiano em busca uma mulher com quem se relaciona virtualmente.

2.22 Questões Comentadas

1. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Ao ser desbancado de sua posição de fonte geradora de energia, o petróleo acabou por propiciar algo até então inimaginável: a plena estabilidade política do Oriente Médio, com o fim dos conflitos na região e a resolução do histórico problema palestino.

Comentários

O petróleo continua sendo a fonte energética mais utilizada no mundo. Também não se verifica plena estabilidade política no Oriente Médio. Na região, desenrolam-se uma série de conflitos, com grande destaque para o histórico problema palestino.

Gabarito: Errado



CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

Em 21 de maio de 2021, primeiro dia de cessar-fogo na cidade de Gaza, o médico Hazem Abu Motoh aproveitou para visitar Atta Darwish, seu professor na época da faculdade. “Fomos ao mercado Abu Dalal, comemos doces e tâmaras. Nós rimos tanto. Graças a Deus, a guerra acabou”, disse Hazem. “Hoje (ontem), comemoramos o Eid Al-Fitr (fim do jejum do ramadã) com atraso. Vimos crianças lindas e felizes, com roupas novas. Não há mais o som de ambulâncias ou de bombas caindo”, relatou.

Internet: (com adaptações).

Acerca dos mais recentes conflitos entre o governo de Israel e o grupo Hamas, julgue os itens seguintes.

2. Em maio de 2021, os mais recentes e mútuos ataques entre Israel e palestinos deixaram mortos e feridos na Faixa de Gaza, território onde cristãos, judeus e muçulmanos se dividem às margens do Mediterrâneo.

Comentários

Em maio de 2021, ocorreram ataques mútuos entre Israel e as milícias armadas do Fatah e da Jihad Islâmica, baseadas na Faixa de Gaza, território de domínio palestino, que fica entre o Mar Mediterrâneo e Israel. A quase totalidade da população é de palestinos muçulmanos (99,8%). O restante é cristão. Não há judeus na Faixa de Gaza.

Gabarito: Errado

3. Na atualidade, a difusão, nas redes sociais, de fake news acerca do conflito entre israelenses e palestinos contribui para a desinformação e para debates acalorados fundamentados em informações distorcidas.

Comentários

Em qualquer contexto, seja na política, economia etc., as fake news contribuem para a desinformação e para debates acalorados fundamentados em informações distorcidas.

No caso do tema em questão, foram divulgados vídeos falsos pelos partidários dos dois lados, tanto aqueles que são pró-Palestina quanto pró-Israel. Em alguns desses vídeos, mostrava-se a Mesquita de Al-Aqsa em chamas e mísseis lançados contra Gaza.

Gabarito: Certo

4. Juntamente à ajuda humanitária internacional, o Brasil presta apoio econômico aos palestinos que moram na Faixa de Gaza, região que sofre com os conflitos e também com as consequências econômicas decorrentes da pandemia do novo coronavírus.

Comentários



A Organização das Nações Unidas, por meio de suas agências, com destaque à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA), realiza uma série de ações humanitárias para os palestinos que moram na Faixa de Gaza em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Por parte do Brasil, contudo, não há apoio econômico. Essa é uma invenção do examinador.

Pelo fato de ser uma região muito pobre, a Faixa de Gaza sofreu muitos impactos decorrentes da pandemia do novo Coronavírus.

Gabarito: Errado

5. A respeito do conflito entre Israel e Gaza, o presidente Joe Biden prometeu ajuda na reconstrução da Faixa de Gaza, além de defender que a solução para o conflito do Oriente Médio passa pela criação de um Estado palestino.

Comentários

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu ajudar a organizar os esforços para reconstruir Gaza, e disse que a criação de um Estado palestino ao lado de Israel é a única resposta ao conflito.

Biden tem demonstrado uma política muito diferente de seu antecessor, Donald Trump, que era abertamente pró-Israel.

A ideia de uma solução de dois Estados, com um Estado palestino soberano ao lado de Israel, e de Jerusalém como capital compartilhada, tem sido a pedra angular de décadas de diplomacia internacional com o objetivo de encerrar o violento conflito na região.

Gabarito: Certo

6. No contexto do cessar-fogo, o premiê israelense Binyamin Netanyahu acusou de anti-israelense o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas.

Comentários

Após os 11 dias de conflitos entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) concordou em realizar uma investigação internacional sobre supostos crimes cometidos durante o conflito. A investigação analisará também se esse ataque pode se constituir um crime de guerra.

Em resposta, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que a decisão da ONU é "vergonhosa", e que a votação sobre a investigação "é mais um exemplo da clara obsessão anti-israelense do Conselho de Direitos Humanos da ONU".

Gabarito: Certo

7. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS - SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL



Uma explosão no porto de Beirute, Líbano, na terça-feira (04.08.20) devastou bairros inteiros, deixando mais de 300 000 pessoas desabrigadas e causando mais de 150 mortes e 6 000 feridos, além de dezenas de desaparecidos.

(G1. Disponível em <https://bitlybr.com/kTR2me>. Acesso em 02.04.2021. Adaptado)

A explosão foi causada

- A) por quase três toneladas de nitrato de amônio armazenado sem cuidados preventivos.
- B) pelo choque de dois navios, um dos quais com carregamento de querosene de aviação.
- C) pela queda de um avião de combate sírio que invadiu o espaço aéreo libanês.
- D) pelo incêndio em um armazém iniciado por um ativista xiita.
- E) por um homem bomba em protesto contra o governo comandado por um parlamento sunita.

Comentários

A explosão foi causada pela detonação de 2,7 mil toneladas de nitrato de amônio, armazenado no porto sem as devidas medidas de segurança.

Investigações sobre a origem do material apontam para um navio russo, com bandeira da Moldávia, que fez uma parada de emergência no porto devido a problemas técnicos.

A explosão deixou mais de uma centena de mortos, milhares de feridos e agravou a crise política, econômica e social já existente no país.

Gabarito: A

QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

8. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.

Comentários

Uma questão cobrando um fato pontual sobre a Venezuela. No nosso curso, estudamos sobre a gravidade da situação econômica e social da Venezuela. O país sofre com uma hiperinflação e escassez de gêneros básicos.



Em mais uma tentativa de conter a inflação, no segundo semestre de 2021, o Banco Central do país instituiu uma nova moeda, o bolívar digital, com o corte de seis zeros em relação à moeda anterior, o bolívar soberano.

Gabarito: Certo

9. O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditem essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.

Comentários

Uma partida de futebol entre Brasil e Argentina válida pelas eliminatórias da Copa de 2022, que seria realizada no dia 5 de setembro de 2021, foi interrompida por agentes da Anvisa devido ao descumprimento de jogadores argentinos das medidas sanitárias contra a disseminação do Coronavírus.

O governo brasileiro publicou no dia 23 de junho uma portaria no Diário Oficial da União com mudanças nas restrições para a entrada de estrangeiros por via aérea provenientes do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e da Índia. A decisão foi um reflexo do avanço da variante Delta do novo Coronavírus pelo mundo.

De acordo com as regras, ficou vedada a entrada no país de qualquer estrangeiro procedente ou com passagem pelo Reino Unido sem antes passar por uma quarentena de 14 dias.

Os atletas Emiliano Martinez, Emiliano Buendia, Giovani Lo Celso e Cristian Romero informaram em formulário para a Anvisa que não estiveram no Reino Unido nos 14 dias anteriores à chegada ao Brasil. No entanto, estiveram presentes no compromisso de suas equipes entre 28 e 29 de agosto. Além de não poderem entrar no país, prestaram uma informação falsa às autoridades brasileiras. O desenrolar da situação terminou com a Anvisa interrompendo a partida de futebol e retirando os quatro jogadores de campo para que retornassem ao hotel em que estavam hospedados e ficassem em isolamento até a resolução da situação de permanência no Brasil.

Gabarito: Certo

10. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.

Comentários

Está incorreto o que se afirma na questão. O Brasil teve retração econômica em 2020 relacionada à pandemia do Coronavírus. Os níveis de pobreza aumentaram, mas não atingiram uma condição



similar de pobreza ao da Argentina e da Venezuela, que tiveram perdas maiores ao longo de 2020, e antes da pandemia já viviam situações econômicas difíceis.

Mesmo com a crise econômica mundial de 2020, o preço das commodities se manteve elevado, não sendo um fator responsável por essa crise, que foi causada pela pandemia do Coronavírus.

Gabarito: Errado

11. O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.

Comentários

Em outubro de 2020, foi realizado um plebiscito no Chile para decidir mudar ou não a Constituição e que tipo de órgão deve escrever o novo documento.

Quase 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Também foi definido que a nova Constituição será redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros que foram eleitos por votação direta em maio de 2021.

Esse plebiscito ocorreu após longos ciclos de protestos iniciados em 2019, com demandas por mais direitos sociais e menos desigualdade social.

Gabarito: Certo

QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

12. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.

Comentários

A América foi a região mais afetada pela pandemia. Estados Unidos e Brasil são, respectivamente, os dois países que registraram o maior número de mortes (setembro de 2021), e ambos estão localizados no continente americano.



O México é o 4º país com o maior número de mortes. Peru, Colômbia e Argentina estão na lista dos 15 países com o maior número de mortes. O Peru é o país com o maior número de mortes por milhão de habitantes. Todos esses também são países que estão no continente americano.

Gabarito: Errado

13. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.

Comentários

A pandemia não evidenciou a solidez e a capacidade do sistema público de saúde. Ainda que tenha tido papel fundamental no combate à doença, o sistema público de saúde não estava completamente preparado para enfrentar uma possível pandemia. Foi necessária uma ampliação emergencial temporária de sua estrutura, com a criação de hospitais de campanha para ofertar mais vagas. Nos momentos mais críticos da pandemia, o sistema ficou superlotado, para além de sua capacidade de atendimento, com pessoas esperando vagas em leitos de UTI, falta de ventilação mecânica, entre outros aspectos.

Gabarito: Errado

14. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.

Comentários

O isolamento social foi adotado no Brasil para enfrentar a covid-19. As escolas ficaram fechadas a maior parte do tempo, sendo reabertas somente após o segundo semestre de 2021. O fechamento dos templos religiosos foi uma questão polêmica, inclusive julgada pelo STF, que decidiu, no mês de abril de 2021, que estados e municípios poderiam restringir cultos e missas durante a pandemia.

Gabarito: Errado

15. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).

Comentários

A Organização Mundial da Saúde (OMS), uma agência especializada da ONU, coordenou ações de monitoramento e de combate à pandemia, sobretudo, na busca por medicamentos e vacinas contra a doença, integrando grupos de pesquisa em diversos países do mundo.

Gabarito: Certo



16. Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.

Comentários

O principal motivo para as pessoas migrarem é o econômico. Os imigrantes buscam migrar para países em que possam ter uma melhor condição de vida e de renda. Muitos desses migrantes são originários de áreas de extrema pobreza, como os haitianos, venezuelanos e de países da África e da Ásia. A fuga de guerras e de perseguições políticas e religiosas é outro fator que leva às pessoas a migrarem; são chamados de refugiados, grupo específico de imigrantes que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada.

Gabarito: Certo

17. Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

Comentários

No século XIX, nações europeias, como Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, exploraram e colonizaram o continente africano e o asiático.

Em sua maioria, os países europeus não têm acolhido bem os milhares de imigrantes que buscam refúgio. Os mais refratários são aqueles situados nas fronteiras, por onde costumam chegar os refugiados, como a Hungria, a Grécia e a Itália.

As principais questões que desagradam a população quanto à entrada de imigrantes são receios quanto ao mercado de trabalho, concorrência com os nacionais dos países, a extensão de serviços públicos e do sistema de proteção social aos imigrantes.

Gabarito: Errado

QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

18. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.

Comentários

O enfrentamento da pandemia da covid-19 contou com o papel imprescindível da ciência. A comunidade científica internacional se mobilizou como nunca antes na história para enfrentar a doença. A velocidade do processo de busca de uma vacina para a covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e



trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

Houve muito interesse de grandes grupos financiadores de pesquisa para investir na saúde, uma vez que o enfrentamento da pandemia também representou uma vitória geopolítica, na medida em que as economias nacionais que largaram na frente do combate ao vírus conseguiram recuperar suas economias com mais rapidez.

Gabarito: Errado

19. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Comentários

A ONU tem em sua estrutura agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Na área da saúde, existe a Organização Mundial da Saúde (OMS). Na área da educação, existe a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na área do desenvolvimento, há o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Na área do meio ambiente, há o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Gabarito: Errado

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

20. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

Comentários



O principal motivo das migrações internacionais é econômico, em busca de melhores condições de renda e emprego. Embora os conflitos étnicos e religiosos levem a ondas migratórias, esse não é o principal motivo.

Gabarito: Errado

21. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.

Comentários

O mar Mediterrâneo é uma importante rota migratória de imigrantes provenientes da África e da Ásia. De modo geral, os países europeus não se apresentam receptivos ao acolhimento desses migrantes. São impostas muitas barreiras legais e de controle, visando a obstaculizar ou impedir a entrada de africanos e asiáticos pela costa mediterrânea da Europa.

Embora não se possa generalizar, é forte o pensamento em alguns países europeus de que esses imigrantes representariam um perigo aos seus países, tanto no aspecto econômico quanto no aspecto social. No período recente, cresceram os movimentos xenófobos na Europa, com a realização de políticas anti-imigratórias. São reflexos do pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo.

O neocolonialismo, também conhecido como imperialismo, foi um período na história (séculos XIX e XX) de dominação política e econômica das nações industrializadas europeias (Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e Holanda) sobre os continentes africano e asiático.

O grande marco desse período foi a Conferência de Berlim, realizada em 1884, onde os países europeus se reuniram e fizeram uma divisão do continente africano, sendo que cada país dominaria um pedaço desse continente. Essa divisão até hoje deixa marcas, pois moldou os territórios dos Estados nacionais e influenciou os rumos dos países, por meio da interferência política e econômica, marcada por guerras e grande extração de recursos naturais.

A principal hipótese para a legitimação do domínio imperialista europeu sobre a África e a Ásia foi a utilização ideológica de teorias raciais europeias provenientes do século XIX. As que mais se destacaram foram o evolucionismo social e o darwinismo social.

Hoje sabemos que o evolucionismo social e o darwinismo social não têm nenhum embasamento ou legitimidade científica, mas, no contexto histórico do século XIX, foram ativamente utilizados para legitimar o imperialismo, ou seja, a submissão, o domínio e a exploração de continentes inteiros.

Gabarito: Certo

22. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.



Comentários

A questão fala do continente americano como um todo. O continente americano é formado pela América do Sul, América Central e América do Norte.

Na América do Norte, estão localizados os Estados Unidos, que é o país que, de longe, é o que tem maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente. Os EUA são o país com a maior quantidade de imigrantes ilegais no mundo todo. Grande parte é proveniente do México e de países da América Central.

Gabarito: Errado

23. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL

O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bitly.com/iQrxl>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

- A) chinês.
- B) estadunidense.
- C) inglês.
- D) russo.
- E) indiano.

Comentários

A Butanvac é uma vacina contra a COVID-19, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A vacina usa o vírus da doença de NewCastle, desenvolvido por cientistas nos Estados Unidos na Icahn School of Medicine no Mount Sinai em Nova York. A proteína S estabilizada do vírus SARS-Cov-2, utilizada na vacina com tecnologia HexaPro, foi desenvolvida na Universidade do Texas em Austin.

Gabarito: B

24. VUNESP/PM-SP/2021

As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra “renascimento”.



Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.

(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

Comentários

O excerto trata do Chile, nação sul-americana que foi muito comentada na imprensa ao longo de 2019 e 2020. Grandes protestos eclodiram no país ao final de 2019, tendo como estopim o aumento da passagem do metrô da capital, Santiago. O reajuste foi revogado, mas os protestos continuaram e englobaram outras pautas, como a elaboração de uma nova Constituição que substitua o texto atual, elaborado durante a ditadura militar.

Os clamores que ecoaram nas ruas foram ouvidos. O presidente chileno, Sebastián Piñera, e o Congresso aprovaram um acordo para convocar um plebiscito, em que a população decidiria mudar ou não a Constituição e que tipo de órgão deveria escrever a nova versão: uma “convenção constitucional mista” ou uma “convenção ou assembleia constitucional”.

Esse plebiscito foi realizado no dia 26 de outubro. Quase 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Também foi definido que a nova Constituição será redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros. A convenção constitucional terá paridade de gênero com cotas especiais para os membros dos povos originários.

As eleições estavam previstas para ocorrer em 2020, mas foram adiadas para abril de 2021 e posteriormente para 15 e 16 de maio, quando ocorreram.

Esse é um tema que vai ser cobrado novamente em provas de Atualidades da VUNESP, pelo resultado da eleição e pela própria elaboração da nova Constituição. Preste atenção!

Gabarito: B

25. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020

Um bombardeio ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do país. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem



do presidente e culpou Soleimani por mortes no Oriente Médio. No dia 7 de janeiro, o funeral do general Soleimani levou uma multidão de pessoas às ruas de Kerman.

(G1. <https://cutt.ly/NfRYtdJ>. Publicado em 31.01.2020. Adaptado)

O texto acima se refere às tensões militares entre

- (A) Síria e Iraque.
- (B) Irã e Estados Unidos.
- (C) Síria e Rússia.
- (D) Venezuela e Estados Unidos.
- (E) Irã e Síria.

Comentários

O texto se refere às tensões militares entre Irã e Estados Unidos.

Desde que assumiu a presidência dos Estados Unidos, Donald Trump adotou uma postura agressiva contra o Irã. Em 2018, retirou os EUA do acordo nuclear com o país e retomou sanções econômica em seu mais alto nível. As tensões se elevaram entre o Irã e os Estados Unidos, após a saída norte-americana do Acordo. O ano de 2019 foi de acirramento de acusações entre as partes e movimentos militares, que quase desembocaram em um conflito bélico direto. Esses eventos contribuíram para o assassinato do general Qasem Soleimani, em janeiro de 2020, por ordem de Donald Trump, em um ataque com drones perto do aeroporto da capital iraquiana, Bagdá.

O general comandava a Força Al Quds, unidade especial da Guarda Revolucionária do Irã, e apontado como o cérebro por trás da estratégia militar e geopolítica do país. Ele era muito próximo do aiatolá Ali Khamenei e tinha sobrevivido a diversas tentativas de assassinato nas últimas décadas.

Gabarito: B

26. AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO

Em novembro de 2019, após três semanas de protestos contra sua polêmica reeleição e depois de perder o apoio das Forças Armadas e da Polícia, anunciou renúncia do cargo:

- (A) Nicolás Maduro, Presidente da Venezuela.
- (B) Lenín Moreno, Presidente do Equador.
- (C) Martín Vizcarra, Presidente do Peru.
- (D) Evo Morales, Presidente da Bolívia.
- (E) Iván Duque Márquez, Presidente da Colômbia.

Comentários

O enunciado está se referindo a Evo Morales, ex-presidente da Bolívia.



Em outubro de 2019, Evo foi eleito para o seu quarto mandato presidencial. A oposição contestou a apuração dos votos e o resultado final, com suspeita de fraude. Protestos se espalharam por várias cidades do país, com atos de violência, confrontos com a polícia e entre apoiadores de Evo e membros da oposição. A OEA realizou uma auditoria no processo eleitoral constatando fraude, orientando a realização de novas eleições e a destituição dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o que foi acatado por Evo Morales.

Diante da continuidade das grandes manifestações, a pressão pela renúncia e a perda de apoio das forças policiais, do Exército e de setores do movimento operário, Evo Morales renunciou à presidência do país

Gabarito: D

27. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020

Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRlXmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

- (A) pelos E.U.A.
- (B) pela Inglaterra.
- (C) pela China.
- (D) pela Rússia.
- (E) pela Itália.

Comentários

O anúncio sobre a produção da vacina contra a covid-19 foi feito pela Rússia. A questão traz uma dica importante quando cita o Kremlin, que é um termo utilizado para se referir à casa do governo da Rússia.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar o registro de um imunizante contra a covid-19 e a vacinação de sua população. Quando do anúncio do registro, os testes não estavam concluídos e a vacina não recebeu o respaldo internacional dos cientistas.

Gabarito: D

28. IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO



Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.

III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional.

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

a) nos itens I e III, apenas.

b) nos itens I e IV, apenas.

c) nos itens II e IV, apenas.

d) no item II, apenas.

Comentários

I - Correto. A pandemia do novo coronavírus, que surgiu em dezembro na China, infectou milhões de pessoas ao redor do mundo. O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica global.

Na China, devido aos efeitos da quarentena, houve paralisação em atividades de empresas e indústrias. Além disso, há também os efeitos nas exportações e importações, que diminuiriam seu ritmo. A China é um importante comprador de commodities brasileiras e também relevante fornecedor para a indústria local, especialmente a de produtos eletroeletrônicos. Isso impactou diretamente a economia brasileira.

Em razão da pandemia de coronavírus, a economia global sofrerá uma profunda recessão em 2020, segundo organismos econômicos internacionais. Em um mundo onde a economia está profundamente conectada, o coronavírus tem causado impactos econômicos em todo o planeta.

II - Incorreta. Os coronavírus são uma grande família viral. Eles são considerados zoonóticos, ou seja, são transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos. Animais não são imunes aos coronavírus.

III - Incorreta. O coronavírus é preocupante em outros países, não somente na China. Foram registrados casos em mais de 150 países, incluindo centenas de milhares de mortes, fora do território chinês. Em razão dos seus desdobramentos, em janeiro de 2020, a Organização Mundial



da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de interesse internacional. Contudo, com o contínuo avanço do vírus pelo mundo, em março de 2020, a OMS declarou pandemia de coronavírus.

IV - Correta. Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por Wuhan, uma metrópole da região central da China com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de coronavírus.

Gabarito: B

29. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: < [https:// https://glo.bo/3bhs4c2](https://glo.bo/3bhs4c2)>. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan
- (E) Nanjing

Comentários

O surto da Covid-19, doença causada por um novo tipo de coronavírus, teve início na cidade de Wuhan, capital da província chinesa de Hubei.

Gabarito: B

30. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

- (A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).
- (B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.



(C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.

(D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.

(E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.

Comentários

a) Incorreto. A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, apresenta taxa de letalidade menor que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Entretanto, causa um número mais elevado de mortes, sobretudo devido ao fato de sua taxa de transmissão ser muito maior do que o SARS.

b) Incorreto. A origem do novo coronavírus foi a cidade de Wuhan, na China.

c) Correto. Os coronavírus são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.

d) Incorreto. Ainda não há vacina que previna do novo coronavírus.

e) Incorreto. Não tem sido rápido o combate ao SARS-CoV-2. Devido a sua alta taxa de transmissão e capacidade de disseminação, tem sido muito difícil combatê-lo em todo o mundo. Variações genéticas do vírus, ainda estão sendo pesquisadas.

Gabarito: C



3 – ECONOMIA BRASILEIRA

Nesta parte da aula vamos estudar a economia brasileira. Em um primeiro momento, vamos conhecer alguns conceitos e dados sobre temas que regularmente são objeto de notícias pela imprensa: produto interno bruto, inflação, taxa de juros, o câmbio, a situação das contas públicas federais e a nota de crédito do Brasil.

Na sequência, vamos estudar um tema sempre relevante nesta área, a balança comercial. Por fim, vamos estudar a indústria, a agropecuária e o agronegócio e a infraestrutura e logística.

O último tópico desta aula versa sobre uma reforma muito falada, nos últimos anos, no Brasil, a da previdência.

3.1 PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o tamanho de uma economia, seja a de um país, de uma região, de um mercado comum ou município. Ele representa a soma de todas as riquezas produzidas, e um crescimento zero no ano significa que elas se mantiveram no mesmo nível do período anterior. Entre os principais pontos que fazem uma economia crescer estão seu poder de produzir e de vender, que precisa manter-se em expansão; a renda e o consumo da população; e a capacidade de gerar ou atrair recursos.

O setor com maior participação na composição da riqueza nacional é o de **serviços** (terciário), seguido da **indústria** (secundário) e **agropecuária** (terciário).

O PIB brasileiro cresceu negativamente nos anos de 2015 e 2016. Em 2015, a retração foi de 3,5%. Em 2016, a retração foi de 3,3%. Os dois anos seguidos de queda do PIB configuram a **maior recessão** já enfrentada pelo Brasil desde que começaram a ser compilados os dados de crescimento do PIB. Em 2017 e 2018, o PIB cresceu 1,3%, mas, em 2019, registrou um crescimento menor, 1,1%.

Contudo, após três anos seguidos de crescimento, a pandemia de Covid-19 frustrou as expectativas de um crescimento maior do PIB brasileiro para o ano subsequente. **No ano de 2020, o PIB brasileiro registrou queda de 4,1%**, tendo o seu pior desempenho desde o ano de 1996.

A retração dos anos de 2015 e 2016, os anos de baixo crescimento econômico de 2017 a 2019 e o tombo histórico de 2020 fizeram com que a economia brasileira tivesse uma das piores décadas da sua história. Com isso, o **Brasil saiu do ranking das 10 maiores economias do mundo e caiu para a 12ª colocação**, segundo levantamento da **agência de classificação de risco Austin Rating** e o ranking do **Fundo Monetário Internacional (FMI)**.

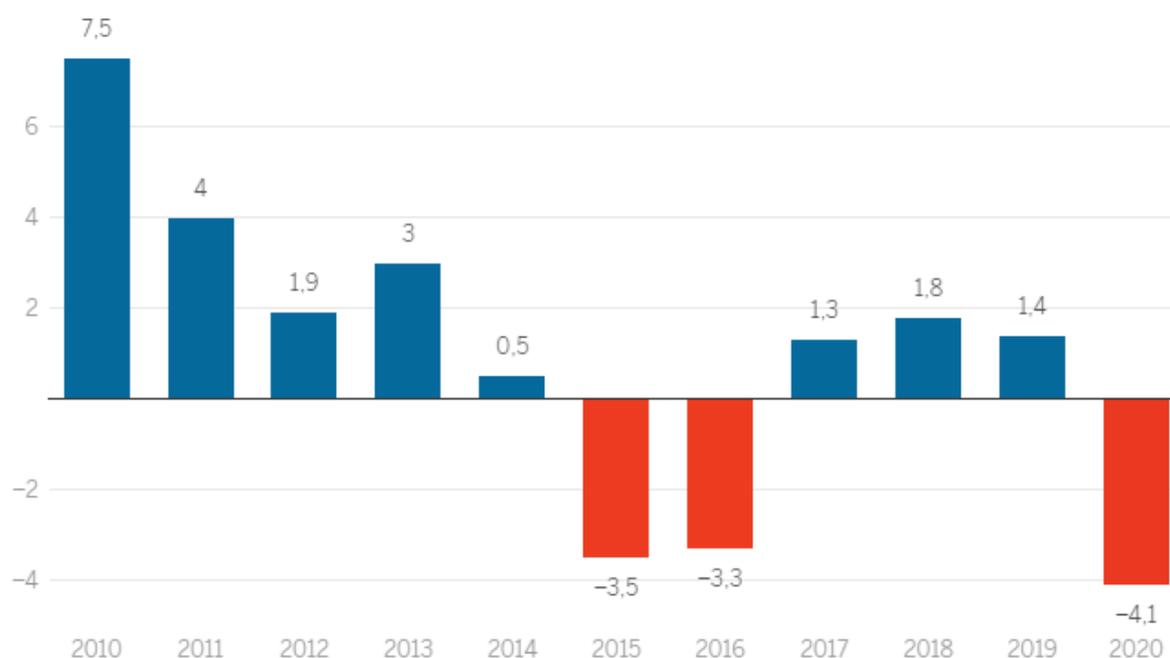


Em relação aos setores produtivos, somente a **agropecuária** apresentou desempenho positivo, com crescimento de 2%, Segundo o IBGE, essa alta ocorreu pelo crescimento e ganho de produtividade das lavouras, com destaque para a soja (7,1%) e o café (24,4%), que alcançaram produções recordes na série histórica.

Responsável por grande parte da economia nacional, o setor de **serviços** teve o pior desempenho da história em 2020, com queda de 4,5%, e o **setor industrial** teve sua queda mais intensa em 5 anos, de 3,5%.

Evolução do PIB

Variação contra o ano anterior (%)



Fonte: IBGE | EL PAÍS

3.2 Contas Públicas

Nos últimos cinco anos (2014 a 2018), o governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) fechou as contas públicas com um déficit primário.

Governos trabalham para, ao final do ano fiscal, alcançarem um resultado primário positivo. O objetivo principal é ter saldo positivo (superávit primário): sobra de recursos para pagar os juros da dívida pública, evitando seu crescimento descontrolado. Um crescimento descontrolado da dívida aumenta a desconfiança dos credores quanto ao pagamento futuro da dívida, levando a uma alta dos juros cobrados para financiar o Estado e criando um ciclo insustentável no longo prazo.



Na tentativa de reverter os déficits fiscais, o Governo Federal vem implementando um **ajuste fiscal** com medidas que visam aumentar a arrecadação e cortar gastos públicos. São medidas que **umentam impostos, diminuem o subsídio a políticas sociais e ao setor produtivo e reduzem despesas governamentais.**

Além da União, a maioria dos estados brasileiros está em uma situação fiscal difícil.

3.3 Inflação

Inflação é a elevação dos preços de produtos e serviços que resulta na diminuição do valor de compra do dinheiro. A inflação sempre existiu, mesmo com índices muito pequenos. Quando o indicador é negativo, chama-se **deflação**.

O Brasil adota o **regime de metas anuais de inflação**, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Esse sistema prevê que a inflação **medida pelo IPCA** (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) **deve ficar dentro de um limite de tolerância**; ou seja, dentro de uma faixa estabelecida.

A meta é estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e deve ser cumprida pelo Banco Central (BC), que, para isso, adota várias políticas, entre as quais o controle da taxa básica de juros. O CMN é formado pelo Ministro da Economia, Secretário Especial de Fazenda do Ministério da Economia e pelo Presidente do Banco Central.

Devido à pandemia de Covid-19, o Brasil teve **deflação** de 0,31% em abril e de 0,38% em maio de 2020. Nos meses seguintes, o país voltou a ter inflação, com destaque para dezembro, que registrou inflação de 1,35%.

Assim, mesmo com os dois meses de deflação, no ano de 2020, a inflação foi maior do que em anos anteriores: **4,52%**. O resultado ficou acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, mas dentro da margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,5%) ou para cima (5,5%).

Ao longo do ano de 2021, a inflação tem se mantido alta no país. Dados de junho de 2021 mostram que, nos últimos 12 meses, a inflação acumulou uma alta de 8,35%.

Durante esse período, os combustíveis acumularam alta de 43,92%, relacionado principalmente à alta do dólar. A energia elétrica também tem sido um dos principais fatores da alta, que tem se tornado mais cara devido às bandeiras tarifárias adicionadas ao seu custo, para compensar a utilização de termelétricas (mais caras) frente à crise hídrica pela qual passa o país, com diminuição da disponibilidade hídrica nos reservatórios.

O principal mecanismo para manter a inflação sob controle no Brasil é a taxa de juros. Toda vez que os preços sobem acima do nível esperado, o Banco Central intervém com a elevação da taxa Selic.



Isso faz o crédito ficar mais caro, e incentiva as pessoas e as empresas a gastarem menos. Se todos gastam menos, a tendência é que os preços também subam menos.

3.4 Juros

Os juros são o dinheiro a mais que uma pessoa ou empresa paga ao sistema bancário ao devolver um empréstimo, além do valor original corrigido pela inflação. Eles podem ser considerados uma remuneração pelo fato de que quem empresta corre o risco de o dinheiro não ser devolvido.

O governo tem uma relação estreita com os juros, pois é o maior agente econômico do país. Ele empresta dinheiro aos bancos para as suas necessidades diárias e cobra por isso: essa taxa de juros básica se chama **taxa Selic**. Como esse empréstimo por 24 horas é seguro, serve de referência para a economia. Os juros que os bancos cobram dos clientes para empréstimos, cheque especial e cartão de crédito são muito mais elevados que a taxa Selic.

A taxa Selic é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

Os governos a utilizam para controlar a inflação: quanto mais alta a taxa de juros, mais caros ficam os empréstimos, o que funciona como um freio nas atividades produtivas e o financiamento. Se há menos compras, os preços não sobem e a inflação fica baixa. Quando a prioridade do governo é estimular a atividade econômica, uma das medidas é baixar os juros.

Em 04/08/2021, o Copom subiu a taxa de 6,25% para 7,75%. Essa foi a sexta elevação consecutiva da Selic, após ter chegado ao menor patamar da história, de 2%, em agosto de 2020.

A decisão do Comitê foi motivada pela alta da inflação. A elevação do índice tem o objetivo de controlar a inflação de médio e longo prazo, para evitar que a alta dos preços se dissemine na economia. Conforme já dissemos, o aumento nos juros básicos da economia faz com que o crédito fique mais caro para empresas e famílias, desacelerando o consumo e, conseqüentemente, a inflação.

3.5 Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio é o valor pelo qual a nossa moeda é trocada por moedas estrangeiras, principalmente pelo dólar, que é a referência no mercado mundial.

O comércio exterior é diretamente afetado pela taxa de câmbio. Se o real vale pouco, nossas mercadorias são exportadas por valor menor (o que as torna atraentes). Isso ajuda o setor exportador, mas o importar fica mais caro. Quando o real se valoriza, nossos produtos ficam caros



lá fora, mas é mais barato importar. Facilitar as importações ajuda a derrubar a inflação, pois amplia a oferta de mercadorias externas a preço baixo.

3.6 Balança Comercial

A **balança comercial** é o conjunto de tudo o que o país exporta e importa em um ano. A soma desses valores é o total do comércio exterior nacional. Já o **saldo da balança comercial** é o resultado do valor exportado, retirando-se o valor importado. Quando o país vende mais do que compra no exterior, consegue um saldo positivo: é o **superávit** da balança comercial. Quando o resultado é negativo, dá-se o nome de **déficit**.

Em 2020, a balança comercial brasileira registrou **superávit de US\$ 50,995 bilhões**, valor superior ao ano de 2019, que havia sido de **US\$ 48,036 bilhões**. **Tanto as exportações quanto as importações recuaram no ano passado, mas as compras externas apresentaram um tombo maior.**

Em 2020, a **China** foi a **maior compradora de produtos brasileiros**, seguida da União Europeia, Estados Unidos e Argentina. Do valor total exportado, 34% teve a China como destino.

A China também é o maior vendedor para o Brasil, seguida da União Europeia, Estados Unidos e Argentina.

O Brasil é um grande exportador de **commodities**, tais como o minério de ferro, a soja em grão, o café em grão, o milho em grão, a carne in natura, o açúcar, o aço e a celulose.

A China é o principal destino das exportações brasileiras e o país que mais exporta para o Brasil.

3.7 Classificação de Risco de Crédito

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de um determinado país.

O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui.

As agências mais conceituadas pelo mercado são a Fitch, a Moody's e a Standard & Poor's (S&P), que, periodicamente, enviam técnicos aos países avaliados para analisarem as condições da economia. Uma avaliação positiva faz um país e suas empresas levantarem recursos no mercado internacional com custos menores e melhores condições de pagamento.



Em 2008 e 2009, as três agências elevaram a nota do Brasil para o patamar de grau de investimento. Porém, 2015 e em 2016, o Brasil teve a sua nota rebaixada, para o grau especulativo, situação que permanece até a presente data.

3.8 Agropecuária e agronegócio

A **agropecuária** compreende o cultivo agrícola (agricultura) e a produção de animais para abate (pecuária). Já o **agronegócio** envolve toda a cadeia produtiva da agropecuária, como a pesquisa, a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas, os insumos (como adubos e defensivos), o beneficiamento e industrialização dos produtos (na indústria alimentícia, por exemplo), além dos setores de transporte e distribuição.

O setor agropecuário é um dos motores da economia brasileira. Impulsiona parte importante da indústria e dos serviços, numa cadeia produtiva chamada de agronegócio, além de ter papel fundamental no conjunto das exportações. Nas últimas três décadas, a produção agrícola do Brasil mais do que dobrou em volume, e a pecuária praticamente triplicou, principalmente com base nas melhorias da produtividade.

O Brasil é um dos gigantes da agropecuária no mundo, sendo o segundo maior produtor agrícola e exportador mundial de alimentos, atrás apenas dos Estados Unidos. É o maior produtor e exportador mundial de açúcar, café e suco de laranja. É o segundo maior produtor e o maior exportador de soja do mundo. O Brasil está ainda entre os maiores produtores e exportadores de carne bovina, frango e milho.

O agronegócio responde por cerca de 40% das exportações do país. O Centro-Oeste é a região de maior valor de produção da agropecuária, sendo o estado do **Mato Grosso** o que apresenta o maior valor da produção da agropecuária. Contudo, o estado de **São Paulo** é o estado com maior valor da produção agrícola. A **soja** é o principal produto agrícola, e os **bovinos** são o principal produto da pecuária.

A vocação agrícola do Brasil se explica em grande medida pelas **características naturais** do território, como o clima e os solos férteis.

O crescimento da produção se explica pelo aumento da área plantada e, principalmente, pelo aumento da produtividade (quantidade de grãos colhidos por hectare), que decorre do investimento em pesquisa, tecnologia e mecanização da agricultura.

Ao longo das últimas décadas, o Brasil construiu uma das maiores redes de pesquisa agropecuária do mundo. Um marco importante para o progresso no setor é a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**.



As **questões ambientais, sociais** e as **precárias infraestruturas e logística** estão entre os principais desafios do setor agropecuário e do agronegócio no Brasil.

Questões Ambientais:

O aumento da área plantada se dá em meio ao desmatamento dos biomas, principalmente o Cerrado e a Floresta Amazônica. O **Matopiba** (área que abrange 337 municípios nos estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Tocantins) é a principal área de expansão da fronteira agrícola.

O uso de **agrotóxicos** e **sementes transgênicas** na agricultura brasileira tem sido motivo de polêmica em virtude dos eventuais riscos que podem oferecer para a saúde humana e para o meio ambiente. O uso dessas substâncias, segundo grandes produtores, seria indispensável para a produção em larga escala.

Para ruralistas, **áreas protegidas (unidades de conservação da natureza)** constituem entraves para a ampliação das áreas de cultivo e criação. Ruralistas pressionam para a flexibilização de categorias de proteção, de mais restritivas para mais brandas, e buscam dificultar a criação de novas unidades de conservação da natureza.

Questões Sociais:

Na visão de ruralistas, a **demarcação de terras indígenas e de quilombolas**, representa um obstáculo para o avanço do agronegócio.

Ocorrem também conflitos por terras entre grandes proprietários rurais e agricultores sem terras e/ou posseiros. A propriedade da terra é muito concentrada no Brasil, que é a causa da violência no campo. A solução está na realização de uma efetiva reforma agrária em nosso país.

Outro problema são casos de trabalho escravo no campo brasileiro.

Infraestrutura:

A deficiente infraestrutura e logística de transporte encarece a distribuição para o mercado interno e os preços dos produtos exportados. Há carência de silos para armazenar os grãos e insuficiente número de portos com condições adequadas para dar vazão à produção. Além disso, como a matriz de transporte brasileira é rodoviária, o custo para o escoamento e para a distribuição é bem alto. Calcula-se que a logística ineficiente nos transportes eleva em mais de 25%, em média, o preço dos produtos no mercado internacional.

3.9 Matriz de Transporte

A **matriz de transporte** de um país é o conjunto dos meios de circulação usados para locomover mercadorias e pessoas. Como o transporte de carga é um dos problemas básicos da economia, é principalmente dele que tratamos quando se fala do assunto.



Uma matriz de transporte eficiente permite deslocar cargas no menor tempo e com o menor preço. Em um país de território extenso, como o Brasil, seu planejamento e estruturação são complexos, pois a infraestrutura de transportes exige muito investimento, uma combinação de diversos meios e previsão das necessidades futuras.

Uma matriz de transporte ideal consegue equacionar as distâncias a serem cobertas com as exigências econômicas e sociais da produção e da população. O objetivo é **otimizar recursos e minimizar custos financeiros e ambientais**.

A matriz de transporte brasileira é desequilibrada, com o **predomínio do transporte rodoviário (rodoviarismo)**. Em 2015, a maior parte do transporte de carga do país (65%) foi feita por rodovias, 15% por ferrovias, 16% por hidrovias e cabotagem (transferência entre portos marítimos), 4% por dutovias e menos de 1% por via aérea. O principal resultado do desequilíbrio da matriz é o **alto custo nacional do transporte de carga**.

O impacto do custo elevado do transporte recai sobre o custo dos produtores, das empresas e das mercadorias. Por isso, encarecem tanto o preço dos produtos vendidos dentro do país quanto aqueles que exportamos, e a redução desses custos é importante para a melhoria da economia.

Fatores a serem levados em contas para equilibrar a matriz: transportes rodoviários são os mais indicados para interligar pontos próximos e cargas urgentes, mas não muito volumosas; transportes ferroviários são adequados para trajetos médios ou longos em que haja a necessidade de locomover grandes volumes de produção; transportes hidroviários são adequados a grandes volumes de carga, com um tempo maior para a entrega; transportes aéreos são os de frete mais caro, por isso, esse tipo de transporte é usado basicamente para cargas delicadas, como eletroeletrônicos, ou perecíveis, como frutas e flores, ou de urgência extrema e transportes dutoviários são uma opção para um fluxo garantido e contínuo de gás ou petróleo.

Devido à falta de recursos públicos suficientes para o investimento em infraestrutura, **o governo federal e os estados tem feito concessões para conseguir investimentos e resolver problemas do setor, pelas quais** transferem às empresas da iniciativa privada a construção, reformas ou a administração de rodovias, aeroportos, ferrovias e portos já construídos. As empresas investem em infraestrutura, por exemplo, em troca de retorno financeiro, como a cobrança de pedágios em rodovias. O modelo de concessões tem sido utilizado por vários governos nas últimas

3.10 Matriz de Energia

Matriz energética é o conjunto dos recursos de energia de uma sociedade ou região e as formas como eles são utilizados. Quando falamos em matriz energética e consumo de energia, estamos nos



referindo ao total da energia produzida e consumida no mundo ou em um país, o que é diferente de **matriz elétrica**, a qual se refere à geração ou à produção e consumo de energia elétrica.

A energia pode ser classificada em **energia limpa e suja** e em **energias renováveis e não renováveis**:

A **energia limpa** não libera, durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. As fontes de energia que liberam quantidades muito baixas desses gases ou resíduos também são consideradas fontes de energia limpa.

Principais fontes de energia limpa:

- água – geração de energia hidrelétrica (aproveitamento do potencial hidráulico de um rio);
- ventos – geração de energia eólica;
- sol – geração de energia solar;
- marés – geração de energia maremotriz;
- matéria orgânica – geração de biogás (biocombustível produzido a partir da mistura gasosa de dióxido de carbono com gás metano);
- urânio – geração de energia nuclear.

A **energia suja** polui a atmosfera e libera resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. São usadas, principalmente, para a geração de energia elétrica (caso das usinas termelétricas que usam carvão mineral) ou em meios de transporte (caso da gasolina e do diesel).

Principais fontes de energia suja:

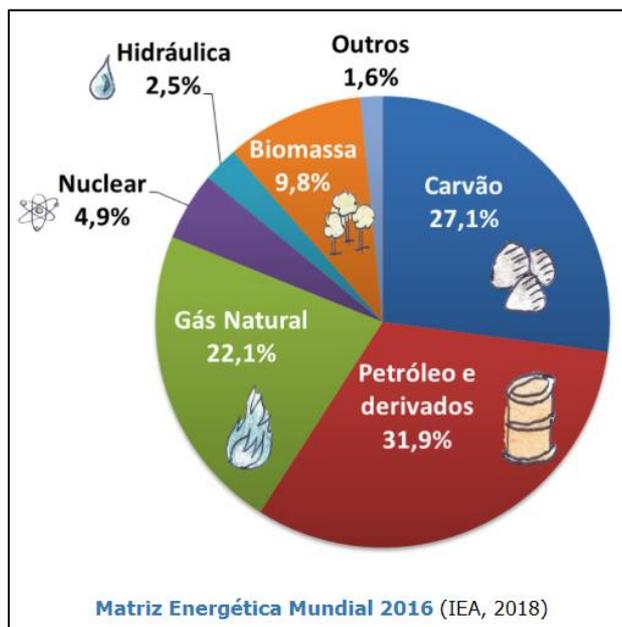
- petróleo (gasolina, diesel e querosene de aviação);
- carvão mineral;
- carvão vegetal (lenha); e
- gás natural.

Energia renovável é aquela originária de fontes naturais que possuem a capacidade de regeneração (renovação), ou seja, não se esgotam. Exemplos desse tipo de fonte são os ventos (energia eólica), o sol (energia solar), a água (hidrelétricas), a biomassa (fonte vegetal), o calor interno do planeta Terra (geotérmica) e a força das marés (maremotriz).

Energia não renovável é aquela em que não é possível repor o que se gasta, pois são necessários milhões de anos para as fontes serem formadas na natureza. São os combustíveis fósseis (carvão mineral, gás natural e petróleo) e a energia nuclear.



A participação das fontes de energia suja e não renováveis são predominantes na matriz energética mundial, com percentual de 86% de não renovável em 2016, destacando-se o petróleo, o carvão e o gás natural.



O petróleo é a fonte mais utilizada na matriz energética mundial. Venezuela, Canadá, Irã e Iraque detêm as maiores reservas mundiais. Os maiores produtores mundiais são Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos. A Arábia Saudita é o maior exportador mundial, ao passo que a China é o maior importador do líquido.

O predomínio das fontes não renováveis na matriz energética mundial representa um problema sério. Primeiramente, levam milhares de anos para se formarem, e com a velocidade com que estão sendo utilizadas, inevitavelmente elas se esgotarão. Segundo, o processo de geração de energia pela queima dos combustíveis fósseis é o mais poluente dos processos energéticos utilizados atualmente.

Contudo, os investimentos em fontes renováveis cresceram cinco vezes entre 2004 e 2017 no mundo. Os principais motivos para esse avanço são a preocupação com o aquecimento global, a poluição do ar e questões financeiras (atrair investimentos que promovem o crescimento econômico da nação). O líder mundial no setor é a China.

A matriz energética brasileira é predominantemente suja e não renovável. Mesmo assim, o Brasil se destaca no cenário mundial pela grande variedade de fontes de energia e também por importante participação das fontes renováveis na sua matriz de energia.



A **matriz elétrica mundial** é predominantemente suja e não renovável. O carvão é fonte mais utilizada.

A **matriz elétrica brasileira** é predominantemente limpa e renovável. A geração pelas hidrelétricas (fonte hídrica) responde por mais da metade de toda energia elétrica produzida no Brasil.

A **indústria** é o setor que mais consome energia no Brasil, seguida pelos transportes e residências.

O **petróleo** é fonte mais utilizada na matriz energética brasileira. Os seus principais usos são nos transportes e na indústria.

Em 2008, grandes reservas de petróleo foram descobertas no Brasil, na camada pré-sal. O pré-sal é uma camada no subsolo marinho, que armazena petróleo abaixo de uma grossa camada de sal, a cerca de 7 km abaixo da superfície do mar. Fica a uma distância média de 300 km do litoral, em uma faixa de 200km de largura e 800 km de extensão, que vai do Espírito Santo a Santa Catarina. Mais da metade da produção de petróleo no Brasil já provêm do pré-sal.

O **gás natural** é a fonte de energia que vem apresentando as maiores taxas de crescimento na participação em nossa matriz energética. O Rio de Janeiro é o maior produtor, seguido por Espírito Santo e Amazonas.

O **carvão mineral** é pouco utilizado, pois as reservas do nosso país, além de escassas, são de baixa qualidade. O Rio Grande do Sul possui 90% das reservas e boa parte do restante encontra-se em Santa Catarina.

Apesar de grande parte da energia elétrica ser produzida pelas águas, o Brasil ainda possui um grande potencial hidrelétrico inexplorado. As bacias hidrográficas que mais contribuem para a

geração de energia hidrelétrica no país são as bacias dos rios Paraná e São Francisco. O maior potencial hidrelétrico inexplorado está na bacia Amazônica.

A **energia nuclear** é pouco representativa no país, que conta com apenas com duas usinas de geração de energia elétrica.

A **biomassa é a segunda fonte de energia que mais participa da matriz energética brasileira**, e sua participação tem sido crescente ao longo dos anos. Os combustíveis de biomassa mais utilizados são o etanol (álcool de cana, no caso brasileiro) e o biodiesel (feito de oleaginosas). O Brasil é o segundo maior produtor mundial de etanol.

O Brasil possui um ótimo potencial para geração de energia solar, mas a sua utilização ainda é inexpressiva no país.

O Brasil possui um ótimo potencial para geração de **energia eólica**, concentrado basicamente no Nordeste e no Rio Grande do Sul. Especialistas afirmam que o país é detentor dos melhores ventos do mundo, constantes, unidirecionais e sem grandes rajadas. A geração eólica segmento que mais cresce percentualmente na matriz energética e na matriz elétrica brasileira. A maior parte da energia eólica gerada no Brasil e a maior parte dos parques eólicos está no Nordeste, respondendo por mais da metade da energia elétrica gerada e consumida na região, na qual, o único estado que não possui parques eólicos e não gera energia eólica é Alagoas. Os estados com maior geração e parques eólicos são o Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Piauí.

Embora seja uma das fontes mais limpas e sustentáveis de energia, não liberando CO₂ na atmosfera e diminuindo a dependência dos combustíveis fósseis, os parques de energia eólica podem causar alguns pequenos impactos ambientais, como: ruídos provocados pelas turbinas, impacto visual, interferência eletromagnética no sinal de rádio e televisão e a morte de aves no impacto com as turbinas. No entanto, ainda é tida como uma das melhores soluções para a questão ambiental na geração de energia.

Muitos parques eólicos são instalados em regiões de baixo desenvolvimento econômico. A chegada dos parques movimenta a economia e o arrendamento de terras contribui para a fixação do homem no campo e gera melhorias na qualidade de vida das comunidades envolvidas.

3.11 Reforma da Previdência Social

O Governo Federal apresentou em fevereiro de 2019 a sua proposta para a reforma da Previdência. A PEC foi aprovada em julho de 2019 na Câmara dos Deputados e em outubro de 2019 no Senado Federal.



O Governo Federal argumenta que a reforma é necessária para evitar a quebra do sistema previdenciário brasileiro e para que o governo não fique continuamente cobrindo déficits previdenciários, cada vez maiores, deixando de investir recursos em outras áreas de políticas públicas.

Os dados governamentais apresentados indicam **déficit crescente** na Previdência Social. Segundo o governo, no Brasil as pessoas se aposentam muito cedo, em comparação com outros países, que adotam uma idade mínima para as pessoas se aposentarem.

A expectativa de vida do brasileiro cresce a cada ano e a **população brasileira está envelhecendo**. O Brasil, aos poucos, se transforma de um país de jovens para um de idosos. Conforme a expectativa de vida aumenta e a taxa de crescimento vegetativo da população diminui, chegaremos em breve a um cenário de muitos trabalhadores inativos sustentados por poucos trabalhadores ativos. Assim, a revisão das regras da Previdência é imperativa, da mesma forma como aconteceu em outros países ao redor do mundo.

A Emenda Constitucional nº 103/2019 promulgada pelo Congresso Nacional promove mudanças nas aposentadorias do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), dos trabalhadores do setor privado, e do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), dos servidores públicos civis.

Todos os trabalhadores da ativa terão regras de transição e as regras da Emenda Constitucional só valerão de forma integral para quem ingressar no mercado de trabalho depois de sua aprovação. A reforma da previdência tem três pilares: idade mínima, tempo de contribuição e cálculo do benefício e regra de arrecadação única.

Ao final do tempo de transição, deixa de haver a possibilidade de aposentadoria por tempo de contribuição. A idade mínima de aposentadoria será de 62 anos para mulheres e de 65 para homens tanto para a iniciativa privada quanto para servidores.

Trabalhadores rurais, professores do ensino básico, policiais federais, legislativos, civis do Distrito Federal e agentes penitenciários e educativos terão regras diferenciadas.

3.12 Questões Comentadas

1. VUNESP/ PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS - SP/2021 – ASSISTENTE SOCIAL

O Banco Central passou a projetar um superávit nas transações correntes do país em 2021 de 2 bilhões de dólares, o equivalente a 0,2% do PIB, conforme mostra Relatório Trimestral de Inflação divulgado nesta quinta- -feira (25/03). A projeção anterior, de dezembro, era de um déficit de 19 bilhões de dólares e a revisão refletiu uma melhora na estimativa para a balança comercial.

(Reuters. Disponível em <https://bityli.com/QuQkF>. Acesso em 01.04.2021. Adaptado)



O anúncio foi comemorado pelos meios econômicos porque

- A) reflete o aumento da exportação de veículos para a América do Sul.
- B) demonstra a recuperação da venda de proteína animal para a Ásia.
- C) é um índice seguro de que a venda de serviços ampliou a carteira de exportações brasileiras.
- D) é o primeiro resultado positivo das contas externas desde 2007.
- E) revela a correção da política econômica do Banco Central do Brasil.

Comentários

O anúncio foi comemorado pelos meios econômicos porque é o primeiro resultado positivo das contas externas desde 2007.

O termo “contas externas” também é conhecido como “balanço de pagamentos”, que corresponde à entrada e à saída de dólares em um país. Os dólares podem entrar meio de exportações, de turistas que usam a moeda, de investimentos externos diretos, de investimentos no mercado financeiro, dentre outros. A saída ocorre via exportações, pagamento de juros da dívida externa, turistas que viajam para o exterior e pagam em dólar, lucros enviados por empresas privadas ao exterior, remessas de dinheiro para o exterior, entre outros.

Pela primeira vez desde 2007, o Brasil poderá fechar um ano com um balanço de pagamentos superavitário, ou seja, obter maior entrada do que saída de dólares no país. Desde 2007, esse balanço é deficitário, a saída anual de dólares é maior do que a entrada.

Gabarito: D

2. CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

A água, recurso energético abundante no mundo, é muito utilizada no Brasil para a geração de energia limpa, por possibilitar um impacto ambiental zero na análise do desenvolvimento sustentável.

Comentários

A água não é um recurso natural abundante no mundo, nem para a geração de energia. A sua distribuição é muito desigual no planeta, com países e regiões em que esse recurso é praticamente escasso. O Brasil é um país com abundância de água doce, mas está desigualmente distribuída pelo território.

Além disso, na matriz energética mundial, a energia hidrelétrica, gerada pela força das águas, compõe somente 2,5% de tudo o que é produzido de energia. É muito pouco.

A geração de energia hidrelétrica não é livre de impactos ambientais. Embora seja uma fonte de energia considera limpa e renovável, as hidrelétricas apresentam alguns impactos ambientais, pois afetam todo o ecossistema das regiões em que são instaladas, causando alterações nos ciclos



ambientais, na fauna e flora, reduzindo a biodiversidade, além de poder causar o assoreamento do leito dos rios.

Ademais, há o impacto social relacionado às hidrelétricas: quando uma grande barragem é construída, o rio à jusante [direção em que correm as águas de uma corrente fluvial] perde grande parte de espécies de peixes que são importantes para a população ribeirinha. Aquelas comunidades terão que conviver com a diminuição de sua atividade de pesca ao longo de 15 ou 20 anos, por exemplo.

Gabarito: Errado

3. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

A pandemia mudou procedimentos de segurança e higiene em canteiros de obras, mas quem percorre de carro o interior e o litoral de alguns estados brasileiros se depara com a construção de dezenas de parques eólicos e solares que entrarão em operação nos próximos meses. Apenas a capacidade de geração do setor eólico no Brasil deve pular de 17 mil para 28 mil megawatts até 2024, resultado de 44 bilhões de reais em investimentos e mais de 10 mil empregos gerados. Desse total de inversões e postos de trabalho, 80% estão concentrados em uma única região do País, que terá no setor de infraestrutura um dos principais motores da retomada do crescimento nos próximos anos. Um dos principais setores que deverão receber vultosos investimentos ao longo dos anos é o de energia.

ROCKMANN, R. A Hora da Reação. Revista Carta Capital, Ano XXVI, n. 1136, 16 dez. 2020, p. 32. Adaptado.

A maior parte das inversões no setor de energia citadas no texto está concentrada na região

- (A) Sul
- (B) Norte
- (C) Sudeste
- (D) Nordeste
- (E) Centro-Oeste

Comentários

A maior parte das inversões (investimentos) está concentrada na região Nordeste, que é a região brasileira que apresenta as melhores características físicas para a geração de energia eólica.

Atualmente, a geração eólica já responde por mais da metade da energia consumida na região. O estado do Rio Grande do Norte é o que apresenta a maior capacidade geradora eólica instalada.

Após o Nordeste, o Sul é região que apresenta a maior capacidade eólica já instalada, com destaque para o estado do Rio Grande do Sul.

Gabarito: D



4. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O Brasil é um grande importador de combustíveis fósseis e maquinários. E é exportador de produtos agrícolas, que possuem baixo valor agregado. Por isso, manter a balança comercial positiva é um desafio. Ela é o cálculo que representa o valor das exportações menos o das importações.

Internet: <www.politize.com.br> (com adaptações).

Depreende-se do texto que, diante da globalização econômica, o Brasil possui

- A) grande fluidez do capital e lucros garantidos com o destaque no volume de exportação dos produtos agrícolas e do maquinário em geral.
- B) estabilidade no processo de compra e venda, por estar sempre com saldo positivo perante o comércio internacional de mercadorias.
- C) permanente dificuldade econômica, já que o volume exportado de produtos mais baratos não ultrapassa o volume de importação dos produtos mais caros.
- D) grande desigualdade de renda da população, decorrente da exportação dos produtos agrícolas que deveriam alimentar o mercado interno.
- E) trabalho constante para manter a balança comercial em superávit, já que exporta produtos mais baratos e tem que importar produtos mais caros.

Comentários

a) Incorreto. Fluidez do capital se refere à facilidade e à quantidade de capitais em circulação. Pode se considerar que o Brasil possui grande fluidez de capital, é um país que realiza comércio com muitos países, com muitas entradas e saídas. O Brasil é um dos maiores exportadores agrícolas do mundo, mas não se destaca na exportação do maquinário em geral. Não somos destaque na exportação de produtos industrializados, somos, principalmente, importadores de produtos manufaturados.

b) Incorreto. Se há estabilidade no processo de compra e venda, há equilíbrio entre exportações e importações. O que não é o caso do Brasil. Via de regra o país tem superávit comercial, exporta mais do que importa. Mas não é sempre, como diz a afirmativa. Há anos em que ocorre déficit comercial.

c) Incorreto. O volume exportado de produtos mais baratos ultrapassa o volume de importação dos produtos mais caros. Por serem produtos de baixo valor agregado, principalmente commodities agrícolas e minerais, o volume de exportação é muito maior do que o volume de importação dos produtos mais caros. O Brasil tem apresentado, ao longo dos últimos anos, saldo comercial positivo, com superávit. Ou seja, ganha mais nas exportações do que gasta nas importações.

d) Incorreto. O Brasil possui grande desigualdade de renda da população, é um dos países mais desiguais do mundo. Contudo, esta não é decorrente da exportação dos produtos agrícolas que deveriam alimentar o mercado interno, e o texto tampouco indica isso. A exportação agrícola do Brasil é composta de muitas commodities, não são produtos alimentícios básicos, como o arroz,



feijão, legumes, frutas e hortaliças. Esses produtos são, em grande parte, produzidos e disponibilizados no mercado interno pela agricultura familiar.

e) Correto. O texto indica justamente o que a alternativa afirma. O Brasil trabalha constantemente para manter a balança comercial com superávit, já que exporta produtos mais baratos e tem importa uma grande variedade de produtos mais caros, industrializados.

Gabarito: E

5. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O potencial exportador do Brasil é muito grande, principalmente no setor de produção de commodities. A lista dos principais produtos exportados pelo Brasil indica a forte participação do setor do agronegócio na balança comercial brasileira. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

A) A partir do processo de privatizações e da participação de empresas estrangeiras, petróleo, gás e derivados passaram a ocupar o lugar de principais itens da pauta de exportações do Brasil.

B) A retração da economia global na última década diminuiu a exportação brasileira de minério de ferro, principalmente para o mercado europeu, maior consumidor do minério brasileiro.

C) O rebanho bovino brasileiro é o maior em escala global e a exportação de carne é principalmente destinada aos mercados norte-americano e europeu.

D) A soja tem sido o principal produto de exportação do Brasil, principalmente para o abastecimento do mercado chinês.

E) O potencial de exportação do Brasil tem caído nos últimos anos em razão da crise que o país atravessa em diversos setores: ambiental, político e cambial.

Comentários

a) Incorreta. Petróleo, gás e derivados não ocupam o lugar de principais itens da pauta de exportações do Brasil. O principal item da pauta de exportação é a soja. Além disso, a extração e refino de petróleo, gás e derivados no Brasil é feita em grande parte pela Petrobras, uma empresa estatal.

b) Incorreta. Na década 2010-2020, a economia global não se retraiu, seguiu crescendo. O maior importador do minério brasileiro é a China, portanto, o mercado asiático.

c) Incorreta. Conforme o Ministério da Agricultura, em 2020, o rebanho bovino brasileiro foi o maior do mundo. Contudo, a exportação de carne é destinada principalmente ao mercado asiático, e não aos mercados norte-americano e europeu.

d) Correta. A soja tem sido, ao longo dos últimos anos, o principal produto de exportação do Brasil. O principal importador da soja brasileira é a China.

e) Incorreta. O Brasil não passou por uma crise cambial nos últimos anos. Embora tenha passado por crises políticas e convivido com conflitos ambientais, isso não fez com que o potencial de



exportação do Brasil diminuísse. A oscilação nas exportações brasileiras se deveu mais a conjuntura econômica mundial, do que a problemas internos.

Gabarito: D

6. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou um tombo histórico de 9,7% no segundo trimestre, na comparação com os três primeiros meses do ano, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. Em relação a igual período de 2019, o PIB caiu 11,4%. Ambas as taxas foram as quedas mais intensas da série, iniciada em 1996.

(El País. encurtador.com.br/gm478. Publicado em 01.09.2020)

Sobre o contexto econômico atual, é correto afirmar que

- (A) os setores mais afetados por essa retração econômica foram o industrial e o de serviços.
- (B) tem ligação direta com a queda vertiginosa das exportações, sobretudo para a Europa.
- (C) não se relaciona às medidas sanitárias e faz parte da recessão econômica que ocorre desde o ano passado.
- (D) o Brasil teve o pior desempenho econômico se comparado a todos os países da América Latina.
- (E) o auxílio emergencial não influenciou em nenhuma esfera os atuais resultados na economia nacional.

Comentários

No segundo trimestre de o 2020, o PIB brasileiro registrou o maior tombo desde 1996. O resultado foi influenciado fortemente pelos efeitos da pandemia do coronavírus na atividade econômica e os efeitos das medidas de isolamento social. O segundo trimestre, que compreende os meses de maio, junho e julho, foram o pico da pandemia no país, quando as medidas de distanciamento e isolamento social mais foram difundidas e adotadas.

A maior queda se deu no setor industrial (-12,3%), causada pela paralisação das atividades manufatureiras. O setor de serviços foi o segundo com maior queda (-9,7%). Já o setor da agropecuária apresentou variação positiva de 0,4%. Portanto, nosso gabarito é a letra “A”. Vamos analisar o erro das demais alternativas:

b) Incorreta. Frente à pandemia de coronavírus, o comércio global diminuiu significativamente, sobretudo em relação às mercadorias industrializadas, já que grande parte das indústrias paralisaram suas atividades. Contudo, como o Brasil é um grande exportador de commodities, produtos em seu estado bruto ou pouco processados, não teve uma grande queda em suas exportações, que, inclusive, registraram alta de 1,8%, ao passo que as importações recuaram 13,2%.

c) Incorreta. O contexto econômico do segundo trimestre de 2020 se relacionou às medidas sanitárias do distanciamento e isolamento social, que paralisaram parcial ou totalmente as



atividades econômicas para o enfrentamento da pandemia, sobretudo às do setor industrial e de serviços.

d) Incorreto. Apesar do desempenho ruim, o Brasil não teve o pior desempenho econômico se comparado a todos os países da América Latina. O Peru teve a pior queda, -27,2%. Outros países que também registraram queda maior foram o México (-17,1%), Colômbia (-14,9%) e Chile (-13,2%).

e) Incorreto. O auxílio emergencial influenciou os resultados. Economistas apontaram que, ainda que o benefício não tenha sido suficiente para reverter a queda de 9,7% do PIB no segundo trimestre de 2020, o tombo seria bem maior se não houvesse a transferência de renda, podendo chegar a mais de 15%.

Gabarito: A

7. FCC/SABESP/2019

O indicador caiu 0,2%, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado coloca o país na fronteira de uma recessão técnica.

(Disponível em: www.elpais.com.br. Adaptado).

O indicador que revela a possibilidade de recessão da economia brasileira é

- a) o Plano Safra.
- b) a Balança comercial.
- c) a Produção industrial.
- d) o Produto Interno Bruto.
- e) o Pleno emprego.

Comentários

A questão se refere ao Produto Interno Bruto (PIB) que teve crescimento negativo de 0,2% no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, conforme o IBGE.

A questão fez referência à recessão técnica e à recessão, termos que são utilizados no monitoramento da evolução do PIB. Quando há um crescimento negativo por dois trimestres consecutivos, a economia de um país entra em recessão. Quando o crescimento negativo ocorre por três ou mais trimestres a economia de um país está em recessão.

O PIB é uma medida do valor dos bens e serviços que o país produz num período de tempo, somando as três grandes áreas da economia: agropecuária, indústria e serviços. Com o PIB, é possível medir a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. Quando o PIB aumenta, mais se produz, mais se está consumindo, investindo e vendendo.

Gabarito: D



8. VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO

O saldo da balança comercial em 2018 foi de US\$ 58,3 bilhões. Em 02 de janeiro de 2019, de acordo com o Ministério da Economia, esse é o “segundo melhor desempenho do comércio externo registrado desde 1989”. O saldo contabiliza a diferença entre as exportações e as importações.

(Agência Brasil. <https://bit.ly/30wCP53>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A respeito do comércio externo brasileiro, pode-se afirmar que

- a) as exportações de ferro apresentaram forte redução na quantidade e no preço.
- b) o Brasil abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos.
- c) mais da metade dos produtos exportados durante o ano são bens manufaturados.
- d) a China, a União Europeia e os Estados Unidos são os principais compradores.
- e) o Brasil figurou entre os três maiores exportadores do mundo, superando a Alemanha.

Comentários

a) Incorreto. As exportações de ferro não apresentaram redução na quantidade e no preço em 2018. De acordo com Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de minério de ferro do Brasil cresceram 25,4% em 2018 ante o ano anterior, puxado, sobretudo, pela produção da Vale, especialmente em áreas do Pará. Contudo, não era necessário ter conhecimento desse dado para resolver a questão. Uma maneira de raciocinar seria considerando que o ferro é um dos principais produtos de exportação do Brasil, responsável por boa parte das receitas provenientes das exportações. Se as exportações do ferro tivessem apresentado forte redução, o saldo da balança comercial brasileira muito provavelmente não teria tido o bom desempenho que teve no ano de 2018.

b) Incorreto. Afirmativa absurda. O Brasil não abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos. Os países vizinhos sul-americanos são muito importantes para as trocas comerciais do Brasil, sobretudo os países do Mercosul, no qual o Brasil apresenta, ao longo dos anos, uma balança comercial superavitária com o bloco. Destaque também para a Argentina, que é um dos mais importantes parceiros comerciais do Brasil.

c) Incorreto. Bens manufaturados são produtos industrializados, com maior tecnologia e valor agregado, como automóveis. No conjunto das exportações brasileiras, predominam produtos básicos, com baixo valor agregado, como o minério de ferro, grãos e carne.

d) Correto. China, União Europeia e Estados Unidos são, respectivamente, os principais compradores de produtos brasileiros. Se não fossemos considerar a União Europeia como um todo, mas os seus países em separado, a lista dos principais compradores seria diferente. Seriam, respectivamente, China, Estados Unidos e Argentina. Mas, ao considerarmos a União Europeia, ela passa os Estados Unidos e a Argentina na lista de países para os quais o Brasil mais exporta.



e) Incorreto. China, Estados Unidos e Alemanha foram os três maiores exportadores mundiais em 2018, segundo a Organização Mundial do Comércio. O Brasil ficou na distante 27º posição do ranking.

Gabarito: D

CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO

A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue os itens que se seguem, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

9. O Brasil possui destaque na exportação de commodities como minério de ferro, soja, petróleo e açúcar brutos, além de carne de frango, sendo os principais parceiros no comércio exterior brasileiro a China, os EUA e a Argentina.

Comentários

O Brasil é um grande exportador de commodities, tais como o minério de ferro, a soja em grão, o café em grão, o milho em grão, a carne in natura, o açúcar, o aço e a celulose. A China é o maior comprador de produtos brasileiros, seguida dos Estados Unidos, da Argentina e dos Países Baixos.

Gabarito: Certo

10. A recente descentralização industrial brasileira é explicada e entendida por intermédio das relações bilaterais e do fortalecimento do MERCOSUL.

Comentários

A descentralização industrial brasileira não é recente e não tem relação com o MERCOSUL e com relações bilaterais entre o Brasil e outros países.

É explicada pelos seguintes fatores: o deslocamento das fábricas para locais com incentivo fiscal do Estado; o crescimento da oferta de mão de obra qualificada fora das capitais, mas que aceita salários menores; o deslocamento de empresas para perto de fornecedores de matérias-primas; a busca de cidades onde o gasto com benefícios trabalhistas é mais baixo; a redução dos custos logísticos, como o do transporte de mercadorias e o crescimento da renda da população em outras regiões do Brasil.

Gabarito: Errado



11. Os danos provocados pela greve de caminhoneiros ocorrida em 2018 no Brasil só não foram maiores porque o transporte rodoviário é percentualmente menor que o da soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país.

Comentários

O transporte rodoviário responde por mais da metade das cargas transportadas no Brasil, ou seja, o volume de cargas transportado por esse modal é percentualmente maior do que a soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país. A greve dos caminhoneiros repercutiu diretamente na economia brasileira, influenciando inclusive no baixo crescimento do PIB brasileiro para o ano de 2018. Se a matriz de transportes brasileira fosse mais diversificada, o impacto da greve seria menor.

Gabarito: Errado

12. A desigualdade de renda no Brasil, entre outras questões, é alimentada pelos impostos que incidem sobre a produção e o consumo: essa modalidade faz que a população menos abastada de capital acabe pagando, proporcionalmente, mais impostos.

Comentários

O Brasil é um dos países mais desiguais do planeta e, segundo especialistas no assunto, a carga tributária é um dos principais fatores para a desigualdade na distribuição de renda. Devido aos impostos incidirem muito mais sobre a produção e o consumo do que sobre a renda, os mais pobres na sociedade acabam pagando, proporcionalmente, mais impostos que os mais ricos.

Gabarito: Certo

QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

Internet: <mma.gov.br> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue o item.

13. O Brasil possui uma matriz energética com cerca de 40% de fontes renováveis, o que supera amplamente a participação média mundial.

Comentários

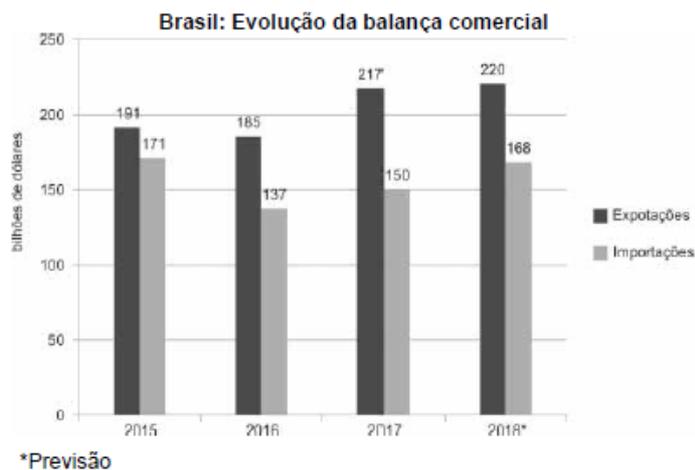
O Brasil é o líder mundial em quantidade de energia renovável, e a única grande economia que produz quase metade da energia que consome de renováveis e próprias. Em 2017, a energia renovável respondeu por 42,9% do total consumido no país, que supera amplamente a participação média mundial, que está abaixo de 15%

Gabarito: Certo



14. FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Considere o gráfico abaixo.



(<https://br.adfn.com/indicadores/balanca-comercial/brasil>)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico brasileiro permitem afirmar que a balança comercial brasileira

- a) mostra a importância do petróleo no total das importações.
- b) indica que a crise econômica já foi superada.
- c) apresenta superávits em acentuado declínio desde 2016.
- d) torna o país um dos principais líderes do comércio mundial.
- e) tem no agronegócio os principais produtos de exportação.

Comentários

a) Incorreto. O gráfico não mostra a importância do petróleo no total das importações, pois não distingue os produtos exportados ou importados. Apesar disso, o petróleo é importante no total das importações brasileiras.

b) Incorreto. Apenas os valores da balança comercial não são suficientes para inferir se a crise econômica já foi superada. O crescimento do PIB é o principal parâmetro para aferir se o país superou a crise econômica. O crescimento foi baixo em 2017 e 2018, de 1,1% em cada ano, que indicou que, ao final de 2018, a crise econômica ainda não tinha sido totalmente superada.

c) Incorreto. O gráfico mostra um crescimento de superávit em 2017, em relação ao ano de 2016. E uma queda em 2018, em relação ao ano de 2017. Ou seja, não demonstra superávits em acentuado declínio desde 2016.

d) Incorreto. O gráfico não permite inferir isso, e o Brasil não é um dos líderes do comércio mundial.

e) Correto. Tendo somente o gráfico como referência, não é possível afirmar que o agronegócio é um dos principais produtos de exportação, já que o gráfico não distingue quais são os produtos

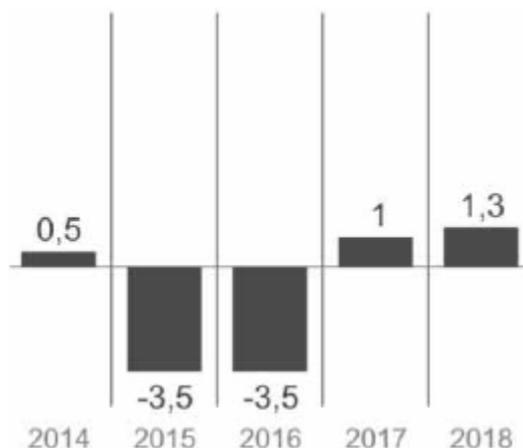
exportados ou importados. Entretanto, com nossos conhecimentos estudados em aula, sabemos que essa é a alternativa correta. No agronegócio estão muitos dos principais produtos da pauta de exportação brasileira. Como exemplo citamos a soja e derivados, cujo total exportado foi de US\$ 39,88 bilhões em 2018.

Gabarito: E

15. FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO

Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- a) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- b) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- c) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- d) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- e) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

Comentários



O PIB brasileiro teve crescimento negativo em 2015 e 2016, ou seja, a economia esteve em recessão. A crise afetou sim a indústria e a administração pública.

Em 2017, o PIB brasileiro voltou a apresentar crescimento positivo frente às quedas dos anos anteriores. Foi um crescimento modesto, de 1,1%. Nesse ano, o principal fator da retomada do crescimento foi a alta no setor primário, impulsionado principalmente pelo agronegócio. Também contribuiu para o crescimento do PIB o início da retomada do consumo das famílias.

O crescimento do PIB em 2018 também foi modesto, novamente de 1,1%.

Segundo economistas, a recessão dos anos 2015 e 2016 teve como causas os efeitos tardios da crise econômica internacional de 2008 no Brasil e vários erros de condução da política econômica no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

O Brasil não possui empréstimos com o FMI. As taxas de juros estiveram elevadas em 2015 e 2016, mas começaram a cair a partir do segundo semestre de 2016, no governo de Michel Temer.

Gabarito: A

CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

As fontes de energia, os transportes e as telecomunicações constituem três elementos básicos da infraestrutura econômica — e, em particular, industrial — de um país. São condições para a sua modernização e, ao mesmo tempo, indicadores de desenvolvimento e da sustentabilidade ambiental.

José William Vesentini. Geografia: o mundo em construção. Ática, vol. 2, 2013, p. 41 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto, bem como de múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

16. O Brasil adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal, por influência, ainda, do nacional-desenvolvimentismo do governo de Juscelino Kubitschek.

Comentários

O Brasil não adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal. O transporte terrestre é predominantemente rodoviário, e boa parte desse predomínio possui influência do governo de Juscelino Kubitschek, que ampliou consideravelmente as rodovias do país e incentivou a instalação de empresas automobilísticas no Brasil. Governos anteriores já vinham relegando o transporte ferroviário a um plano secundário, mas com JK o modal foi amplamente secundarizado. Os governos subsequentes continuaram com a política rodoviarista, abrindo estradas, construindo rodovias e incentivando a produção automobilística, trabalhando muito pouco em direção a ampliação de outros meios de transporte e da intermodalidade.

Gabarito: Errado



17. Os rios navegáveis das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil fazem que o transporte aquaviário seja de importância primordial para a exportação brasileira de commodities.

Comentários

A maior parte das commodities é transportada das regiões produtoras até os centros de beneficiamento, indústrias e portos exportadores pelo modal rodoviário, sobretudo as da agropecuária. Talvez os minérios sejam a única exceção, já que são intensamente transportados pelo modal ferroviário, como o ferro, e dutos, como o petróleo.

O transporte aquaviário (pelos rios brasileiros) não é de importância primordial para as exportações brasileiras de commodities.

A região Norte dispõe uma ótima rede hidrográfica para o transporte aquaviário, sendo, porém, pouco aproveitada. Em uma escala menor, a região Centro-oeste também possui uma boa rede hidrográfica para o transporte hidroviário, que também é pouco aproveitada.

Gabarito: Errado

18. Apesar das hidrelétricas, dos parques eólicos no Nordeste brasileiro e da difusão da produção de energia solar, o petróleo ainda é a fonte de energia mais importante do Brasil.

Comentários

O petróleo é a fonte energética mais representativa na matriz energética brasileira, representa cerca de 36,5% de nossa matriz (2016). Apesar disso, na geração de energia elétrica, o petróleo é menos representativo, e o destaque vai para as hidrelétricas. Nos últimos anos, a participação dos parques eólicos na matriz elétrica brasileira tem sido crescente, devido à expansão desse setor, principalmente, na região Nordeste.

A solar é uma fonte energética com insignificante participação na matriz energética brasileira.

Gabarito: Certo

19. Comparada à de outros países, a matriz energética brasileira é a mais diversificada e favorável ao desenvolvimento sustentável, por fazer uso de muitas fontes renováveis.

Comentários

O Brasil possui uma das matrizes energéticas mais diversificadas do mundo, com boa participação de fontes renováveis e pouco poluentes, se comparada com a de outros países. O destaque está na participação da energia hidrelétrica. Também é representativo na nossa matriz energética a utilização de biomassa, uma energia renovável e pouco poluente, e tem sido crescente a utilização de energia eólica, uma energia limpa e renovável.

Gabarito: Certo

20. A energia elétrica brasileira é gerada, majoritariamente, por força hidráulica.



Comentários

De acordo com dados de agosto de 2018 (ABEEólica), 66,4% da energia elétrica no Brasil é gerada pelas hidrelétricas, o que representa o maior percentual de contribuição dentre as diferentes fontes energéticas na geração de energia elétrica no país.

Gabarito: Certo



4 - POLÍTICA E SOCIEDADE BRASILEIRA

Neste tópico vamos estudar vários temas que se referem a tópicos e fatos políticos e sociais que estão em evidência no Brasil no momento atual. Podem ser tanto temas da política em geral, como de políticas públicas diversas ou da nossa sociedade.

4.1 Corrupção

Em política, de modo geral, corrupção é o ato de trocar algum tipo de vantagem (política, financeira, de informações) por meios ilegais ou ilícitos como, por exemplo, dar ou receber dinheiro ou presentes em troca de algum benefício. A corrupção do Brasil é pautada pela **apropriação dos bens públicos para benefício privado**.

Corrupção na esfera pública: caracteriza-se pelo uso do patrimônio e dos recursos públicos para vantagens pessoais, ignorando as necessidades da maior parte da população.

Corrupção na sociedade: a corrupção na esfera pública pode ser considerada uma extensão de maus hábitos da população, já que interesses privados de alguns indivíduos se sobrepõem aos interesses públicos e gerais da sociedade.

Corrupção nas empresas privadas: dentre as diversas formas de corrupção nas empresas privadas, temos as empresas pagando servidores públicos para poderem ter acesso privilegiado aos melhores contratos de licitações de obras públicas.

A corrupção entre empresas privadas não é considerada crime - desde que não envolva um funcionário público. No entanto, o projeto de reforma do Código Penal, que tramita no Congresso, prevê a introdução de uma punição, com pena de até quatro anos de prisão.

Combate à corrupção: Atualmente, tramita no Congresso uma nova lei de licitações, com regras para evitar a formação de cartéis e que prevê mais rigor nas punições. Em 2012 entrou em vigor a Lei de Transparência ou Lei de Acesso à Informação, que obriga o poder público a divulgar todos os seus atos.

4.2 Operação Lava Jato

Iniciada em 17 de março de 2014, no Paraná, a operação Lava Jato investiga um esquema de lavagem de dinheiro e de corrupção na Petrobras que contratava empreiteiras por licitações fraudadas.



A Operação teve como desdobramento a prisão temporária, pela primeira vez no Brasil, de presidentes, diretores e altos funcionários de grandes empreiteiras nacionais. Posteriormente, as investigações descobriram irregularidades em outras empresas e contratos públicos como no Ministério da Saúde, na Caixa Econômica Federal e nas obras da Ferrovia Norte –Sul, Usina Nuclear de Angra 3 e Hidrelétrica de Belo Monte.

A Lava Jato recebeu esse nome porque um dos grupos envolvidos no esquema fazia uso de uma rede de lavanderias e postos de combustíveis para movimentar o dinheiro ilícito.

O ex-juiz federal **Sérgio Moro** esteve à frente da operação, do seu início até dezembro de 2018, quando deixou a magistratura para assumir o cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal. No lugar de Moro, assumiu o juiz federal Luiz Antônio Bonat.

As investigações da Lava Jato podem ser divididas em três etapas:

Apuração de crimes financeiros praticados por organizações criminosas lideradas por doleiros.

Investigação com foco nos atos de corrupção e lavagem de dinheiro praticados no âmbito da Petrobras.

Fase atual, que investiga outros órgãos públicos federais, como o Ministério do Planejamento, Eletronuclear e Caixa Econômica Federal.

Os envolvidos na Lava Jato estão sendo investigados ou foram condenados pelos crimes de organização criminosa, formação de cartel, lavagem de dinheiro, sonegação de impostos, fraude a licitações, corrupção de funcionários públicos e até de políticos.

A Operação Lava Jato deu origem a várias outras operações de combate à corrupção que foram deflagradas nos anos posteriores até o presente.

Dois mecanismos contribuíram para o avanço das investigações da Lava Jato: os **acordos de delação premiada** (delatores firmam com a Justiça um acordo que, em troca das informações sobre os crimes, podem receber diversos benefícios no processo penal) e os **acordos de leniência** (acordo em que as pessoas jurídicas, que assumam a prática de atos irregulares, colaboram com as investigações em troca de redução da punição).

Em fevereiro de 2021, a força-tarefa da Operação Lava Jato, constituída no Ministério Público Federal, em Curitiba, foi dissolvida e a sua equipe e processos foram incorporados ao Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do MPF, o que foi considerado o fim da Operação nos moldes em que funcionava e ganhou notoriedade nacional.

Vaza Jato

Antes da dissolução da força-tarefa, a Operação já tinha passado por várias situações de desgaste políticos e jurídicos. Uma dessas situações ficou conhecida na imprensa brasileira como Vaza Jato. O termo é uma referência ao vazamento de conversas, realizadas através do aplicativo Telegram,



entre o ex-juiz Sergio Moro e o promotor Deltan Dallagnol, além de outros integrantes da força-tarefa do MPF. A divulgação das conversas foi feita pelo jornalista estadunidense Glenn Greenwald, do periódico virtual The Intercept, a partir de 9 de junho de 2019.

As transcrições indicaram que Moro cedeu informação privilegiada à acusação, auxiliando o Ministério Público Federal a construir casos, além de orientar a promotoria, sugerindo modificação nas fases da operação Lava Jato; também mostraram cobrança de agilidade em novas operações, conselhos estratégicos, fornecimento de pistas informais e sugestões de recursos ao MPF.

Os vazamentos tiveram ampla repercussão. Sérgio Moro, a força-tarefa da Lava Jato e o MPF questionaram a autenticidade, a legalidade e a origem dos dados. Em 24 de julho de 2019, a Polícia Federal prendeu o hacker responsável pela invasão do celular de Moro e de várias outras autoridades, como parte da Operação Spoofing.

4.3 Eleições de 2020 no Brasil

Devido à pandemia da Covid-19, as eleições municipais tiveram a sua data alterada de 4 de outubro para 15 de novembro, para o primeiro turno, e de 25 de outubro para 29 de novembro, para o segundo turno. A alteração ocorreu por meio de uma Emenda à Constituição. Atualmente, há 33 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e habilitados a disputar as eleições de 2020. O último partido registrado foi a Unidade Popular (UP). Ainda há 78 partidos em formação, na fila para obtenção de registro junto ao TSE. Um deles é o Aliança Pelo Brasil, que tem Jair Messias Bolsonaro como presidente do partido.

Nesta eleição **não foram permitidas alianças para disputar as câmaras municipais**. As nominatas dos candidatos a vereadores dos partidos devem respeitar o percentual mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo.

A **cláusula de barreira** estabelece um desempenho eleitoral mínimo para que tenham direito ao tempo de propaganda e acesso ao fundo partidário, que aumentará gradativamente até o ano de 2030. Nas eleições deste ano, valem as regras de 2018, que determinam que, para ter direito ao tempo de propaganda e acesso ao fundo partidário, os partidos teriam de obter, nas eleições para deputado federal, pelo menos 1,5% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação, com ao menos 1% dos votos válidos em cada uma delas; ou ter eleito pelo menos 9 deputados, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação.

A identificação e a verificação biométrica da impressão digital para votar seriam obrigatórias em 4.577 municípios (mais de 80% do total). Contudo, por causa da pandemia, a Justiça Eleitoral **dispensou a biometria nas eleições deste ano**. Em 2022, a biometria deverá ser obrigatória em todo o Brasil.



Balanço das eleições - Os cinco partidos com mais prefeituras são, respectivamente: MDB, PP, PSD, PSDB e DEM.

O DEM também foi o partido que mais cresceu em números absolutos.

PSDB e MDB foram os partidos que mais perderam prefeituras.

Partidos do Centrão serão os que governarão o maior número de prefeituras.

PSDB, MDB e DEM, respectivamente, governarão o maior número de habitantes. O DEM também foi o partido que mais cresceu em número de habitantes a serem governados.

4.4 Minirreforma Eleitoral

Foi promulgada, no mês de setembro de 2021, a Emenda Constitucional 111, de 2021, também conhecida como “Minirreforma Eleitoral”, que traz mudanças nas regras para as eleições no país. Vejamos algumas das principais mudanças para a legislação eleitoral, que já estarão valendo para as eleições de 2022:

- **Fidelidade partidária:** pela nova regra, deputados federais, estaduais e distritais e vereadores que saírem do partido pelo qual tenham sido eleitos não perderão o mandato se a legenda concordar com a saída. Antes, vereadores e deputados só poderiam mudar de partido sem perder o mandato em caso de “justa causa”.
- **Incentivos a candidaturas de negros e mulheres:** votos dados a mulheres e pessoas negras serão contados em dobro para efeito da distribuição dos recursos dos fundos partidário e eleitoral nas eleições de 2022 a 2030.
- **Incorporação:** a PEC prevê uma regra para impedir que, em caso de incorporação de partidos, eventuais sanções aplicadas ao partido incorporado sejam transferidas para o partido incorporador nem aos seus novos dirigentes, exceto aos que já integravam o partido incorporado.
- **Nova data de posse:** a partir das eleições de 2026, a posse do presidente da República será em 5 de janeiro. Já os governadores serão empossados no dia 6 de janeiro. Atualmente, ambas as cerimônias ocorrem em 1º de janeiro. Os candidatos eleitos para a Presidência da República e para os governos estaduais em 2022 tomarão posse normalmente em 1º de janeiro de 2023, entretanto, seus mandatos durarão até a posse de seus sucessores, em 5 e 6 de janeiro de 2027.
- **Consultas populares:** a PEC definiu regras para a realização de consultas populares sobre questões locais, que devem ser feitas junto com as eleições municipais. Essas consultas terão que ser aprovadas pelas câmaras municipais e encaminhadas à Justiça Eleitoral até 90 dias antes da data das eleições, e as manifestações dos candidatos sobre essas questões não poderão ser exibidas durante a propaganda gratuita no rádio e na televisão.



Veto

O Senado rejeitou a volta das coligações para as eleições proporcionais, o que havia sido aprovado na Câmara dos Deputados. As coligações haviam sido extintas na Reforma Eleitoral de 2017 (Emenda Constitucional 97, de 2017), mas os deputados tentaram reintroduzi-la.

4.5 O Brasil e a questão migratória

O número de estrangeiros que vivem no Brasil cresceu no século XXI, mas apenas 0,4% de todos os habitantes do Brasil são estrangeiros. Essa é uma proporção bem pequena, principalmente quando comparada com a média mundial dos países em desenvolvimento, que é de 1,7%. Os maiores contingentes de imigrantes são do Haiti, da Venezuela e da Bolívia.

Nova lei da migração no Brasil: a Lei nº 13.445/2017 substituiu o Estatuto do Estrangeiro de 1980. A antiga lei adotava uma postura de segurança nacional e de criminalização do estrangeiro.

Principais pontos da nova lei:

Proteção de direitos humanos na temática das migrações, como decorrência da proteção constitucional da **dignidade da pessoa humana**;

Ao migrante é garantida, assim como aos nacionais, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, assegurando-lhe também os direitos e liberdades civis, sociais, culturais e econômicos;

Regularização migratória passa a ser a regra;

Facilitação da obtenção de documentos para legalizar a permanência do imigrante no Brasil, bem como o acesso ao mercado de trabalho regular e serviços públicos;

Os imigrantes não podem mais ser presos por estarem de modo irregular no país;

Permissão aos imigrantes que se manifestem politicamente, associando-se a reuniões políticas e sindicatos;

Diferente do Estatuto do Estrangeiro, a lei também trata dos brasileiros que vivem no exterior; e

A nova lei repudia expressamente a discriminação e a xenofobia.

A crise na Venezuela e a imigração para o Brasil: o atual êxodo de venezuelanos gerou a maior crise migratória desta natureza na história recente da América Latina. Os venezuelanos entram no Brasil principalmente por Pacaraima, em Roraima.

O estado, nem sua capital Boa Vista, têm infraestrutura e capacidade para acolher adequadamente este contingente de imigrantes. Muitos estrangeiros vivem nas ruas ou em acampamentos organizados pelo Exército Brasileiro e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.



As condições em que os venezuelanos vivem são precárias e a infraestrutura de serviços públicos de saúde, assistência social e educação está tensionada. Essa dramática situação dos imigrantes, associada à falta de infraestrutura do Brasil para receber esse grande contingente de pessoas, dá origem ao que se chama de **crise migratória**.

Parte da população roraimense se sente ameaçada com a presença dos venezuelanos que competiriam por vagas no mercado de trabalho e nos sistemas públicos de educação, saúde e assistência social. Essa situação deixa brechas para ações violentas de xenofobia.

4.6 IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH surgiu em 1990, no Primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD/ONU. O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH.

No ranking, os países são divididos em quatro categorias: nações com índice de desenvolvimento "muito alto" (igual ou acima de 0,800), "alto" (de 0,700 a 0,799), "médio" (de 0,555 a 0,699) e "baixo" (abaixo de 0,555).

O IDH leva em conta três indicadores:

Educação - acesso ao conhecimento.

Saúde - vida longa e saudável.

Renda - padrão de vida.

O último relatório do IDH dos países é de 2020, com informações do ano de 2019. Nessa lista, o **Brasil** está em **84º lugar**, com índice de **0,765**, diante de 0,762 em 2018, mantendo a classificação de **alto IDH**. Apesar do crescimento, o Brasil caiu 5 posições em relação ao último relatório, quando o país estava em 79º lugar.

O PNUD também avaliou, em 150 países, o IDH "ajustado às desigualdades". Nesta avaliação, o Brasil ficou com o índice 0,574 e ocupou a 102ª posição. Um terço de todas as riquezas do Brasil estão concentradas nas mãos dos 1% mais ricos. É a segunda maior concentração de renda do mundo, ficando atrás apenas do Catar.

Para avaliar as disparidades e desigualdades entre homem e mulher, o PNUD apresenta o Índice de Desenvolvimento de Gênero, que traz os mesmos indicadores do IDH com separação por sexo em 166 países. No Brasil, as mulheres têm mais anos esperados de escolaridade (15,8 frente a 15 dos homens) e maior média de anos de estudo (8,1 anos contra 7,6 nos homens), entretanto, a renda nacional bruta per capita da mulher é 41,5% menor que a do homem. Em dólares, este valor equivale a US\$ 10.432 contra US\$ 17.827 para os homens.



Junto com o último relatório do IDH, a ONU criou um novo indicador, o **IDHP** (Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado às Pressões Planetárias), com o objetivo de medir a pressão que o desenvolvimento dos países exerce sobre o meio ambiente. Com índice recalibrado pelo novo indicador, o Brasil sobe dez posições no ranking de IDH e fica em 74º entre os países do mundo.

4.7 Censo Demográfico

O **Censo Demográfico** constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País. Por meio dele é feita a contagem dos habitantes brasileiros com o intuito de refletir a realidade brasileira.

As informações obtidas pelo censo permitem identificar como a população vive e os seus níveis de desenvolvimento socioeconômico, fundamentais para o desenvolvimento e implementação de políticas.

No Brasil, o Censo Demográfico é realizado a cada 10 anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O 13º Censo Demográfico deveria ter sido realizado em 2020, mas foi adiado para 2021, em função da crise sanitária decorrente da pandemia de Covid-19. Os recursos orçamentários alocados para a operação censitária foram transferidos para o Ministério da Saúde, para o combate à pandemia, com o compromisso de constarem recursos orçamentários no Orçamento Geral da União (OGU) para a realização do Censo em 2021. Contudo, o Governo Federal alegou não ter recursos orçamentários para a sua realização e o Censo foi novamente adiado, para 2022.

O estado do Maranhão entrou com uma ação no Supremo Tribunal (STF) para que fosse determinado ao Governo Federal à realização do Censo em 2021. Na ação, o governo estadual argumentou que a falta do estudo sobre o perfil da população tem consequências na repartição de receitas tributárias, além de prejuízos para as estatísticas do país. Também afirmou que não realizar o Censo fere a Constituição, que obrigaria o estado brasileiro a realizar a coleta dos dados.

Em decisão monocrática, o ministro Marco Aurélio Mello fixou entendimento de que o Governo Federal tem a obrigação de realizar o Censo e que a operação censitária fosse realizada ainda no ano de 2021. O plenário virtual do STF concordou que o Governo Federal tem a obrigação de realizar o Censo, mas determinou que fosse realizado no ano de 2022, pois isso evitaria dificuldades que os recenseadores poderiam ter em 2021, em função da pandemia de Covid-19.



4.9 Lei Geral de Proteção de Dados

Quando realizamos qualquer tipo de atividade no mundo virtual, como acessar sites, redes sociais e utilizar aplicativos, as empresas que fornecem esses serviços estão constantemente coletando e armazenando uma grande quantidade de dados e informações dos usuários.

Os dados possuem grande valor, na medida em que são utilizados para a elaboração de perfis dos usuários, que podem aprender padrões de comportamento e influenciar suas escolhas, personalizando os anúncios e conteúdos distribuídos em suas plataformas. A coleta de um grande volume de dados criou o mercado do **Big Data**, no qual empresas do setor processam dados e os utilizam para um determinado objetivo estratégico.

Devido ao seu valor e influência na economia digital da atualidade, as discussões sobre a privacidade dos dados alcançaram grande relevância no mundo atual, sobretudo após o vazamento de dados do Facebook para a empresa Cambridge Analytica, que os utilizou para influenciar nas eleições presidenciais dos Estados Unidos em 2016 e no Brexit.

Em meio a esse contexto, em 2016, a União Europeia aprovou a *General Data Protection Regulation*, sua lei geral que regulamenta o tratamento e a privacidade de dados pessoais dos usuários.

Em 2018, durante o governo Michel Temer, o Brasil aprovou a sua própria lei de proteção de dados, a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. Seu objetivo é unificar regras sobre o tratamento de dados pessoais para clientes ou usuários de empresas privadas e públicas. Isso significa que haverá um aumento da fiscalização, cujo propósito é auxiliar os cidadãos, especialmente contra a utilização inadequada desses dados.

Para estabelecer os parâmetros sobre a utilização dos dados, a lei faz uma distinção entre dados pessoais e sensíveis. **Dado pessoal** é a “informação relacionada à pessoa natural ou identificável”, como nome ou residência. **Dados sensíveis** são os dados mais aprofundados sobre uma pessoa, como orientação sexual e religiosa. Por sua natureza, esses dados devem receber maior proteção que os dados pessoais. A lei também traz o conceito de **tratamento**, que se refere à utilização desses dados, seja lá qual for o seu propósito.

Um dos pontos principais da nova lei está na exigência do **consentimento expresso** dos usuários para a coleta e uso das suas informações. Os dados só poderão ser tratados com o consentimento do titular, que também poderá solicitar pela exclusão de seus dados das plataformas. Caso não cumpram as regras, as empresas infratoras podem ser obrigadas a pagar multa.



4.10 Doenças infecciosas no Brasil

Sarampo – É uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, altamente contagiosa e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. É o mais recente grande surto de doença infecciosa no Brasil.

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Entretanto, a doença reapareceu em 2018, nos estados do Amazonas, Roraima e Pará, trazida pelos venezuelanos que fugiam da crise em seu país. Os surtos da doença fizeram com que o Brasil perdesse a certificação dada pela OPAS.

No mês de julho de 2019, o vírus retornou a circular com força. Chegou a 13 estados brasileiros, no entanto, concentrou-se mais em São Paulo, onde foram confirmados 98% do total de casos. Em São Paulo também foi confirmada a primeira morte por sarampo desde 1997.

Segundo especialistas, a principal causa para a volta do sarampo está relacionada à baixa cobertura vacinal. A redução na cobertura vacinal pode ter como um dos fatores o crescente movimento antivacina. O movimento antivacinação foi incluído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em seu relatório sobre os dez maiores **riscos à saúde global em 2019**.

O Brasil registra atualmente o segundo maior número de casos de sarampo das Américas. A volta do sarampo não é exclusiva do nosso país, e sim um fenômeno global.

Os primeiros sintomas da doença são febre alta, acima de 38,5°, com duração de quatro a sete dias, e manchas avermelhadas na pele, que começam no rosto e atrás das orelhas, e, depois, espalham-se pelo corpo. O sarampo pode causar pneumonia grave, cegueira e problemas neurológicos graves como a encefalite, por exemplo.

Não existe tratamento específico para a doença. A única maneira de evitar o sarampo é por meio da vacinação, que ocorre em duas doses.

Dengue – É uma infecção viral, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e mais raramente pelo *Aedes albopictus*.

Os sintomas clássicos da doença são erupções na pele, dores musculares e de cabeça, comprometimento das vias respiratórias superiores, febre e inchaço dos gânglios linfáticos. Pode se manifestar também como febre hemorrágica, com sangramentos gastrointestinais, na pele, nas gengivas e pelo nariz. Se não for tratada adequadamente, a doença leva à morte em 20% dos casos.

Os casos de dengue, que vinham diminuindo consideravelmente entre os anos de 2017 e 2016, voltaram a crescer no Brasil em 2019. Entre os estados, o maior número de casos foi registrado em Minas Gerais, seguido por São Paulo, os dois estados juntos concentram mais da metade de todos os registros da doença.



Considerando a série histórica com o total de casos de dengue e óbitos registrados desde 1998, o ano de 2019 já é o quarto com mais casos e óbitos confirmados.

Para o Ministério da Saúde, o aumento nos casos é explicado pela:

- Alta no volume de chuvas e altas temperaturas (que contribuem para a reprodução do mosquito);
- Alta no número de pessoas suscetíveis à doença (devido à redução dos casos nos últimos dois anos);
- Diminuição dos cuidados a serem tomados para evitar a reprodução do mosquito; e
- Maior ocorrência de dengue em toda a região das Américas.

A primeira vacina contra a dengue disponível no Brasil, a **dengvaxia**, é uma imunização recombinante tetravalente, para os quatro sorotipos existentes da doença.

Chikungunya – O mosquito *Aedes aegypti*, em 2014, começou a espalhar outra doença, já em ritmo de epidemia: a febre chikungunya. Essa febre é também uma doença infecciosa, com sintomas semelhantes aos da dengue, associados a fortes dores nas articulações.

Juntamente com a dengue, no ano de 2019, aumentaram-se os casos chikungunya. A doença também é transmitida pelo *Aedes albopictus*. **Não** há vacina para a chikungunya.

Zica vírus – O mosquito *Aedes aegypti* também é responsável pela febre do Zika vírus.

A febre do Zika ainda é pouco conhecida e seus sintomas também lembram os da dengue. Cientistas e organismos de saúde têm afirmado que o Zika vírus pode ser transmitido por relações sexuais.

Em 2019, houve aumento de 47,1% nos casos de Zika. Entre os estados com mais casos, destacam-se Tocantins, Rio Grande do Norte, Alagoas e Espírito Santo.

Microcefalia – O Zika vírus está ligado à microcefalia, uma condição rara em que o bebê nasce com o crânio do tamanho menor do que o normal.

Na maior parte dos casos, a microcefalia é causada por infecções adquiridas pela mãe, especialmente no primeiro trimestre da gravidez, que é quando o cérebro do bebê está sendo formado.

Em 90% dos casos, a microcefalia vem associada a um atraso no desenvolvimento neurológico, psíquico e/ou motor. Déficit cognitivo, visual ou auditivo e epilepsia são alguns problemas que podem aparecer nas crianças com microcefalia.

Guillain-Barré – Especialistas veem uma “forte evidência” de que o aumento de casos da síndrome de Guillain-Barré em algumas regiões tem relação com a chegada do Zika vírus ao Brasil. A síndrome afeta o sistema nervoso e pode provocar fraqueza muscular e paralisia dos membros. O Ministério da Saúde não confirma a correlação.



Febre amarela – A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), que pode levar à morte em cerca de uma semana, se não for tratada rapidamente.

A febre amarela tem esse nome porque ao atacar o fígado provoca icterícia, deixando amarelados os olhos e a pele do enfermo.

Em 2017, o Brasil enfrentou um surto de febre amarela silvestre. Foi o maior surto desde que começaram os registros da doença em 1940. A doença não é contagiosa, sendo transmitida somente pela picada de mosquitos infectados com o vírus da febre amarela.

A prevenção à febre amarela é feita com uma dose da vacina injetável, que deve ser aplicada **dez dias** antes de visitar locais de possível incidência da doença.

4.11 Violência e segurança pública

O Brasil é considerado um país onde a violência é muito alta. De acordo com a ONU, é o país que possui o maior número de mortes violentas intencionais do mundo.

As mortes violentas intencionais cresceram 4% em 2020 em relação ao ano anterior. As maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes estão no Ceará, Bahia e Sergipe, as menores taxas estão em São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais.

Um dado que vem sendo objeto de análise ao longo dos anos é o aumento da taxa de homicídios de negros e a queda da taxa de homicídios entre não negros. Esse padrão de homicídios se repete entre os homens e as mulheres. Ou seja, a taxa de homicídios de mulheres negras é bem maior do que a taxa de homicídios de mulheres não negras.

Perfil majoritário dos que são vítimas e autores de mortes violentas intencionais no Brasil:

Faixa etária: jovem (15 a 29 anos);

Gênero: masculino;

Classe social: pobre;

Meio social: periferia das cidades;

Cor da pele: negra (preta ou parda); e

Escolaridade: até o ensino fundamental incompleto.

Mudança territoriais em relação à violência no Brasil – Estudos demonstram uma mudança territoriais da violência no Brasil, observa-se uma **interiorização dos homicídios**, das grandes regiões metropolitanas e conglomerados urbanos para capitais menores e, destas, para cidades do interior.



Houve também uma mudança nos índices de violência entre as regiões brasileiras. A violência explodiu no Norte e no Nordeste, de modo que essas são as regiões com as maiores taxas de homicídios. Depois, seguem o Centro-Oeste, Sudeste e Sul, essa última é a região que apresenta as menores taxas do país.

Custos da violência – O Brasil perde algo em torno de 6% do PIB a cada ano em face do crime e da violência letal. São custos que estão relacionados às despesas de manutenção do aparato de segurança pública, do sistema prisional e de cumprimento de medidas socioeducativas, em serviços de segurança particular e privada, em seguros contra furtos e roubos, no sistema de saúde, com o atendimento de vítimas da violência, nas atividades econômicas e no setor do turismo.

Causas da violência – De acordo com vários estudos e publicações, podemos sintetizar como causas da violência e da criminalidade:

Urbanização acelerada e inchaço das periferias;

Deficiência do Estado (poder público) no provimento de direitos;

Exclusão social e desigualdade social;

Ação dos traficantes de drogas ilícitas;

Juventude em risco social; e

Facilidade de acesso aos armamentos.

Propostas de soluções para a redução da violência e da criminalidade – Várias são as propostas que visam à redução da violência e da criminalidade. Estudiosos do tema, instituições acadêmicas, governamentais e a sociedade afirmam que o caminho mais efetivo para essa redução é o investimento em políticas públicas preventivas de cidadania e de segurança pública.

Outras propostas são: a redução das desigualdades sociais e a disseminação de uma cultura de paz. Ainda temos propostas envolvendo a reforma e a reestruturação do sistema policial e prisional brasileiro.

Alguns segmentos defendem a liberação do consumo de determinadas drogas como meio para diminuição da violência do Brasil.

4.11.1 Violência policial e vitimização letal de policiais

A letalidade da polícia brasileira é alvo constante de críticas de entidades de defesa de direitos humanos. O número de pessoas mortas pela violência policial no Brasil é considerado altíssimo nas comparações internacionais. **Em 2020, o país atingiu o maior número de mortes em decorrência de intervenções policiais** desde que o indicador passou a ser monitorado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2013.



Perfil amplamente predominante dos mortos pela polícia: homem, jovem e negro.

Morte de policiais – Se, por um lado, o grau de letalidade da polícia brasileira é alto, por outro, os policiais também são vítimas desse mesmo sistema. Morrem muitos policiais no Brasil vitimados por assassinatos **em serviço** e **fora de serviço**. Os dados indicam que morrem mais policiais fora de serviço, do que em serviço. **Em 2020, o número de policiais assassinados aumentou para 194, ante 172 policiais em 2019.**

4.11.2 Sistema prisional brasileiro

O sistema carcerário brasileiro enfrenta, há muito tempo, uma grave crise estrutural, social e econômica.

Superlotação dos presídios – A população prisional brasileira chegou a 773.151 detentos (dados mais atuais do Depen). É a **terceira maior população carcerária do mundo**, atrás dos Estados Unidos (2,14 milhões) e China (1,6 milhões).

Os presídios brasileiros estão superlotados, há 1,67 presos para cada vaga disponível no sistema penitenciário. A população prisional cresceu em percentuais muito maiores do que a população do país.

Perfil dos presos no Brasil:

Faixa etária: jovem (15 a 29 anos);

Gênero: masculino;

Classe social de origem: pobre;

Meio social de origem: periferia das cidades;

Cor da pele: negra (preta ou parda); e

Escolaridade: analfabetos ou escolarizados com o ensino fundamental incompleto.

Educação, trabalho e saúde – A legislação brasileira garante ao preso o direito de trabalhar e de estudar no sistema prisional. Somente 10% dos presos estão envolvidos em atividades educacionais e apenas 15% em algum tipo de atividade laboral. O direito à saúde também não é provido adequadamente.

Segurança e pessoal – Os sistemas de segurança nos presídios são falhos. Armas, drogas e telefones celulares entram no interior dos presídios. O número de agentes penitenciários é insuficiente para exercer o controle interno das prisões.



Excesso de prisões provisórias – Segundo o Ministério da Justiça, 34% dos detentos são presos em situação provisória (sem julgamento). É um número considerado elevado, acima da média de vários países do mundo.

O alto percentual indica a falta de acesso adequado à justiça, já que boa parte dos presos provisórios, nos termos da lei, poderiam estar respondendo ao processo em liberdade.

Posse ou tráfico de Drogas – O segundo gênero de crime que mais leva à prisão é o de tráfico de drogas. Em 2006, o país tinha 47 mil presos por tráfico de entorpecentes. Já em 2017, o número chegou a 157 mil, ou seja, cresceu mais de 300% em onze anos. O percentual de mulheres presas por esse tipo de crime é de 60%.

De acordo com estudiosos do tema, um dos motivos para esse aumento pode ser encontrado na chamada nova Lei de Drogas, de 2006, uma vez que, com sua subjetividade na definição de usuário e traficante, contribuiu para aumentar o volume de prisões.

“Escolas do crime” – Como o Estado é falho em prover aos presos proteção e condições minimamente dignas de sobrevivência, as facções criminosas entram em ação para oferecer segurança para sobrevivência no presídio, coibindo a violência entre os presos e até abusos de agentes penitenciários. Cria-se, então, nesse ambiente as chamadas “escolas do crime”, visto que, em troca dessa proteção, uma vez reinseridos à liberdade, esses ex-detentos devem continuar prestando serviços à organização criminosa, ou seja, cometendo crimes para levar dinheiro à facção.

Soluções para a crise do sistema prisional – A solução para a crise penitenciária está relacionada à redução da violência e da criminalidade no Brasil. Já que estando em uma sociedade menos violenta, diminuir-se-ia os crimes, o que contribuiria para a redução do número de presos.

Outras propostas para enfrentar a superlotação do sistema prisional são:

Maior adoção de penas alternativas ao encarceramento;

Fornecimento do acesso adequado à justiça;

Promoção de ajustes na Lei de Drogas; e

Sistema que, de fato, ressocialize o preso, com políticas humanizadoras e que possibilite a reinserção do ex-detento à vida em sociedade.

4.11.3 Violência contra a mulher

Conforme a ONU (dados de 2015), o Brasil ocupa a 5ª posição no ranking mundial de proporção de assassinatos de mulheres



No ano de 2020, foram assassinadas 3.913 mulheres no Brasil, uma pequena redução em relação ao ano de 2019, quando foram assassinadas 3.966 mulheres. Contudo, os casos de feminicídio aumentaram 0,7%.

Feminicídio é o homicídio praticado contra vítima mulher por motivações baseadas em violência doméstica e/ou intrafamiliar, ou em caso de menosprezo ou discriminação pela condição de mulher.

O feminicídio é observado em todas as faixas etárias, mas significativamente maior entre mulheres em idade reprodutiva. O ápice da mortalidade por feminicídio no Brasil se dá aos 30 anos.

Perfil da violência contra a mulher:

70,7% das vítimas cursaram até o ensino fundamental, enquanto 7,3% têm ensino superior.

61% das vítimas são negras, contra 38,5% de brancas, 0,3% indígenas e 0,2% amarelas.

88,8% das vítimas foram assassinadas pelos próprios companheiros ou ex-companheiros; e

65,6% dos assassinatos aconteceram na residência das vítimas.

Violência sexual – A violência sexual pode ser definida como qualquer ato sexual ou tentativa de obter ato sexual, sem o consentimento da vítima. A violência pode ser exercida com uso da força ou ameaça, mas também com chantagem, suborno ou manipulação.

Em 2020, foram registrados 60.460 casos de estupros, uma redução de 14,1% em relação ao ano anterior, quando haviam sido registrados 66.041 casos.

A maior parte dos estupros que ocorre no Brasil é o de vulnerável (crianças menores de 14 anos ou pessoas com doenças ou deficiência mental). A maioria dos crimes é praticado contra meninas de 10 a 13 anos, sendo o autor homem e quase sempre conhecido da vítima.

No caso brasileiro, a última pesquisa nacional de vitimização estimou que cerca de 7,5% das vítimas de violência sexual notificam a polícia. Entre os motivos para a baixa notificação estão o medo de retaliação por parte do agressor, receio de julgamento e descrédito nas instituições policiais e de Justiça.

Cultura do estupro – O termo “cultura do estupro” expressa o modo como a sociedade naturaliza o comportamento sexual violento dos homens e culpa as vítimas de assédio. Culturalmente culpa-se a vítima da violência por ter usado uma roupa curta, por não ter reagido ou simplesmente por ser atraente demais. Esse pensamento arraigado estimula a impunidade de estupradores, como também inibe que mulheres denunciem as violências sofridas.

Formas de violência contra a mulher – A Lei Maria da Penha define como violência contra a mulher qualquer conduta de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada pelo simples fato de a vítima ser mulher. Ela pode assumir diferentes formas, como:

Violência física;



Violência psicológica;

Violência sexual; e

Violência moral.

Enfrentamento da violência contra a mulher - É fundamental haja o **encorajamento para que aquelas que já tenham sido vítimas de violência ou estejam na iminência de sê-lo denunciem o agressor**, de modo que o Estado possa tomar medidas destinadas a evitar que a violência e as ameaças, permanentes ou eventuais, redundem em morte, como a aplicação de **medidas protetivas no âmbito da Lei Maria da Penha e por meio da manutenção, a ampliação e o aprimoramento das redes de apoio à mulher. O suporte estatal a mulher é fundamental**, especialmente, no momento do rompimento do relacionamento, principal motivo de morte de mulheres no contexto do feminicídio. Outra medida é o **combate à impunidade**, com a responsabilização dos autores de atos de violência.

4.11.4 Facilitação da posse e do porte de armas

Posse de arma – possibilidade comprar e registrar um armamento, que pode ser mantido em residência ou local de trabalho do proprietário da arma (se ele for responsável legal pelo estabelecimento).

Porte de arma – o direito de porte dá aos seus proprietários a possibilidade de andar armado nas ruas.

No Brasil, a **posse** de arma é entendida como um direito adquirido por meio do recebimento do Certificado de Registro de Arma de Fogo, emitido pela Polícia Federal.

Uma das promessas de campanha de Jair Bolsonaro à Presidência da República foi a facilitação da posse e do porte de armas no Brasil.

Decreto da posse de armas – Conforme o Estatuto do Desarmamento e o Decreto nº 5.123/2004, para possuir uma arma de fogo, a pessoa interessada deve cumprir uma série de requisitos, entre eles declarar a **“efetiva necessidade”**, ou seja, explicar em documento as razões pelas quais necessitaria da posse de arma de fogo, para que o Delegado da Polícia Federal pudesse analisá-las e decidir se são ou não válidas.

No dia 15 de janeiro, o presidente Jair Bolsonaro assinou o Decreto nº 9.685, que alterou partes do Decreto nº 5.123/2004. O principal ponto alterado é o detalhamento das hipóteses da **“efetiva necessidade”** de possuir arma em casa.

Segundo as novas hipóteses, praticamente todo cidadão brasileiro – desde que cumpra com os demais requisitos legais – fica apto a possuir uma arma. Cumpridos os requisitos, o cidadão poderá ter até quatro armas, limite que pode ser ultrapassado em casos específicos.



O tempo de validade do Certificado Registro de Arma de Fogo também foi alterado, passando de 5 para 10 anos. O presidente ainda renovou automaticamente os registros emitidos antes do decreto.

Decretos de facilitação do porte de armas – O Decreto nº 9.785, de 08 de maio de 2019, facilitou o porte de armas no Brasil. Esse decreto teve vários dos seus pontos criticados e a sua legalidade questionada. Com o objetivo de corrigir pontos que foram questionados pela Justiça e por segmentos da sociedade, o governo federal editou, no dia 21 de maio de 2019, o Decreto nº 9.797. Esse último decreto teve o intuito de descrever quais seriam as atividades profissionais de risco que cumprem o requisito da “efetiva necessidade”.

Revogação dos decretos – Os decretos sobre a posse e o porte de armas de fogo geraram enorme polêmica e muitas contestações na política e na sociedade.

Em junho de 2019, o Plenário da Comissão de Constituição e Justiça do Senado chegou a aprovar parecer que pedia a suspensão dos decretos. Também estava prevista a análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de um pedido para anulá-los.

Diante da concreta possibilidade de anulação pelo legislativo e STF, o presidente Jair Bolsonaro os revogou. No lugar, editou três novos decretos restituindo a regulamentação anterior e enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei sobre o mesmo tema.

Alguns dos principais argumentos favoráveis à facilitação da posse e do porte de armas:

A proposta foi legitimada via eleição democrática, uma vez que era clara pauta de campanha do presidente eleito.

A posse de arma corresponde ao exercício do direito de legítima defesa do cidadão, que deve ter os meios adequados de exercê-lo e proteger a si e a seu patrimônio.

O problema da violência não é a arma de fogo, mas a pessoa que a empunha.

A medida vai ao encontro do referendo realizado em 2005, no qual 63% da população votou pelo comércio de armas.

O Decreto nº 9.685/2019 estabeleceu critérios objetivos para o elemento da “efetiva necessidade”.

O acesso mais facilitado ao armamento servirá de desestímulo aos criminosos.

O Estatuto do Desarmamento não cumpriu sua função, não reduzindo significativamente os índices de homicídio.

Alguns dos principais argumentos contrários à facilitação da posse e do porte de armas:

É função do Estado e suas forças policiais, e não do cidadão comum, lidar com a segurança e a criminalidade.

O período em que a posse de arma foi liberada no Brasil foi marcado por crescentes índices de homicídio.



O Referendo de 2005 (em que 63% da população foi favorável) diz respeito ao comércio, e não à posse de arma.

O aumento no número de armas em circulação resultará em aumento de violência.

Receio de aumento de crimes por ódio e intolerância.

O Estatuto de Desarmamento reduziu o ritmo de crescimento do número de homicídios que, de outra forma, poderiam estar em volume muito superior.

O Brasil lidera o ranking de mortes por armas de fogo no mundo.

A extensão do prazo para renovação poderá favorecer pessoas que tenham algum tipo de impedimento em uma eventual renovação mais próxima.

O que diz a população:

A maior parte da população não defende o direito a se armar. Em uma pesquisa realizada em dezembro de 2018, 61% dos entrevistados disseram que a posse deve "ser proibida, pois representa ameaça à vida de outras pessoas".

A maioria das pesquisas sobre armas indicam que:

A flexibilização no porte de armas aumenta o número de homicídios; apresentam maior risco às crianças; e o crescimento do número de armas está associado com o aumento da criminalidade e da violência.

Apesar de baixa, algumas pesquisas afirmam que a flexibilização no porte de armas pode sim diminuir a violência, existem argumentos favoráveis a esse ponto quando se observa a existência de países onde a violência é baixíssima, e a população possui um número elevado de armas.

4.12 Questões Comentadas

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.



1. O relevante número de imigrantes latinos que entram ilegalmente no Brasil tem relação direta com a porosidade das fronteiras brasileiras e com a proximidade geográfica com os países de origem desses imigrantes.

Comentários

O Brasil é um país que recebe muitos imigrantes latinos, devido à proximidade geográfica dos países de origem e também por apresentar, no geral, melhores condições socioeconômicas que outras nações da região.

A imigração ilegal é favorecida pela porosidade das fronteiras. Esse é um termo derivado de poros, ou seja, de buracos. O fato de apresentar uma extensa faixa de fronteira, com grandes áreas compostas por densas florestas e cursos d'água, faz com que existam muitos "poros", buracos na fiscalização de fronteira, facilitando a entrada ilegal no país.

Gabarito: Certo

2. Parte dos refugiados chegados ao Brasil possui qualificação profissional, mas, mesmo assim, enfrenta problemas para encaixe no mercado de trabalho.

Comentários

O Brasil registrou nos últimos anos um aumento histórico no número de solicitações de refúgio. Entretanto, esse aumento não foi acompanhado pela oferta de vagas de trabalho. Das dificuldades com a língua portuguesa à falta de informação das empresas, são muitos os obstáculos enfrentados.

Apesar da boa qualificação, refugiados acabam em desvantagem em processos seletivos formais, pois muitas empresas acreditam que o processo de contratação de um estrangeiro é mais burocrático, mais caro e mais demorado em relação à contratação de um brasileiro.

Mesmo com informação de fácil acesso, algumas empresas ainda acreditam que possa haver alguma ilegalidade na contratação de refugiados, passível de causar problemas com Ministério do Trabalho ou mesmo com a Polícia Federal.

Aliado à desinformação, o preconceito também é um fator determinante. Refugiados são muitas vezes associados a imigrantes ilegais ou a fugitivos.

Gabarito: Certo

3. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

Das 140.774 pessoas em situação de deslocamento forçado registradas no sistema do Acnur (Alto Comissariado da ONU para Refugiados) no Brasil, 95% são da Venezuela. Destas, 46,7% são mulheres, das quais 31% são menores de idade e 3%, idosas. Segundo Rosana Baeninger, pesquisadora da Unicamp, é possível notar a presença significativa de mulheres em todas as fases da migração da Venezuela para o Brasil. A partir de 2018, com a piora da crise humanitária na Venezuela, intensifica-se a chegada de imigrantes de renda mais baixa pela fronteira



amazônica. “É uma migração absolutamente familiar, e a presença feminina é muito vinculada a isso”, afirma a pesquisadora. Nessa fase, trata-se de uma migração fortemente dirigida pelo Estado e por ONGs, por meio da Operação Acolhida.

MANTOVANI, F. Diário de uma Refugiada. Jornal Folha de São Paulo, Mundo, 13 dez. 2020, p. A13. Adaptado.

A respeito da migração internacional, na fase mais recente do deslocamento venezuelano para o Brasil, as imigrantes chegam, majoritariamente, por via terrestre ao seguinte estado:

- (A) Roraima
- (B) Rondônia
- (C) Amazonas
- (D) Mato Grosso
- (E) Mato Grosso do Sul

Comentários

Em decorrência da crise política, econômica e social pela qual passa, milhões de venezuelanos saíram do seu país, migrando para outros países da América Latina e do mundo, entre eles o Brasil, que faz fronteira com a Venezuela na região Norte. Os venezuelanos que migram para o Brasil chegam, em sua quase totalidade, por via terrestre, pelo estado fronteiro de Roraima, sobretudo, pela cidade de Pacaraima.

Gabarito: A

QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030 contou com ampla participação da sociedade civil, por meio de consulta pública, e foi formulado de acordo com os objetivos previstos pela Lei nº 13.675/2018, para o desenvolvimento da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com duração de dez anos, será estruturado em ciclos de implementação bienais. A dinâmica de implementação do Plano, por meio de ciclos bianuais, permite que o tema segurança pública possa ser abordado de acordo com o dinamismo que é peculiar ao tema.

Internet: <<https://www.gov.br>> (com adaptações).

Quanto ao cenário da segurança pública no Brasil, julgue os itens a seguir.

4. No Brasil, as mortes classificadas como homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte e as mortes em decorrência de intervenção policial, divulgadas por pesquisas de segurança pública, têm um maior quantitativo de vítimas nas pessoas jovens, negras e do sexo masculino.

Comentários



No Brasil, as principais vítimas de homicídios são pessoas jovens, negras e do sexo masculino. Da mesma forma, são as principais vítimas de homicídios em decorrência de intervenções policiais.

Gabarito: Certo

5. Apesar de a lei do feminicídio tipificar esse tipo de assassinato de gênero como crime há mais de cinco anos, os dois últimos anos de pandemia do coronavírus contribuíram para a redução desse tipo de morte, já que retirou boa parte da população urbana de circulação nas ruas.

Comentários

A lei do feminicídio, criada em 2015, tipifica esse assassinato de gênero como crime hediondo. Os condenados por esse tipo de crime merecem a pena máxima de reclusão (40 anos), não têm direito a indulto (perdão) ou anistia, nem mesmo a responder ao processo em liberdade mediante o pagamento de fiança.

Durante a pandemia do Coronavírus, no ano de 2020, registrou-se leve aumento dos feminicídios em relação ao ano de 2019.

Gabarito: Errado

6. À medida que a Internet possibilita o acesso a mais dados e a agilidade, por logaritmo, nas transações bancárias, as fraudes e os golpes também tendem a crescer percentualmente e uma das causas pode ser creditada à falta de intimidade da população com os velozes avanços dos aplicativos e das ferramentas tecnológicas.

Comentários

Afirmativa correta, sem nada a acrescentar. Com a internet e a utilização de sistemas bancários pelo meio virtual, muitos golpes se disseminaram, sendo as principais vítimas àquelas pessoas com menor intimidade e conhecimento das tecnologias, como os idosos.

Gabarito: Certo

7. O aumento do número de armas oficialmente registradas nas mãos de civis no Brasil é diretamente proporcional à escalada da violência nos aglomerados subnormais dos grandes centros urbanos do País.

Comentários

A escalada da violência nos aglomerados subnormais (favelas) está diretamente relacionada aos grupos criminosos, especialmente ao tráfico de drogas e às milícias, que obviamente possuem armas. Todavia, são o crime e a disputa por território que intensificam a violência nos aglomerados subnormais.

A maioria das pesquisas sobre a posse e o porte de armas indica que a flexibilização no porte de armas aumenta o número de homicídios e apresenta maior risco às crianças. Contudo, não podemos



fazer uma relação direta com o que a questão afirma. A liberação de armas é um tema muito polêmico no Brasil, em que se observam argumentos contrários e favoráveis.

Gabarito: Errado

8. Em cidades que possuem sistemas eletrônicos e interligados, a implantação de boletins de ocorrência on-line acerca da violência doméstica agiliza o encaminhamento do registro policial para o Poder Judiciário.

Comentários

A implantação de boletins de ocorrência on-line em casos de violência doméstica é um método que agiliza o encaminhamento do registro policial para o Poder Judiciário.

Era possível resolver a questão sem saber desse fato específico, apenas com base lógica. A utilização de tecnologias no ambiente criminal tem se mostrado benéfica para o fortalecimento da rede de prevenção, combate e julgamento a crimes de violência contra a mulher.

Gabarito: Certo

9. CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

No Brasil, os lugares que são materialmente pobres ou que possuem fraca força política e social são mais vulneráveis ao acontecimento de mortes violentas, seja por conflitos relacionados ao tráfico de drogas, seja por ações policiais.

Comentários

Lugares materialmente pobres ou com fraca força política e social têm menor atuação do Estado, com suas instituições administrativas de saúde, educação e segurança pública. Dessa forma, tornam-se mais vulneráveis ao acontecimento de mortes violentas, seja por conflitos relacionados ao tráfico de drogas, seja por ações policiais.

Um exemplo pode ser visto na escala regional do Brasil. Os estados das regiões Norte e Nordeste apresentam, no geral, maiores taxas de homicídios e de mortes violentas do que os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os quais têm maior desenvolvimento econômico e social.

Gabarito: Certo

10. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

Desde 2015, após o presidente Nicolás Maduro perder as eleições parlamentares, parte da população venezuelana começou a emigrar em maiores números para alguns países da América Latina. Segundo o FGV DAPP, em Roraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, o município de _____, tem recebido grande parte deste fluxo, em meio ao surgimento de conflitos sociais. Complete a lacuna marcando a alternativa que informe, corretamente, o nome desse município brasileiro.

(A) Caracara.



- (B) Pacaraima.
- (C) Uiramutã.
- (D) Alto Alegre.
- (E) Amajari.

Comentários

Devido à grave crise política, econômica e social, um grande contingente de venezuelanos tem deixado o país desde 2015, migrando para outros países da América Latina e de outros continentes. Segundo dados da ONU de dezembro de 2018, 85 mil venezuelanos haviam imigrado para o Brasil. Os venezuelanos entram no país principalmente por Pacaraima, em Roraima, na fronteira com a Venezuela. A grande maioria dos que permanecem no Brasil acaba ficando nesse estado, o de menor população, especialmente na sua capital, Boa Vista.

Gabarito: B

11. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

Composta por 16 Senadores e 16 deputados e os suplentes, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI sobre Fake News no processo eleitoral, foi instalada no Congresso Nacional em 04/09/2019. Sua finalidade é investigar, no prazo de 180 dias:

- I - os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público.
- II - a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018.
- III - a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos.
- IV - o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais.
- V - o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Estão corretas:

- (A) somente I, II e III.
- (B) somente II, III e IV.
- (C) somente II, III, IV e V.
- (D) somente I, II, III e IV.
- (E) somente I, II, III e V.

Comentários

A CPMI das Fake News tem como finalidade investigar:

- os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público;
- a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018;



- a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos;
- o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Não possui como finalidade investigar o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais. Vejam o erro crasso da afirmativa IV: QUALQUER CONTEÚDO. Claro que não, cuidado com este tipo de pegadinha.

Gabarito: E

12. IBADE/IBGE/2020 - RECENSEADOR

Em relação ao Censo Demográfico realizado pelo IBGE, é correto afirmar que:

- a) é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.
- b) a última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2000.
- c) é a operação realizada a cada 5 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.
- d) os dados do IBGE não podem ser utilizados para a definição de políticas públicas em nível municipal.
- e) dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo não são coletados pelo Censo Demográfico IBGE.

Comentários

- a) Correta.** O Censo Demográfico é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.
- b) Incorreta.** A última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2010.
- c) Incorreta.** O Censo Demográfico é a operação realizada a cada 10 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.
- d) Incorreta.** Os dados do IBGE podem ser utilizados para a definição de políticas públicas nas três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal.
- e) Incorreta.** Os dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo são coletados pelo Censo Demográfico.

Gabarito: A

13. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O Brasil confirmou 3.339 novos casos de sarampo no país desde junho, quando um novo surto da doença teve início. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde,



publicado nesta sexta-feira (13 de setembro), dezesseis estados registram surto ativo da doença.

(G1, 13/09/2019. Disponível em: <https://glo.bo/3bmFLq4>. Adaptado)

Sobre o Sarampo no Brasil é correto afirmar que:

- (A) a maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).
- (B) o governo conseguiu interromper a transmissão do vírus do sarampo na região sudeste.
- (C) em todo o país a vacinação contra sarampo na rede pública só ocorre até os 19 anos.
- (D) apesar deste recente surto, o Brasil manteve o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- (E) nas últimas duas décadas o país registrou dezenas de mortes por causa do sarampo.

Comentários

a) Correto. A maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).

b) Incorreto. A análise dos casos ao longo dos últimos meses anteriores à notícia em questão mostrou que o governo não conseguiu interromper a transmissão do vírus na região Sudeste, pois o número de casos seguiu aumentando. Novos casos, importados de Israel, Malta e Noruega, iniciaram uma nova cadeia de transmissão dentro do país. Os casos vieram a cair drasticamente em período posterior, mas não foram totalmente interrompidos.

c) Incorreto. A vacinação contra o sarampo na rede pública ocorre até os 49 anos.

d) Incorreto. O Brasil perdeu o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em fevereiro de 2019, após registrar mais de 10 mil casos em 2018. O surto aconteceu principalmente nos estados de Amazonas e Roraima.

e) Incorreto. Desde 1999, o país não registrava mortes pela doença, o que voltou a ocorrer em 2018.

Gabarito: A



5 – ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5.1 Origens das preocupações ambientais

Ao longo da história, o debate ambiental ganhou visibilidade trazendo diferentes visões sobre o desenvolvimento e a conservação da natureza. Durante milhares de anos, o homem argumentou que destruía o meio ambiente para obter recursos indispensáveis à sua subsistência. Hoje, cientistas mostram que a própria sobrevivência da humanidade está em xeque por causa da exploração desenfreada dos recursos da natureza.

A **agricultura** sempre produziu impactos negativos sobre o meio ambiente. Mas com o avanço tecnológico um novo ritmo na ação predatória foi imposto. A partir da **industrialização**, os cientistas começaram a se articular para discutir os efeitos da poluição e os inúmeros problemas socioambientais causados pelo novo modelo de produção.

A **Revolução Industrial** foi um divisor de águas na história da humanidade, responsável por intensas transformações socioeconômicas acelerou, também, a dimensão dos problemas ambientais devido à grande extração dos recursos naturais.

No final do século XVIII, a comunidade científica passa a se interessar mais intensamente pelas questões ambientais. Preocupados com a falta de freio do progresso tecnológico, os cientistas argumentavam que era necessário estabelecer áreas intocáveis, onde a ação transformadora do homem fosse bloqueada. Nasceram, assim, os primeiros santuários ecológicos, como o Parque Yellowstone, nos Estados Unidos, criado em 1872.

Após a II Guerra Mundial, o debate ambiental, antes restrito às camadas intelectuais, passou a ganhar a atenção de todas as classes, tornando-se um assunto do dia a dia. Desde então, os esforços pela preservação ambiental começaram a ter algum resultado. Com a chegada do século XX, diversos acordos internacionais buscaram mitigar os efeitos nocivos da ação humana sobre a natureza.

5.2 Sociedade de consumo

Vivemos em uma sociedade marcada e dominada pela lógica do consumo. O ato de consumir é colocado como uma das formas que permitem ao indivíduo sentir-se inserido na sociedade. Atualmente, a base da economia mundial é a produção em larga escala de bens materiais. Globalizou-se o consumo exacerbado e não sustentável.

A expansão acelerada do consumismo acarreta alta demanda/necessidade de energia, minérios, água e tudo o que é necessário à produção e ao funcionamento dos bens de consumo. Essa expansão



trouxe consigo problemas que impactam diretamente o meio ambiente. A velocidade da utilização dos recursos naturais já é muito maior que a capacidade de regeneração da natureza (para alguns elementos a reposição é impossível).

A **biocapacidade** é um indicador que mede a área de terras e águas capazes de gerar recursos biológicos úteis e de absorver os resíduos produzidos pelas atividades humanas. A Terra tem uma biocapacidade de 13,4 bilhões de hectares globais.

Já a pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas é medida pela **pegada ecológica**. Ela nos mostra se o nosso estilo de vida está de acordo com a capacidade do planeta em oferecer e renovar seus recursos naturais e absorver os resíduos provocados pela atividade humana.

De acordo com esta medida, a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a capacidade de reposição do Planeta.

5.3 Desenvolvimento sustentável

Gradativamente, a comunidade internacional despertava para a problemática atual, até que, em 1972, o **Clube de Roma**, uma organização voltada ao debate do futuro da humanidade, publicou, com o apoio de especialistas do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), o relatório **Limites do Crescimento**. Alvo de muita polêmica, o relatório afirmava que, se continuassem os ritmos de crescimento da população, da utilização de recursos naturais e da poluição, a humanidade correria sérios riscos de sobrevivência no final do século XXI.

Em 1972, a ONU organizou a **Conferência de Estocolmo**, também conhecida como a **1ª Conferência Internacional para o Meio Ambiente Humano**. A conferência foi um marco do movimento ambiental, em que se debateram os problemas ambientais do planeta. Poucos avanços foram conseguidos ao final da conferência, porém a sensibilização das lideranças da comunidade internacional levou à criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) pela ONU.

Após a Conferência de Estocolmo, a comunidade internacional continuou debatendo e se mobilizando sobre o tema. Mas o conceito de desenvolvimento sustentável só iria surgir quinze anos depois, em 1987, em um contundente documento divulgado pelo Pnuma, o **Relatório Nosso Futuro Comum** – conhecido também como Relatório Brundtland. O documento popularizou o **conceito de desenvolvimento sustentável**:

“Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.”

O desenvolvimento sustentável está ancorado em três dimensões: **social, econômica e ambiental**. Essas dimensões são conhecidas como o tripé do desenvolvimento sustentável.



Portanto, desenvolvimento sustentável é a compatibilização do desenvolvimento econômico, com o desenvolvimento social e com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

Outro importante marco nos debates ambientais globais foi a **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92)**, realizada no Rio de Janeiro em 1992. A Eco-92 aprovou a **Agenda 21** que trata de um planejamento de futuro, com ações de curto, médio e longo prazos, contendo metas, indicadores, instrumentos, recursos e responsabilidades definidas.

A **Agenda 21** não é uma agenda ambiental, e sim uma agenda para o desenvolvimento sustentável. Tem o compromisso com a sustentabilidade traduzido em 27 princípios, calcados em três premissas:

Os países desenvolvidos devem mudar seu padrão de produção e consumo;

Os países em desenvolvimento devem manter as metas de crescimento, mas adotar métodos e sistemas de produção sustentáveis; e

As nações desenvolvidas devem apoiar o crescimento das mais pobres.

Vinte anos após a Rio 92, os países-membros da ONU reuniram-se em 2012, no Rio de Janeiro, para a **Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável (RIO+20)**, com o objetivo de analisar os progressos feitos, desde 1992, e avançar na adoção de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Previamente à conferência, a ONU divulgou um balanço geral da situação do planeta, o qual demonstrou que o progresso em prol da sustentabilidade nas duas décadas anteriores havia sido bastante limitado. A Rio+20 causou frustração aos que esperavam metas ou agendas de compromissos.

A RIO+20 deliberou pela elaboração dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Em 2015, os líderes de governo e de estado aprovaram, por consenso, o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

Conforme a ONU, "a Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável".

Os ODS constituem-se de 17 objetivos que mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável consideradas pela ONU: a econômica, a social e a ambiental.

A Agenda considera cinco áreas como de importância crucial para a humanidade e para o planeta no período 2016 – 2030, denominadas cinco Ps: **pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria**.



5.4 Mudanças Climáticas

A temperatura do planeta Terra está aumentando, o que se denomina de aquecimento global. Com sólidas evidências científicas, os cientistas climáticos afirmam que o aquecimento global está sendo causado pela **ação antrópica**, ou seja, a ação humana.

O aquecimento global tem como causa a intensificação do fenômeno natural do **efeito estufa**. Os principais gases responsáveis pelo efeito estufa são o dióxido de carbono ou gás carbônico (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O).

Ao longo dos últimos anos, a ciência climática tem apresentado várias evidências do aquecimento global. O século XX foi o mais quente dos últimos 500 anos. No período de 2001 a 2020 foram registrados 19 dos 20 anos mais quentes da história. A década de 2010 a 2019 foi a mais quente da história. O quinquênio de 2016 a 2020 foram os cinco anos mais quentes desde o fim do século XIX. 2016 e 2020 foram os anos mais quentes da história e 2019 o segundo ano mais quentes de todos os tempos. O mês de setembro de 2020 foi o mais quente da história, de acordo com o serviço europeu Copernicus sobre mudanças climáticas. **Desde o final do século XIX, a temperatura média da superfície global aumentou cerca de 1,1 °C.**

→ Considerando as **emissões anuais**, a partir do ano de 2006, a **China** é o maior emissor mundial de CO₂, seguida por Estados Unidos e União Europeia. O Brasil é o 8º maior emissor mundial.

→ Considerando as **emissões acumuladas**, os **Estados Unidos** são os maiores emissores de CO₂, seguidos da China, e União Europeia. O Brasil aparece como 5º maior emissor mundial em emissões acumuladas.

O setor de energia (transportes, veículos automotores e geração de energia elétrica) é o que mais emite gases estufa em nível mundial, resultado da predominância do petróleo como recurso energético.

O setor que mais contribui para as emissões de gases estufa no Brasil é o de mudança no uso da terra. Isso se deve ao desmatamento, sobretudo da floresta Amazônica.

Possíveis consequências do aquecimento global:

- O nível médio da água dos oceanos continuará a subir e poderá submergir os pequenos países insulares e destruir áreas costeiras habitadas.
- Haverá mudanças no ciclo global das águas e aumento de contraste na quantidade de chuva entre as regiões úmidas e secas e de intensidade nas estações chuvosas e secas. Áreas áridas deverão se tornar desérticas.
- Aumento na quantidade e na força de furacões, tornados e tempestades e de problemas como deslizamentos, enchentes e desabastecimento de água.



- Os fenômenos climáticos extremos, como furacões, tufões, ciclones, tornados, chuvas intensas e secas estão se tornando mais frequentes e mais severos.
- Perda de volume nas camadas de gelo do Ártico, da Groenlândia, da Antártica e das geleiras de montanhas.

Convenção Quadro sobre Mudança do Clima – aprovada em 1992, no Rio de Janeiro, na Eco-92. É um tratado internacional em que os Estados-Parte decidem em conjunto as ações relacionadas às mudanças climáticas. As discussões acontecem nas COPs (Conferência das Partes, em que cada país-membro é considerado uma parte), realizadas anualmente.

Protocolo de Kyoto – aprovado na COP-3, realizada em Kyoto, no Japão, em 1997. Estabeleceu o princípio da “**responsabilidade comum, porém diferenciada**”. Definindo que todas as nações têm responsabilidade no combate ao aquecimento global, mas as que mais contribuíram historicamente para o acúmulo de gases do efeito estufa têm uma obrigação maior.

O Protocolo de Kyoto entrou em vigor em 2005, mas grandes poluidores, como os Estados Unidos, não o ratificaram por considerar que isso afetaria sua economia. O prazo do protocolo venceu em 2012, mas foi prorrogado até 2020 por falta de um novo acordo.

Conferência do Clima de Paris (COP-21) – estabeleceu um acordo em que todos os países deverão se mobilizar para conter o aumento da temperatura média da Terra, ainda neste século, fazendo o possível para tentar reduzir a **1,5 °C**. Não foram dadas metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, mas uma intenção global em mudar para uma economia de baixo carbono.

O Acordo do Clima de Paris entrou oficialmente em vigor em 4 de novembro de 2016. O Brasil foi um dos primeiros países a ratificar o acordo.

A principal crítica ao acordo é que todos os compromissos nacionais para reduzir as emissões são voluntários – cada país apresentou a meta de redução de emissões que acredita poder alcançar. Além disso, o conjunto de compromissos somado é considerado insuficiente para barrar o sobreaquecimento médio em até 2 °C.

Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2021 (COP-26) - foi realizada entre 1 e 13 de novembro de 2021 na cidade de Glasgow, na Escócia. **Principais decisões (Pacto de Glasgow):**

- **Limitar o aumento da temperatura em até 1,5 °C até 2050** foi colocado como o **objetivo central dos esforços globais**. Estados Unidos, União Europeia, Brasil e Japão se comprometeram a atingir a neutralidade de carbono em 2050. Entre os dez maiores emissores, a China a Rússia e a Arábia Saudita informaram que só vão atingir o zero líquido em 2060 e a Índia em 2070.
- **Acelerar a transição para a energia de baixa emissão ou de baixo carbono**, com o desestímulo ao uso de combustíveis fósseis, com destaque para o carvão, e a redução aos subsídios para esses combustíveis.



• Regulamentação do mercado de créditos de carbono

Para além do Pacto de Glasgow, foram assinados outros acordos entre os países e entre o setor privados, dos quais destacam-se:

- **Acordo de transição do carvão para energias limpas:** a previsão é eliminar o uso do carvão nas economias mais ricas em 2030 e, em 2040, nas mais pobres. O acordo foi assinado por mais de 70 países. A China e Estados Unidos, os dois principais poluidores do mundo, ficaram de fora. O carvão é o principal insumo da matriz energética da China e responsável pela geração de 37% da eletricidade no mundo.
- **Compromisso Global do Metano:** o compromisso prevê reduzir em 30% as emissões de metano até 2030 em relação aos níveis de 2020. O acordo foi assinado por mais de cem países, incluindo o Brasil. A China, a Rússia e a Índia, três grandes potências emissoras não assinaram o compromisso.
- **Acordo para proteção de florestas (Forest Deal):** o acordo foi assinado por mais de 100 países, representando mais de 85% das florestas do mundo, incluindo o Brasil. A meta é zerar o desmatamento no mundo até 2030.

Brasil – na COP-26, apresentou uma meta de redução de emissões de 50% até 2030, usando como linha de base o ano de 2005. Para atingir a neutralidade climática, até 2050, foram apresentadas as seguintes metas:

- ✓ Zerar o desmatamento ilegal até 2028, dois anos antes do prazo anterior, de 2030.
- ✓ Restaurar e reflorestar 18 milhões de hectares de florestas até 2030;
- ✓ Alcançar, em 2030, a participação de 45% a 50% das energias renováveis na composição da matriz energética;
- ✓ Recuperar 30 milhões de hectares de pastagens degradadas;
- ✓ Incentivar a ampliação da malha ferroviária.

O Brasil também assinou o Compromisso Global do Metano e o Acordo para Proteção de Florestas.

5.5 Amazônia

A Amazônia é uma grande região geográfica natural do continente sul-americano, caracterizada pela sua grandiosa floresta densa e úmida e por uma extensa rede hidrográfica. Sua área se estende pelo território de oito países: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname.

Amazônia Legal – conceito criado no Brasil para melhor orientar políticas de desenvolvimento social e econômico na região amazônica brasileira. Abrange cerca de 60% do território brasileiro, fazendo



parte dela todos os estados da região Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins), mais o Mato Grosso e parte do Estado do Maranhão.

Atualmente, o desmatamento é o principal problema ambiental da Amazônia, causado, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- Atuação indiscriminada de madeireiros.
- Expansão da pecuária bovina.
- Expansão da lavoura de grãos, principalmente a soja.
- Queimadas.
- Implantação de grandes projetos de mineração e estabelecimento de garimpos.
- Construção de grandes hidrelétricas: Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

Entre as consequências atuais e futuras da degradação da floresta, podemos mencionar:

- Menor umidade do ar e menor evapotranspiração.
- Diminuição do volume de água dos rios da região.
- Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.
- Menos chuvas levadas pelos "rios voadores" para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Desmatamento – a área desmatada na Amazônia foi de 13.235 km² entre agosto de 2020 e julho de 2021. De acordo com números oficiais do governo federal, trata-se de um aumento de 21,97% em relação ao período anterior (agosto de 2019 a julho de 2020). O maior desmatamento ocorreu no Pará, seguido do Amazonas e Mato Grosso. Esses estados responderam por 75% da área de floresta derrubada.

Polêmicas ambientais no governo de Jair Bolsonaro – uma das primeiras iniciativas do atual presidente na área ambiental foi a tentativa de extinguir o Ministério do Meio Ambiente, fundindo-o ao da Agricultura. Essa extinção acabou não ocorrendo. Segmentos ligados aos próprios ruralistas foram contra a ideia.

O governo federal promoveu o desmonte do Fundo Amazônia, as queimadas e o desmatamento da floresta aumentaram.

O Conselho Nacional da Amazônia Legal foi reativado, ficando sob coordenação da Vice-Presidência da República, como a atribuição de coordenar e integrar as ações governamentais relacionadas à Amazônia Legal. Os governadores dos Estados da Amazônia Legal foram excluídos da composição atual do conselho, que será composto exclusivamente por membros do Governo Federal.

Bolsonaro é um crítico da demarcação de terras indígenas, de seu uso atual e da atual política indigenista brasileira. Disse que, em sua gestão, nenhuma terra indígena seria demarcada. Uma de suas afirmações é de que, no Brasil, há muita terra para pouco índio.



5.6 Questão hídrica

O volume total da água no planeta é da ordem de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos, mas 97,5% estão nos oceanos e mares e apenas os 2,5% restantes são doces. Dos 2,5% de água doce, 69,8% está em forma de gelo nas calotas polares. Os outros 30,2% restantes de água doce no mundo estão distribuídos em águas subterrâneas (29%), rios e lagos (0,3%) e vapor d'água (0,9%).

Embora haja muita água no nosso planeta, apenas uma parte muito pequena está mais acessível para as atividades humanas. A **água é um recurso natural renovável**, apesar de ser renovável, é um **recurso natural limitado**, ou seja, a sua quantidade não aumenta, nem diminui, na natureza.

Crise hídrica – a distribuição de água doce líquida é irregular, havendo países em que esse recurso é praticamente escasso e outros em que ele é relativamente abundante. Diversas regiões do mundo sofrem com a falta d'água, fruto do aumento populacional, da urbanização desordenada do planeta, do consumo crescente, do desperdício, da não preservação dos mananciais hídricos e da mudança do clima. Especialistas em gestão de recursos hídricos ponderam que a chamada **crise hídrica** é mais uma questão de mau gerenciamento do recurso do que de escassez natural.

A questão hídrica no Brasil – com 12% do total, o Brasil é o país com a maior quantidade de água doce disponível na superfície da Terra. O líquido, porém, não se distribui de maneira uniforme pelo território nacional. A região Norte contém cerca de 70% do total da água disponível, mas apenas 7% da população. Logo, 93% da população do país dependem dos 30% da água restante. Essa desigualdade demonstra que o país não está imune à escassez hídrica.

A estiagem histórica atravessada pelo Sudeste a partir de 2014 demonstra a importância de uma boa gestão dos recursos hídricos. O rápido **crescimento populacional** da região pressionou as fontes de abastecimento (represas), que não evoluíram na mesma proporção.

Alternativas para o enfrentamento da escassez hídrica:

Obras de infraestrutura hídrica.

Tecnologias para reuso da água.

Reflorestamento.

Proteção de nascentes.

Dessalinização (métodos físico-químicos para retirada do sal presente nas águas de mares e oceanos).



5.7 Tragédia ambiental em Brumadinho

Em novembro de 2015, o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, de propriedade das mineradoras Vale, brasileira, e BHP Billiton, australiana, tornou-se o maior desastre ambiental da história do país. O vazamento da barragem de Fundão destruiu o distrito de Bento Rodrigues, na cidade histórica de Mariana (MG), deixou 19 mortos, dezenas de desabrigados.

Quase três anos depois, em **25 de janeiro de 2019**, uma outra barragem da mineradora Vale se rompeu em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. A barragem 1 da mina do Córrego do Feijão se rompeu, vazou e levou ao rompimento de outras duas. Até o dia 22 de novembro de 2019 foram confirmadas 255 mortes e 15 pessoas ainda estavam desaparecidas.

Nas duas tragédias, as barragens usavam a mesma técnica para armazenar os rejeitos do processo do minério, chamada **alteamento a montante**. Das técnicas existentes, é considerada a menos segura e a mais propensa a rompimentos como os que aconteceram.

Em fevereiro de 2021, a Vale fechou um acordo bilionário, no valor R\$ 37,68 bilhões, para a reparação dos danos provocados na tragédia. O termo assinado estabelece, entre seus pontos:

- Transferência de renda para os moradores das regiões atingidas;
- Reparação socioeconômica aos municípios da Bacia do rio Paraopeba, com promoção de ações de emprego e renda;
- Reparação socioambiental: um dos projetos desenvolvidos será a universalização do saneamento básico nos municípios atingidos.
- Obras de segurança hídrica na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Projetos de mobilidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte, como a construção de um rodoanel e melhorias do metrô;
- Investimentos em hospitais e outros serviços públicos, como o Corpo de Bombeiros.

5.8 Agrotóxicos

Na década de 1960, os Estados Unidos e a ONU incentivaram mudanças nas técnicas agrícolas com o intuito de aumentar a produtividade dos países subdesenvolvidos. A intenção era evitar o surgimento de focos de insatisfação popular por causa da fome, mantendo esses países em sua esfera de influência.

O conjunto de mudanças técnicas na produção agropecuária, que ficou conhecido por **Revolução Verde**, consistia na **modernização das práticas agrícolas**, como a utilização de adubos químicos,



inseticidas, herbicidas, sementes melhoradas e a mecanização do preparo do solo (do cultivo e da colheita).

Com a Revolução Verde, a utilização dos agrotóxicos se disseminou pelo mundo. Os agrotóxicos são produtos químicos que alteram a composição da flora e da fauna com o objetivo de evitar que doenças, insetos ou plantas daninhas prejudiquem as plantações.

Entretanto, os agrotóxicos apresentam riscos ao ser humano e ao meio ambiente. Os mais afetados são os trabalhadores agrícolas e a população que reside próximo às plantações. Em menor grau estão todos aqueles que consomem esses alimentos. Sua aplicação frequente também contamina o solo e a qualidade das águas. Devido a isso, muitos países já baniram a utilização de agrotóxico considerados nocivos.

No Brasil, a comercialização de agrotóxicos cresce anualmente, o que nos torna, atualmente, o **país que mais utiliza agrotóxicos no mundo em números absolutos**. Porém, quando são levadas em conta duas variáveis, a quantidade de alimento produzida e a área plantada, os países que mais fazem uso de agrotóxicos são o Japão, a União Europeia e os Estados Unidos.

A indústria de agroquímicos e agências reguladoras em todo o mundo garantem que, desde que consumidos em limites baixos e aplicados nas plantações conforme manda a lei, os agrotóxicos são seguros para a saúde humana.

Atualmente, tramita, na Câmara dos Deputados, o **Projeto de Lei nº 6.299/02**, que visa modificar a atual legislação dos agrotóxicos propondo uma série de mudanças a fim de flexibilizar as regras sobre o uso, o controle, o registro e a fiscalização de agrotóxicos.

O debate sobre o PL nº 6.299/02 gerou uma divisão entre ruralistas e entidades de saúde e meio ambiente, de tal maneira que a proposta recebeu o nome de Lei do Alimento Mais Seguro entre os defensores, e de Pacote do Veneno entre os seus críticos.

As principais mudanças propostas do projeto de lei são:

As análises para novos produtos e autorização de registros passam a ficar coordenadas pelo Ministério da Agricultura.

Novas denominações aos produtos químicos usados no combate a pragas na agricultura.

Produtos com "risco aceitável" passam a ser permitidos e apenas produtos com "risco inaceitável" podem ser barrados.

Prazos que variam entre 30 dias e dois anos para a liberação de novos agrotóxicos.

Os Estados e o Distrito Federal não poderão restringir a distribuição, a comercialização e o uso de produtos autorizados pela União.

→ Em alternativa ao PL nº 6299/02, os opositores da proposta defendem a aprovação de outro texto, que institui uma Política Nacional de Redução de Agrotóxicos. Segundo o texto do Projeto de Lei,



esse possui o "objetivo de implementar ações que contribuam para a redução progressiva do uso de agrotóxicos na produção agrícola, pecuária, extrativista e nas práticas de manejo dos recursos naturais, com a ampliação da oferta de insumos de origens biológicas e naturais, contribuindo para a promoção da saúde e sustentabilidade ambiental, com a produção de alimentos saudáveis".

Agroecologia – apontada como um modelo de produção alternativo e sustentável. No modelo agroecológico, o uso de fertilizantes químicos é **reduzido** ou **eliminado** a partir da adoção de algumas espécies de plantas na produção, respeitando a biodiversidade e a rotação de culturas. Dessa maneira, o solo não perde os nutrientes necessários para continuar produzindo alimentos e, portanto, reduz a necessidade da aplicação de produtos químicos.

5.9 Questões Comentadas

QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

A intensa ocupação da região Amazônica nas últimas décadas e o avanço de atividades ambientalmente degradantes constituem um contexto de vulnerabilidade para esse ecossistema e, conseqüentemente, para os povos indígenas e suas terras. A ação conjunta entre FUNAI e IBAMA já mostrou bons resultados na inibição de infrações ambientais na Amazônia e em terras indígenas no passado. O fortalecimento da vigilância e do combate às ameaças ambientais dentro e no entorno das terras indígenas é essencial para a proteção efetiva desses territórios e para garantir a promoção dos direitos dos povos indígenas da Amazônia.

Internet: <<http://www.ccst.inpe.br>> (com adaptações).

Acerca do desenvolvimento sustentável e da ecologia nos ambientes florestados do Brasil, julgue os itens a seguir.

1. A vulnerabilidade do ecossistema amazônico apontada no texto está tão somente ligada ao julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, das demarcações das terras indígenas no chamado “marco temporal”.

Comentários

O marco temporal é uma ação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) e que defende que povos indígenas só podem reivindicar terras onde já estavam no dia 5 de outubro de 1988, dia que entrou em vigor a atual Constituição Brasileira.

O texto aponta que as vulnerabilidades do ecossistema amazônico estão relacionadas à sua intensa ocupação e ao avanço de atividades ambientalmente degradantes. Não se indica nenhuma relação do marco temporal com a vulnerabilidade do ecossistema amazônico.

Gabarito: Errado



2. A maior ameaça ambiental sofrida pelo ecossistema amazônico está ligada à derrubada da cobertura vegetal original por pastagens, monoculturas agrícolas, mineração e queimadas.

Comentários

A maior ameaça ambiental sofrida pelo ecossistema amazônico é o desmatamento, isto é, a derrubada de sua cobertura vegetal. Por sua vez, o desmatamento ocorre para dar espaço a pastagens, a monoculturas agrícolas, à implementação de projetos de mineração e também à construção de hidrelétricas, que não foi mencionada pela questão, mas não a torna errada. As queimadas são um dos métodos mais utilizados para realizar o desmatamento.

Gabarito: Certo

3. As queimadas dos dois últimos anos na Amazônia e no Pantanal causaram falta de subsistência para parte das populações urbanas e rurais das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil.

Comentários

A questão se refere às queimadas ocorridas em 2019 e 2020, mas pode também ser aplicada às queimadas ocorridas nos anos subsequentes. Não há registros de que as queimadas causaram falta de subsistência para populações rurais, se há, são inexpressivos. Porém, a questão tem um erro bem visível. A subsistência das populações urbanas (das cidades) não foi afetada pelas queimadas, que ocorrem em áreas de vegetação natural (florestas), onde não há cultivos agrícolas ou para “limpar” o terreno para novos plantios agrícolas. Os impactos das queimadas, como a poluição do ar, embora sejam danosos à saúde e afetem a estabilidade climática, também não causaram a falta de subsistência.

Gabarito: Errado

4. O desenvolvimento sustentável tem maior eficácia no interior das áreas em que vivem os povos nativos da floresta, já que indígenas e ribeirinhos imprimem um ritmo mais condizente com o que a natureza pode oferecer.

Comentários

Povos ribeirinhos são aqueles que residem nas proximidades dos rios e têm a pesca artesanal como principal atividade de sobrevivência. Cultivam pequenos roçados para consumo próprio e também podem praticar atividades extrativistas e de subsistência.

Os povos indígenas e ribeirinhos são frequentemente inseridos dentro das discussões sobre o desenvolvimento sustentável. São comunidades que buscam parte dos seus alimentos do extrativismo natural e que praticam uma agricultura e pecuária visando à sua compatibilidade com o meio ambiente. Têm, culturalmente, uma relação de convivência sustentável com a natureza,



respeitando e compreendendo os seus limites. Isso pode ser comprovado pela preservação ambiental expressiva das terras indígenas e de quilombolas.

Gabarito: Certo

5. Os impactos ambientais decorrentes do desmatamento, além de prejudicarem o ecossistema, danificam a imagem do Brasil no exterior, a ponto de países como Alemanha e Noruega bloquearem recursos destinados a projetos de preservação ambiental da Amazônia brasileira.

Comentários

Os grandes desmatamentos, como os que têm ocorrido no Brasil, prejudicam a imagem do país no exterior. Não é algo novo, há décadas que são direcionadas críticas pelo desmatamento da floresta Amazônica. Em um mundo com uma consciência ambiental crescente, a postura negligente do Brasil no combate ao desmatamento intensifica as críticas de chefes de estado, de organismos internacionais e de ativistas. Uma das consequências dessa postura é o bloqueio de recursos destinados à preservação da floresta, como os repasses da Noruega e da Alemanha para o Fundo Amazônia.

Esse fundo é um mecanismo de financiamento criado para arrecadar recursos – nacional e internacionalmente – que são investidos, majoritariamente (80% do total), em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento na Amazônia, além de ações de conservação e do uso sustentável do bioma.

Gabarito: Certo

6. Sob a liderança do Brasil, países latino-americanos que participaram da Cúpula Latino-americana sobre Mudanças Climáticas solicitaram financiamento de organismos internacionais e intercâmbio de dívida externa em troca de resultados ambientais.

Comentários

A Cúpula Latino-americana sobre Mudanças Climáticas foi um evento que ocorreu em setembro de 2021 para discutir as mudanças climáticas entre os países da América Latina. O encontro foi proposto por Alberto Fernández, presidente da Argentina. Ao fim, vários líderes latino-americanos solicitaram financiamento de organismos internacionais e intercâmbio de dívida externa em troca de resultados ambientais.

O Brasil não participou da cúpula. O governo de Jair Bolsonaro tem sido muito criticado pela sua condução dos temas relativos à questão ambiental, como a preservação da floresta amazônica. O presidente brasileiro e o argentino também expressam diferenças ideológicas entre ambos.

Gabarito: Errado

7. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO



Por ser a maior floresta tropical do Planeta, a Amazônia chamou a atenção do mundo pela dimensão das queimadas nela ocorridas em 2020.

Comentários

A Amazônia é a maior floresta tropical do planeta Terra. Grandes queimadas ocorreram ao longo dos anos de 2019 e 2020, chamando atenção do mundo e ganhando forte repercussão internacional. O assunto foi divulgado em alguns dos principais veículos de comunicação do mundo, como o The New York Times, The Guardian, Financial Times, entre outros, com posições contrárias aos grandes incêndios que ocorreram na floresta. Líderes políticos, como o presidente francês, Emmanuel Macron, também criticaram os incêndios.

Gabarito: Certo

8. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Embora contestadas por alguns setores, as mudanças climáticas podem ser representadas por fenômenos naturais extremos, a exemplo de secas prolongadas e chuvas torrenciais.

Comentários

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), organização de especialistas para mudanças do clima da ONU, tem cada vez mais ressaltado que as mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global vêm aumentando a intensidade e a frequência de eventos extremos, como secas prolongadas e chuvas torrenciais.

Dependendo da região, secas, chuvas intensas, ondas de calor e furacões são eventos esperados de tempos em tempos. No entanto, o que tem ocorrido é uma intensificação e uma maior frequência desses fenômenos. Uma cheia ou seca extrema que ocorreria a cada 100 anos, por exemplo, passa a ter recorrência a cada 10 anos; já a estação de furacões, que contaria com um furacão de intensidade máxima, passa a apresentar dois ou três.

A existência das mudanças climáticas como um evento de causas antrópicas, isto é, causado pelo ser humano, é contestada por alguns setores, que argumentam que as mudanças climáticas têm causas naturais, mas há grande consenso entre a comunidade científica de que as mudanças climáticas têm causas antrópicas, sendo os contestadores dessa visão um grupo bastante minoritário na sociedade.

Gabarito: Certo

9. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Nos dias de hoje, o conceito de desenvolvimento sustentável pressupõe a manutenção intacta da natureza, o que equivale a cessar radicalmente o processo de exploração dos recursos naturais.

Comentários



O conceito de desenvolvimento sustentável não pressupõe a manutenção intacta da natureza, mas sim a compatibilização do desenvolvimento econômico, com o desenvolvimento social e com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.

As atividades econômicas, no seu desenvolvimento, devem observar a preservação dos recursos naturais necessários à própria continuidade do desenvolvimento econômico, da espécie humana e da vida na Terra.

Dentro desse paradigma, não é necessário cessar radicalmente o processo de exploração dos recursos naturais, mas realizar uma transição para uma economia que não seja tão dependente de recursos que são finitos e os quais o seu uso prejudica a manutenção do equilíbrio ecológico do planeta, como os combustíveis fósseis.

Gabarito: Errado

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Segundo o IMAZON, em abril de 2021, a Amazônia teve o maior registro de desmatamento para esse mês em uma década. 778 km² de floresta foram devastados, o que representa um aumento de 45% em relação a abril de 2020.

Internet: (com adaptações).

Com relação à Amazônia e aos possíveis desdobramentos da dinâmica econômica e ambiental desse bioma, julgue os itens a seguir.

10. Os recordes de desmatamento que a Amazônia registrou no último ano devem-se estritamente a duas atividades econômicas: a pecuária extensiva em latifúndios do estado do Amazonas e a mineração em terras indígenas do estado de Roraima.

Comentários

O desmatamento em si, o corte de árvores para a venda de madeira, a pecuária extensiva e a agricultura são os principais causadores do desmatamento na Amazônia. A mineração gera desmatamento, mas o seu impacto no corte da floresta é pequeno, mesmo a mineração ilegal.

Os maiores desmatamentos estão nos estados do Mato Grosso e Pará. No geral, esses dois estados aparecem à frente dos demais nos relatórios anuais de monitoramento do corte da floresta. O Amazonas é um estado onde a floresta é bastante preservada, embora esteja crescendo o desmatamento no Sul do estado, próximo aos estados de Rondônia e do Pará.

Gabarito: Errado

11. O desmatamento da Amazônia, assim como as queimadas no Pantanal, preocupa parte da sociedade, ambientalistas e especialistas, pois esses ecossistemas são alguns dos ambientes de fauna e flora com a maior biodiversidade do país.

Comentários



A Amazônia e o Pantanal são dois dos ecossistemas de maior biodiversidade do país, isto é, maior riqueza de espécies da fauna e da flora.

O desmatamento e as queimadas, ao destruírem com os ecossistemas, também impactam a sua biodiversidade. Isso preocupa parte da sociedade, ambientalistas e especialistas.

Gabarito: Certo

12. A Amazônia encontra-se em uma região de grande potencial hidráulico do Brasil onde foram feitos investimentos bilionários para a construção das hidrelétricas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

Comentários

O fato de a Amazônia apresentar a mais densa e extensa rede hidrográfica do mundo faz com que a região apresente um grande potencial para geração de energia hidráulica. A bacia amazônica dispõe do maior potencial para a geração de energia elétrica não instalado do Brasil. Há vários projetos para a construção de grandes hidrelétricas que geram muitas polêmicas ambientais. Na Amazônia, foram feitos investimentos bilionários para a construção das hidrelétricas de Belo Monte, no Rio Xingu, Jirau e Santo Antônio, ambas no Rio Madeira.

Gabarito: Certo

13. Quanto maior for a retirada da cobertura vegetal, menor será a erosão e o empobrecimento do solo e da biodiversidade fluvial, devido à concentração dos restos orgânicos trazidos pela enxurrada e depositados no curso dos rios, o que é um dos maiores problemas ambientais do Brasil na atualidade, com aumento do desmatamento.

Comentários

Quanto maior for a retirada da cobertura vegetal, maior será a erosão e, conseqüentemente, o empobrecimento do solo. A vegetação, por meio de suas raízes, ajuda a fixar o solo e protegê-lo do impacto das águas das chuvas, aumentando também a infiltração da água no solo.

O desmatamento para a implementação de projetos agrícolas é a principal causa da erosão dos solos no país. A erosão e o empobrecimento dos solos são dois importantes problemas ambientais do Brasil na atualidade.

Gabarito: Errado

14. Em razão do aumento do desmatamento, o Brasil deixa de receber recursos financeiros internacionais destinados à preservação ambiental.

Comentários



Em razão do aumento do desmatamento, o Brasil deixa de receber recursos financeiros internacionais destinados à preservação ambiental. Como exemplo, podemos citar a suspensão de repasses de recursos pela Alemanha e a Noruega para o Fundo Amazônia no ano de 2019.

Gabarito: Certo

15. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

As mudanças climáticas geram uma série de impactos em nossas vidas. Projeções apontam consequências como aumento de temperatura, redução de chuvas e, conseqüentemente, períodos mais secos em algumas regiões, incluindo a América do Sul. O Brasil está em chamas, e isso não é uma figura de linguagem. A destruição ambiental não respeita fronteiras nem biomas, e o País enfrenta hoje uma das piores crises ambientais de sua história, com consequências potencialmente danosas para toda a sociedade.

Disponível em: <<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/brasil--em-chamas-negando-as-aparencias-e-disfarcando-as-evidencias/>>. Acesso em: 31 jan. 2021. Adaptado.

A respeito da crise ambiental no Brasil, os biomas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado foram severamente afetados em 2020 devido ao seguinte fator principal:

- (A) aumento da densidade demográfica nas áreas rurais
- (B) incêndios expansivos provocados pela ação humana
- (C) redução exponencial da área de pastagens plantadas
- (D) municipalização das ações de fiscalização nos biomas
- (E) diminuição do tráfego nos eixos rodoviários e ferroviários

Comentários

Em 2020, incêndios de grandes proporções ocorreram nos biomas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado, mas, principalmente, na Amazônia. Foram tantos focos de queimadas que este se tornou um dos principais debates ambientais internacionais na época, sobretudo, com as críticas feitas pelo presidente francês, Emmanuel Macron, ao governo brasileiro, para que adotasse medidas efetivas de controle das queimadas.

As queimadas na Amazônia são, em grande parte, causadas pelo ser humano, para limpar o terreno visando à implementação de projetos agropecuários.

Gabarito: B

16. VUNESP/PM-SP-2021

No início de fevereiro de 2021, no tocante à tragédia ocorrida em Brumadinho, em janeiro de 2019, a Vale



(A) foi condenada pela Justiça Federal a indenizar os municípios da Bacia do Paraopeba em R\$ 27 bilhões, que devem ser destinados a obras de saneamento básico, saúde e educação, além de financiar projetos de recuperação ambiental.

(B) criou a Fundação Vale, entidade mantida com recursos próprios e que tem o objetivo de viabilizar projetos de desenvolvimento econômico-social nos espaços atingidos pelo rompimento de barragens em áreas de extrativismo mineral.

(C) anunciou novas diretrizes da empresa no país, que apontam para a ampliação de investimentos na produção de derivados de minério de ferro e o abandono progressivo do extrativismo mineral.

(D) se comprometeu a encerrar a exploração de minério de ferro nas regiões brasileiras que necessitem da construção de barragens de rejeitos e a desenvolver novas técnicas de obtenção de recursos minerais com o mínimo de impacto ambiental.

(E) fez um acordo no valor de R\$ 37,68 bilhões com o governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais e outras instituições, com o intuito de amenizar os impactos do rompimento da barragem de Córrego do Feijão.

Comentários

Em fevereiro de 2021, a Vale, o governo de Minas Gerais, o Ministério Público e outras instituições fecharam um acordo bilionário para reparação dos danos provocados pela tragédia em Brumadinho, ocorrida em 2019. O termo foi assinado com o valor de mais de R\$ 37 bilhões.

a) Incorreta. Aos municípios da Bacia do Paraopeba, serão destinados R\$ 4,7 bilhões do total acordado. O conjunto dos projetos de reparação socioeconômica e ambiental prevê a criação de cerca de 365 mil empregos diretos e indiretos.

b) Incorreta. A Fundação Vale já há mais de 50 anos. Segundo a própria Vale, a fundação “tem como missão contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde a Vale opera, por meio de apoio à educação, promoção da saúde e fomento a negócios sociais, fortalecendo o capital humano nas comunidades e respeitando as identidades culturais locais. Sua atuação se dá por meio de iniciativas sociais voluntárias de caráter estruturante nos cinco estados brasileiros onde a Vale mantém operações.”

c) Incorreta. Invenção do examinador.

d) Incorreta. Isso não ocorreu. Em 2019, após o acidente, o presidente da Vale, Fabio Schvartsman, prometeu acabar com barragens que usam o sistema de alteamento a montante, como as que ruíram em Mariana e Brumadinho, mas não com todas as barragens de rejeitos da mineração. O sistema de alteamento a montante é uma das tecnologias de barragens. Existem outras que oferecem mais segurança.

Gabarito: E

QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL



“Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

17. A afirmação do biólogo Paulo Moutinho é confirmada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que detectou aumento do desmatamento na Amazônia no último mês de março, em comparação com março de 2019.

Comentários

A afirmação do biólogo Paulo Moutinho é confirmada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que detectou aumento do desmatamento na Amazônia no mês de março de 2020, em comparação com março de 2019.

O mês de março de 2020 somou um total de 254km² de florestas desmatadas na Amazônia, um aumento de 279% em comparação ao mesmo período do ano passado. O número registrado foi o mais alto dos últimos dois anos para o período. Os pesquisadores do Imazon atribuem esse crescimento à forte atuação dos grileiros em associação à atividade pecuária e ao avanço das áreas ilegais de garimpo.

Gabarito: Certo

18. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) declarou ter ampliado fortemente o número de agentes de campo em ação na Amazônia durante a crise do novo coronavírus, justamente para deter a escalada de desmatamento.

Comentários

Isto não ocorreu. O Ibama não ampliou o número de agentes em campo na Amazônia para deter a escalada de desmatamento. Ao longo dos últimos anos, o quadro de agentes ambientais do Ibama só tem diminuído, o que dificulta a sua mobilização em grande escala para atuar na fiscalização em campo, e em sua atividade como um todo, em suas outras áreas.

No mês de agosto, o Governo Federal, por meio de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), empregou militares do exército para atuar na fiscalização da Amazônia, como forma de coibir o desmatamento e as queimadas. O foco se deu em áreas públicas de preservação e terras indígenas.

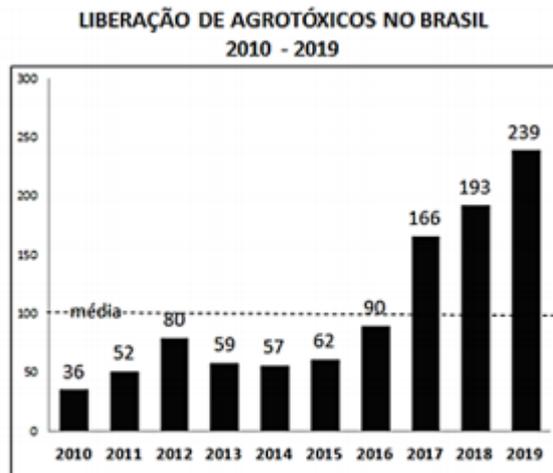
Gabarito: Errado

19. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

A ANVISA aprovou em 2019 o novo marco regulatório para agrotóxicos. Dos 2.300 agrotóxicos registrados no Brasil, a ANVISA já recebeu dados para reclassificação de 1.981 produtos. Em



2017, 2018 e 2019 houve aumento, acima da média (entre 2010 e 2019) na liberação de agrotóxicos no Brasil.



Fonte: Greenpeace Brasil 25 de junho de 2019

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos. Sobre os agrotóxicos no Brasil é correto afirmar que:

I - são destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

II - tem a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

III - sua avaliação de risco, por análise sistematizada, é realizada pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob a supervisão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Está (ão) correta(s):

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.
- (D) somente I e II.
- (E) somente II e III.

Comentários

I - **Correta**. Segundo a legislação vigente, agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

II - Correta. O agrotóxico visa alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Também são considerados agrotóxicos as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

III - Incorreta. A avaliação dos riscos dos agrotóxicos é realizada de forma compartilhada pelos Ministérios da Saúde, do Meio Ambiente e da Agricultura.

Gabarito: D

20. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

As declarações do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, sobre a crise na Amazônia continuam tendo desdobramentos importantes na Europa nesta sexta-feira (23/08/2019). O escritório do presidente (...) Emmanuel Macron, acusou Bolsonaro de ter mentido durante o encontro do G20 em Osaka, no Japão, em junho ao minimizar as preocupações com o a mudança climática.

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/36XVqJa>>. Adaptado)

A matéria trata do empasse diplomático entre Jair Bolsonaro e Emmanuel Macron, presidente da:

- (A) Itália.
- (B) Alemanha.
- (C) França.
- (D) Inglaterra.
- (E) Dinamarca

Comentários

O presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e o presidente da França, Emmanuel Macron, tiveram um encontro “informal” na reunião do G-20, de junho de 2019, em Osaka, no Japão. No encontro, o brasileiro reafirmou seu compromisso com o Acordo do Clima Paris sobre o aquecimento global.

A intensidade das queimadas na Amazônia aumentou muito em agosto de 2019, o que é prejudicial no enfrentamento do aquecimento global. Neste contexto, Macron acusou Bolsonaro de ter mentido para ele no encontro que tiveram na Cúpula de G20 em Osaka, ao minimizar preocupações com a mudança climática.

Em função disso, a França informou que se oporia ao acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

Gabarito: C

21. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO



As queimadas na Amazônia têm relação direta com o desmatamento. Especialistas comentaram ao G1 que o fogo é parte da estratégia de "limpeza" do solo que foi desmatado para posteriormente ser usado na pecuária ou no plantio.

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2H0W1zd>>. Adaptado)

Esta estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de?

- (A) Ciclo de reciclagem da Amazônia
- (B) Ciclo de ocupação da Amazônia
- (C) Ciclo de desmatamento da Amazônia
- (D) Ciclo de devastação da Amazônia
- (E) Ciclo de desflorestação Amazônia

Comentários

Essa estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de ciclo de desmatamento da Amazônia.

As queimadas são um método arcaico, porém, comum, de "limpar" a terra para ser posteriormente utilizada para o cultivo agrícola ou para a pecuária. Apesar de ser muito praticada na Amazônia, as queimadas também são vastamente empregadas na África e na América Latina. A prática de atear fogo à mata leva ao esgotamento precoce do solo, além de impactar negativamente o ecossistema existente na região.

Gabarito: C



6 - LISTA DE QUESTÕES

Economia e Sociedade Internacional

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL)

Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

- 1. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).**
- 2. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.**
- 3. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.**
- 4. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.**

5. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

- A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.
- B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.
- C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.



D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.

E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

6. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.

C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.

D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

7. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

(A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.

(B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.

(C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.

(D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.

(E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.



8. QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL

A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

9. AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do primeiro-ministro do Reino Unido, que foi infectado pelo Covid-19:

- (A) Gordon Brown.
- (B) Thomas Hamilton.
- (C) Thereza May.
- (D) Boris Johnson.
- (E) Richard Spark.

10. VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO

Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

11. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

“Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

- I. restringir a entrada de imigrantes no país;



- II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;
- III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;
- IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III, IV.

12. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

- (A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- (B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- (C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- (D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- (E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

13. VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

No dia 19 de outubro, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu de maneira considerável as previsões de crescimento da economia mundial, passando a projetar um crescimento de 2,9% em 2019 e 3% em 2020, após uma expansão de 3,6% em 2018.

(G1. <https://glo.bo/2PnJ0ng>. Acesso em 02.dez.2019. Publicado em 01.10.2019. Adaptado)



Entre os motivos apontados para a redução das projeções, é possível destacar

- a) as tensões comerciais e a desaceleração da economia global.
- b) os conflitos entre países do Oriente Médio.
- c) a instabilidade monetária dos países emergentes.
- d) a escalada de governos autoritários na Ásia e na África.
- e) a elevação dos preços dos combustíveis: carvão e petróleo.

14. QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL

A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

15. VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, surpreendeu ao solicitar, nesta quarta-feira (28.08), a suspensão do Parlamento britânico para a rainha Elizabeth II.

(Exame, 28.08.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y4wvcouw>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O pedido de Boris Johnson foi uma estratégia para

- a) revogar as leis favoráveis aos imigrantes estabelecidos no país.
- b) limitar as discussões sobre o acordo de transição para o Brexit.
- c) acatar as determinações do Parlamento europeu sobre os refugiados.
- d) cercear as críticas à reforma trabalhista proposta pelo gabinete.
- e) realizar um novo referendo para manter o país na União Europeia.



Gabarito

1. C
2. C
3. C
4. C
5. B

6. A
7. C
8. C
9. D
10. B

11. D
12. D
13. A
14. E
15. B



Política e Sociedade Internacional

1. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Ao ser desbancado de sua posição de fonte geradora de energia, o petróleo acabou por propiciar algo até então inimaginável: a plena estabilidade política do Oriente Médio, com o fim dos conflitos na região e a resolução do histórico problema palestino.

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

Em 21 de maio de 2021, primeiro dia de cessar-fogo na cidade de Gaza, o médico Hazem Abu Motech aproveitou para visitar Atta Darwish, seu professor na época da faculdade. “Fomos ao mercado Abu Dalal, comemos doces e tâmaras. Nós rimos tanto. Graças a Deus, a guerra acabou”, disse Hazem. “Hoje (ontem), comemoramos o Eid Al-Fitr (fim do jejum do ramadã) com atraso. Vimos crianças lindas e felizes, com roupas novas. Não há mais o som de ambulâncias ou de bombas caindo”, relatou.

Internet: (com adaptações).

Acerca dos mais recentes conflitos entre o governo de Israel e o grupo Hamas, julgue os itens seguintes.

2. Em maio de 2021, os mais recentes e mútuos ataques entre Israel e palestinos deixaram mortos e feridos na Faixa de Gaza, território onde cristãos, judeus e muçulmanos se dividem às margens do Mediterrâneo.

3. Na atualidade, a difusão, nas redes sociais, de fake news acerca do conflito entre israelenses e palestinos contribui para a desinformação e para debates acalorados fundamentados em informações distorcidas.

4. Juntamente à ajuda humanitária internacional, o Brasil presta apoio econômico aos palestinos que moram na Faixa de Gaza, região que sofre com os conflitos e também com as consequências econômicas decorrentes da pandemia do novo coronavírus.

5. A respeito do conflito entre Israel e Gaza, o presidente Joe Biden prometeu ajuda na reconstrução da Faixa de Gaza, além de defender que a solução para o conflito do Oriente Médio passa pela criação de um Estado palestino.

6. No contexto do cessar-fogo, o premiê israelense Binyamin Netanyahu acusou de anti-israelense o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas.

7. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS - SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL

Uma explosão no porto de Beirute, Líbano, na terça-feira (04.08.20) devastou bairros inteiros, deixando mais de 300 000 pessoas desabrigadas e causando mais de 150 mortes e 6 000 feridos, além de dezenas de desaparecidos.

(G1. Disponível em <https://bitlybr.com/kTR2me>. Acesso em 02.04.2021. Adaptado)



A explosão foi causada

- A) por quase três toneladas de nitrato de amônio armazenado sem cuidados preventivos.
- B) pelo choque de dois navios, um dos quais com carregamento de querosene de aviação.
- C) pela queda de um avião de combate sírio que invadiu o espaço aéreo libanês.
- D) pelo incêndio em um armazém iniciado por um ativista xiita.
- E) por um homem bomba em protesto contra o governo comandado por um parlamento sunita.

QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

- 8. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.**
- 9. O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditem essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.**
- 10. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.**
- 11. O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.**

QUADRIX/REFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.



12. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.
13. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.
14. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.
15. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).
16. Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.
17. Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

18. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.
19. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.



20. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

21. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.

22. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.

23. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL

O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bitly.com/iQrxl>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

- A) chinês.
- B) estadunidense.
- C) inglês.
- D) russo.
- E) indiano.

24. VUNESP/PM-SP/2021

As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra “renascimento”.

Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.

(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.



(D) da Argentina.

(E) da Venezuela.

25. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020

Um bombardeio ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do país. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem do presidente e culpou Soleimani por mortes no Oriente Médio. No dia 7 de janeiro, o funeral do general Soleimani levou uma multidão de pessoas às ruas de Kerman.

(G1. <https://cutt.ly/NfRYtdJ>. Publicado em 31.01.2020. Adaptado)

O texto acima se refere às tensões militares entre

(A) Síria e Iraque.

(B) Irã e Estados Unidos.

(C) Síria e Rússia.

(D) Venezuela e Estados Unidos.

(E) Irã e Síria.

26. AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO

Em novembro de 2019, após três semanas de protestos contra sua polêmica reeleição e depois de perder o apoio das Forças Armadas e da Polícia, anunciou renúncia do cargo:

(A) Nicolás Maduro, Presidente da Venezuela.

(B) Lenín Moreno, Presidente do Equador.

(C) Martín Vizcarra, Presidente do Peru.

(D) Evo Morales, Presidente da Bolívia.

(E) Iván Duque Márquez, Presidente da Colômbia.

27. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020

Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRlxmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

(A) pelos E.U.A.



- (B) pela Inglaterra.
- (C) pela China.
- (D) pela Rússia.
- (E) pela Itália.

28. IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO

Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.

III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional.

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

- a) nos itens I e III, apenas.
- b) nos itens I e IV, apenas.
- c) nos itens II e IV, apenas.
- d) no item II, apenas.

29. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: < [https:// https://glo.bo/3bhs4c2](https://glo.bo/3bhs4c2)>. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan
- (E) Nanjing



30. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

(A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

(B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.

(C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.

(D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.

(E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.

Gabarito

1. E	11.C	21.C
2. E	12.E	22.E
3. C	13.E	23.B
4. E	14.E	24.B
5. C	15.C	25.B
6. C	16.C	26.D
7. A	17.E	27.D
8. C	18.E	28.B
9. C	19.E	29.B
10.E	20.E	30.C



Economia Brasileira

1. VUNESP/ PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS - SP/2021 – ASSISTENTE SOCIAL

O Banco Central passou a projetar um superávit nas transações correntes do país em 2021 de 2 bilhões de dólares, o equivalente a 0,2% do PIB, conforme mostra Relatório Trimestral de Inflação divulgado nesta quinta- -feira (25/03). A projeção anterior, de dezembro, era de um déficit de 19 bilhões de dólares e a revisão refletiu uma melhora na estimativa para a balança comercial.

(Reuters. Disponível em <https://bityli.com/QuQkF>. Acesso em 01.04.2021. Adaptado)

O anúncio foi comemorado pelos meios econômicos porque

- A) reflete o aumento da exportação de veículos para a América do Sul.
- B) demonstra a recuperação da venda de proteína animal para a Ásia.
- C) é um índice seguro de que a venda de serviços ampliou a carteira de exportações brasileiras.
- D) é o primeiro resultado positivo das contas externas desde 2007.
- E) revela a correção da política econômica do Banco Central do Brasil.

2. CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

A água, recurso energético abundante no mundo, é muito utilizada no Brasil para a geração de energia limpa, por possibilitar um impacto ambiental zero na análise do desenvolvimento sustentável.

3. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

A pandemia mudou procedimentos de segurança e higiene em canteiros de obras, mas quem percorre de carro o interior e o litoral de alguns estados brasileiros se depara com a construção de dezenas de parques eólicos e solares que entrarão em operação nos próximos meses. Apenas a capacidade de geração do setor eólico no Brasil deve pular de 17 mil para 28 mil megawatts até 2024, resultado de 44 bilhões de reais em investimentos e mais de 10 mil empregos gerados. Desse total de inversões e postos de trabalho, 80% estão concentrados em uma única região do País, que terá no setor de infraestrutura um dos principais motores da retomada do crescimento nos próximos anos. Um dos principais setores que deverão receber vultosos investimentos ao longo dos anos é o de energia.

ROCKMANN, R. A Hora da Reação. Revista Carta Capital, Ano XXVI, n. 1136, 16 dez. 2020, p. 32. Adaptado.

A maior parte das inversões no setor de energia citadas no texto está concentrada na região

- (A) Sul
- (B) Norte
- (C) Sudeste



- (D) Nordeste
- (E) Centro-Oeste

4. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O Brasil é um grande importador de combustíveis fósseis e maquinários. E é exportador de produtos agrícolas, que possuem baixo valor agregado. Por isso, manter a balança comercial positiva é um desafio. Ela é o cálculo que representa o valor das exportações menos o das importações.

Internet: <www.politize.com.br> (com adaptações).

Depreende-se do texto que, diante da globalização econômica, o Brasil possui

- A) grande fluidez do capital e lucros garantidos com o destaque no volume de exportação dos produtos agrícolas e do maquinário em geral.
- B) estabilidade no processo de compra e venda, por estar sempre com saldo positivo perante o comércio internacional de mercadorias.
- C) permanente dificuldade econômica, já que o volume exportado de produtos mais baratos não ultrapassa o volume de importação dos produtos mais caros.
- D) grande desigualdade de renda da população, decorrente da exportação dos produtos agrícolas que deveriam alimentar o mercado interno.
- E) trabalho constante para manter a balança comercial em superávit, já que exporta produtos mais baratos e tem que importar produtos mais caros.

5. CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

O potencial exportador do Brasil é muito grande, principalmente no setor de produção de commodities. A lista dos principais produtos exportados pelo Brasil indica a forte participação do setor do agronegócio na balança comercial brasileira. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A) A partir do processo de privatizações e da participação de empresas estrangeiras, petróleo, gás e derivados passaram a ocupar o lugar de principais itens da pauta de exportações do Brasil.
- B) A retração da economia global na última década diminuiu a exportação brasileira de minério de ferro, principalmente para o mercado europeu, maior consumidor do minério brasileiro.
- C) O rebanho bovino brasileiro é o maior em escala global e a exportação de carne é principalmente destinada aos mercados norte-americano e europeu.
- D) A soja tem sido o principal produto de exportação do Brasil, principalmente para o abastecimento do mercado chinês.
- E) O potencial de exportação do Brasil tem caído nos últimos anos em razão da crise que o país atravessa em diversos setores: ambiental, político e cambial.

6. VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020



O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou um tombo histórico de 9,7% no segundo trimestre, na comparação com os três primeiros meses do ano, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. Em relação a igual período de 2019, o PIB caiu 11,4%. Ambas as taxas foram as quedas mais intensas da série, iniciada em 1996.

(El País. encurtador.com.br/gm478. Publicado em 01.09.2020)

Sobre o contexto econômico atual, é correto afirmar que

- (A) os setores mais afetados por essa retração econômica foram o industrial e o de serviços.
- (B) tem ligação direta com a queda vertiginosa das exportações, sobretudo para a Europa.
- (C) não se relaciona às medidas sanitárias e faz parte da recessão econômica que ocorre desde o ano passado.
- (D) o Brasil teve o pior desempenho econômico se comparado a todos os países da América Latina.
- (E) o auxílio emergencial não influenciou em nenhuma esfera os atuais resultados na economia nacional.

7. FCC/SABESP/2019

O indicador caiu 0,2%, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao quarto trimestre de 2018, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado coloca o país na fronteira de uma recessão técnica.

(Disponível em: www.elpais.com.br. Adaptado).

O indicador que revela a possibilidade de recessão da economia brasileira é

- a) o Plano Safra.
- b) a Balança comercial.
- c) a Produção industrial.
- d) o Produto Interno Bruto.
- e) o Pleno emprego.

8. VUNESP/PM SP/2019 – SOLDADO

O saldo da balança comercial em 2018 foi de US\$ 58,3 bilhões. Em 02 de janeiro de 2019, de acordo com o Ministério da Economia, esse é o “segundo melhor desempenho do comércio externo registrado desde 1989”. O saldo contabiliza a diferença entre as exportações e as importações.

(Agência Brasil. <https://bit.ly/30wCP53>. Acesso em 17.06.2019. Adaptado)

A respeito do comércio externo brasileiro, pode-se afirmar que

- a) as exportações de ferro apresentaram forte redução na quantidade e no preço.
- b) o Brasil abandonou as trocas comerciais com os países vizinhos sul-americanos.



- c) mais da metade dos produtos exportados durante o ano são bens manufaturados.
- d) a China, a União Europeia e os Estados Unidos são os principais compradores.
- e) o Brasil figurou entre os três maiores exportadores do mundo, superando a Alemanha.

CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO

A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. De um ponto de vista genético, as variáveis do espaço brasileiro são assíncronas, mas em cada lugar elas funcionam sincronicamente e tendem a ser assim também quanto ao todo. Daí as discontinuidades que permitiram explicar as diversidades regionais.

Milton Santos e Maria Silveira. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Record, 2005, p. 23 (com adaptações).

Tendo como referência o texto antecedente, julgue os itens que se seguem, acerca dos fenômenos políticos, econômicos e sociais atuais no Brasil.

- 9. O Brasil possui destaque na exportação de commodities como minério de ferro, soja, petróleo e açúcar brutos, além de carne de frango, sendo os principais parceiros no comércio exterior brasileiro a China, os EUA e a Argentina.**
- 10. A recente descentralização industrial brasileira é explicada e entendida por intermédio das relações bilaterais e do fortalecimento do MERCOSUL.**
- 11. Os danos provocados pela greve de caminhoneiros ocorrida em 2018 no Brasil só não foram maiores porque o transporte rodoviário é percentualmente menor que o da soma dos demais modais responsáveis pelo transporte de mercadorias no país.**
- 12. A desigualdade de renda no Brasil, entre outras questões, é alimentada pelos impostos que incidem sobre a produção e o consumo: essa modalidade faz que a população menos abastada de capital acabe pagando, proporcionalmente, mais impostos.**

QUADRIX/CRQ 4ª REGIÃO/2019 – PROFISSIONAL DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

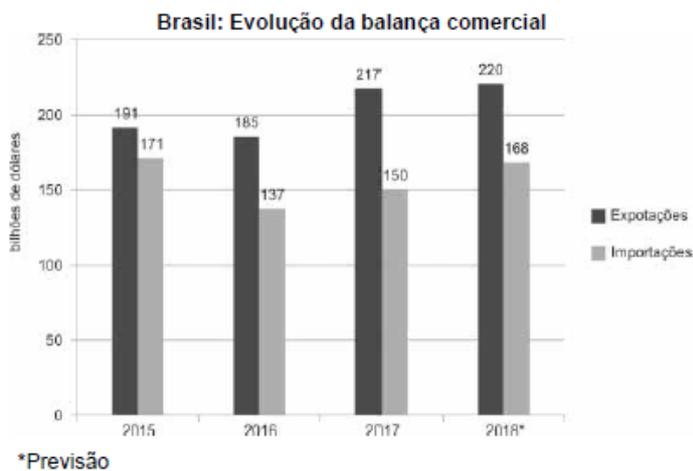
O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

Internet: <mma.gov.br> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto acima e de temas correlatos, julgue o item.

- 13. O Brasil possui uma matriz energética com cerca de 40% de fontes renováveis, o que supera amplamente a participação média mundial.**
- 14. FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**
Considere o gráfico abaixo.





(<https://br.advfn.com/indicadores/balanca-comercial/brasil>)

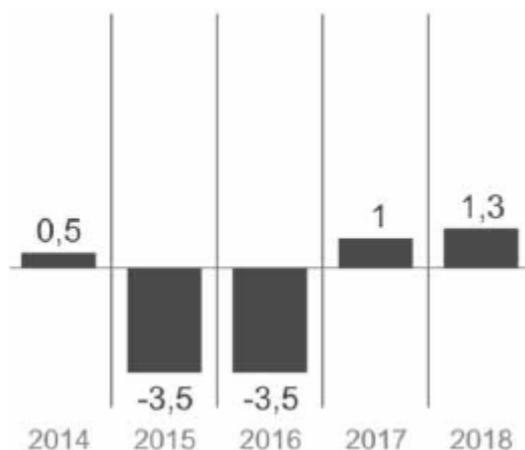
A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico brasileiro permitem afirmar que a balança comercial brasileira

- a) mostra a importância do petróleo no total das importações.
- b) indica que a crise econômica já foi superada.
- c) apresenta superávits em acentuado declínio desde 2016.
- d) torna o país um dos principais líderes do comércio mundial.
- e) tem no agronegócio os principais produtos de exportação.

15. FCC/AFAP/2019 - ADVOGADO

Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- a) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- b) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- c) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- d) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- e) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

As fontes de energia, os transportes e as telecomunicações constituem três elementos básicos da infraestrutura econômica — e, em particular, industrial — de um país. São condições para a sua modernização e, ao mesmo tempo, indicadores de desenvolvimento e da sustentabilidade ambiental.

José William Vesentini. Geografia: o mundo em construção. Ática, vol. 2, 2013, p. 41 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto, bem como de múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 16. O Brasil adota um sistema equilibrado de frete por transporte terrestre multimodal, por influência, ainda, do nacional-desenvolvimentismo do governo de Juscelino Kubitschek.**
- 17. Os rios navegáveis das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil fazem que o transporte aquaviário seja de importância primordial para a exportação brasileira de commodities.**
- 18. Apesar das hidrelétricas, dos parques eólicos no Nordeste brasileiro e da difusão da produção de energia solar, o petróleo ainda é a fonte de energia mais importante do Brasil.**
- 19. Comparada à de outros países, a matriz energética brasileira é a mais diversificada e favorável ao desenvolvimento sustentável, por fazer uso de muitas fontes renováveis.**
- 20. A energia elétrica brasileira é gerada, majoritariamente, por força hidráulica.**



Gabarito

1. D
2. E
3. D
4. E
5. D
6. A
7. D

8. D
9. C
10. E
11. E
12. C
13. C
14. E

15. A
16. E
17. E
18. C
19. C
20. C



Política e Sociedade Brasileira

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

1. O relevante número de imigrantes latinos que entram ilegalmente no Brasil tem relação direta com a porosidade das fronteiras brasileiras e com a proximidade geográfica com os países de origem desses imigrantes.

2. Parte dos refugiados chegados ao Brasil possui qualificação profissional, mas, mesmo assim, enfrenta problemas para encaixe no mercado de trabalho.

3. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

Das 140.774 pessoas em situação de deslocamento forçado registradas no sistema do Acnur (Alto Comissariado da ONU para Refugiados) no Brasil, 95% são da Venezuela. Destas, 46,7% são mulheres, das quais 31% são menores de idade e 3%, idosas. Segundo Rosana Baeninger, pesquisadora da Unicamp, é possível notar a presença significativa de mulheres em todas as fases da migração da Venezuela para o Brasil. A partir de 2018, com a piora da crise humanitária na Venezuela, intensifica-se a chegada de imigrantes de renda mais baixa pela fronteira amazônica. “É uma migração absolutamente familiar, e a presença feminina é muito vinculada a isso”, afirma a pesquisadora. Nessa fase, trata-se de uma migração fortemente dirigida pelo Estado e por ONGs, por meio da Operação Acolhida.

MANTOVANI, F. Diário de uma Refugiada. Jornal Folha de São Paulo, Mundo, 13 dez. 2020, p. A13. Adaptado.

A respeito da migração internacional, na fase mais recente do deslocamento venezuelano para o Brasil, as imigrantes chegam, majoritariamente, por via terrestre ao seguinte estado:

- (A) Roraima
- (B) Rondônia
- (C) Amazonas
- (D) Mato Grosso
- (E) Mato Grosso do Sul



QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030 contou com ampla participação da sociedade civil, por meio de consulta pública, e foi formulado de acordo com os objetivos previstos pela Lei nº 13.675/2018, para o desenvolvimento da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com duração de dez anos, será estruturado em ciclos de implementação bienais. A dinâmica de implementação do Plano, por meio de ciclos bianuais, permite que o tema segurança pública possa ser abordado de acordo com o dinamismo que é peculiar ao tema.

Internet: <<https://www.gov.br>> (com adaptações).

Quanto ao cenário da segurança pública no Brasil, julgue os itens a seguir.

4. No Brasil, as mortes classificadas como homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte e as mortes em decorrência de intervenção policial, divulgadas por pesquisas de segurança pública, têm um maior quantitativo de vítimas nas pessoas jovens, negras e do sexo masculino.

5. Apesar de a lei do feminicídio tipificar esse tipo de assassinato de gênero como crime há mais de cinco anos, os dois últimos anos de pandemia do coronavírus contribuíram para a redução desse tipo de morte, já que retirou boa parte da população urbana de circulação nas ruas.

6. À medida que a Internet possibilita o acesso a mais dados e a agilidade, por logaritmo, nas transações bancárias, as fraudes e os golpes também tendem a crescer percentualmente e uma das causas pode ser creditada à falta de intimidade da população com os velozes avanços dos aplicativos e das ferramentas tecnológicas.

7. O aumento do número de armas oficialmente registradas nas mãos de civis no Brasil é diretamente proporcional à escalada da violência nos aglomerados subnormais dos grandes centros urbanos do País.

8. Em cidades que possuem sistemas eletrônicos e interligados, a implantação de boletins de ocorrência on-line acerca da violência doméstica agiliza o encaminhamento do registro policial para o Poder Judiciário.

9. CEBRASPE/CBM-AL/2021 – ASPIRANTE

No Brasil, os lugares que são materialmente pobres ou que possuem fraca força política e social são mais vulneráveis ao acontecimento de mortes violentas, seja por conflitos relacionados ao tráfico de drogas, seja por ações policiais.

10. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

Desde 2015, após o presidente Nicolás Maduro perder as eleições parlamentares, parte da população venezuelana começou a emigrar em maiores números para alguns países da América Latina. Segundo o FGV DAPP, em Roraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, o município de _____, tem recebido grande parte deste fluxo, em meio ao surgimento



de conflitos sociais. Complete a lacuna marcando a alternativa que informe, corretamente, o nome desse município brasileiro.

- (A) Caracara.
- (B) Pacaraima.
- (C) Uiramutã.
- (D) Alto Alegre.
- (E) Amajari.

11. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

Composta por 16 Senadores e 16 deputados e os suplentes, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI sobre Fake News no processo eleitoral, foi instalada no Congresso Nacional em 04/09/2019. Sua finalidade é investigar, no prazo de 180 dias:

- I - os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público.
- II - a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018.
- III - a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos.
- IV - o uso de postagens de qualquer conteúdo nas redes sociais nacionais e internacionais.
- V - o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

Estão corretas:

- (A) somente I, II e III.
- (B) somente II, III e IV.
- (C) somente II, III, IV e V.
- (D) somente I, II, III e IV.
- (E) somente I, II, III e V.

12. IBADE/IBGE/2020 - RECENSEADOR

Em relação ao Censo Demográfico realizado pelo IBGE, é correto afirmar que:

- a) é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades.
- b) a última coleta do Censo Demográfico no Brasil ocorreu no ano de 2000.
- c) é a operação realizada a cada 5 anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.
- d) os dados do IBGE não podem ser utilizados para a definição de políticas públicas em nível municipal.



e) dados sobre a distribuição territorial no país e a evolução de seu quantitativo ao longo do tempo não são coletados pelo Censo Demográfico IBGE.

13. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O Brasil confirmou 3.339 novos casos de sarampo no país desde junho, quando um novo surto da doença teve início. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado nesta sexta-feira (13 de setembro), dezesseis estados registram surto ativo da doença.

(G1, 13/09/2019. Disponível em: <https://glo.bo/3bmFLq4>. Adaptado)

Sobre o Sarampo no Brasil é correto afirmar que:

- (A) a maioria dos casos confirmados foi em São Paulo (97,5%).
- (B) o governo conseguiu interromper a transmissão do vírus do sarampo na região sudeste.
- (C) em todo o país a vacinação contra sarampo na rede pública só ocorre até os 19 anos.
- (D) apesar deste recente surto, o Brasil manteve o certificado de eliminação da doença concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- (E) nas últimas duas décadas o país registrou dezenas de mortes por causa do sarampo.

Gabarito

1. C	6. C	11.E
2. C	7. E	12.A
3. A	8. C	13.A
4. C	9. C	
5. E	10.B	



Ecologia e Desenvolvimento Sustentável

QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA

A intensa ocupação da região Amazônica nas últimas décadas e o avanço de atividades ambientalmente degradantes constituem um contexto de vulnerabilidade para esse ecossistema e, conseqüentemente, para os povos indígenas e suas terras. A ação conjunta entre FUNAI e IBAMA já mostrou bons resultados na inibição de infrações ambientais na Amazônia e em terras indígenas no passado. O fortalecimento da vigilância e do combate às ameaças ambientais dentro e no entorno das terras indígenas é essencial para a proteção efetiva desses territórios e para garantir a promoção dos direitos dos povos indígenas da Amazônia.

Internet: <<http://www.ccst.inpe.br>> (com adaptações).

Acerca do desenvolvimento sustentável e da ecologia nos ambientes florestados do Brasil, julgue os itens a seguir.

- 1. A vulnerabilidade do ecossistema amazônico apontada no texto está tão somente ligada ao julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, das demarcações das terras indígenas no chamado “marco temporal”.**
- 2. A maior ameaça ambiental sofrida pelo ecossistema amazônico está ligada à derrubada da cobertura vegetal original por pastagens, monoculturas agrícolas, mineração e queimadas.**
- 3. As queimadas dos dois últimos anos na Amazônia e no Pantanal causaram falta de subsistência para parte das populações urbanas e rurais das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil.**
- 4. O desenvolvimento sustentável tem maior eficácia no interior das áreas em que vivem os povos nativos da floresta, já que indígenas e ribeirinhos imprimem um ritmo mais condizente com o que a natureza pode oferecer.**
- 5. Os impactos ambientais decorrentes do desmatamento, além de prejudicarem o ecossistema, danificam a imagem do Brasil no exterior, a ponto de países como Alemanha e Noruega bloquearem recursos destinados a projetos de preservação ambiental da Amazônia brasileira.**
- 6. Sob a liderança do Brasil, países latino-americanos que participaram da Cúpula Latino-americana sobre Mudanças Climáticas solicitaram financiamento de organismos internacionais e intercâmbio de dívida externa em troca de resultados ambientais.**

7. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Por ser a maior floresta tropical do Planeta, a Amazônia chamou a atenção do mundo pela dimensão das queimadas nela ocorridas em 2020.



8. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Embora contestadas por alguns setores, as mudanças climáticas podem ser representadas por fenômenos naturais extremos, a exemplo de secas prolongadas e chuvas torrenciais.

9. QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL

Nos dias de hoje, o conceito de desenvolvimento sustentável pressupõe a manutenção intacta da natureza, o que equivale a cessar radicalmente o processo de exploração dos recursos naturais.

CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO

Segundo o IMAZON, em abril de 2021, a Amazônia teve o maior registro de desmatamento para esse mês em uma década. 778 km² de floresta foram devastados, o que representa um aumento de 45% em relação a abril de 2020.

Internet: (com adaptações).

Com relação à Amazônia e aos possíveis desdobramentos da dinâmica econômica e ambiental desse bioma, julgue os itens a seguir.

10. Os recordes de desmatamento que a Amazônia registrou no último ano devem-se estritamente a duas atividades econômicas: a pecuária extensiva em latifúndios do estado do Amazonas e a mineração em terras indígenas do estado de Roraima.

11. O desmatamento da Amazônia, assim como as queimadas no Pantanal, preocupa parte da sociedade, ambientalistas e especialistas, pois esses ecossistemas são alguns dos ambientes de fauna e flora com a maior biodiversidade do país.

12. A Amazônia encontra-se em uma região de grande potencial hidráulico do Brasil onde foram feitos investimentos bilionários para a construção das hidrelétricas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

13. Quanto maior for a retirada da cobertura vegetal, menor será a erosão e o empobrecimento do solo e da biodiversidade fluvial, devido à concentração dos restos orgânicos trazidos pela enxurrada e depositados no curso dos rios, o que é um dos maiores problemas ambientais do Brasil na atualidade, com aumento do desmatamento.

14. Em razão do aumento do desmatamento, o Brasil deixa de receber recursos financeiros internacionais destinados à preservação ambiental.

15. CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO

As mudanças climáticas geram uma série de impactos em nossas vidas. Projeções apontam consequências como aumento de temperatura, redução de chuvas e, conseqüentemente, períodos mais secos em algumas regiões, incluindo a América do Sul. O Brasil está em chamas, e isso não é uma figura de linguagem. A destruição ambiental não respeita fronteiras nem



biomas, e o País enfrenta hoje uma das piores crises ambientais de sua história, com consequências potencialmente danosas para toda a sociedade.

Disponível em: <<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/brasil--em-chamas-negando-as-aparencias-e-disfarcando-as-evidencias/>>. Acesso em: 31 jan. 2021. Adaptado.

A respeito da crise ambiental no Brasil, os biomas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado foram severamente afetados em 2020 devido ao seguinte fator principal:

- (A) aumento da densidade demográfica nas áreas rurais
- (B) incêndios expansivos provocados pela ação humana
- (C) redução exponencial da área de pastagens plantadas
- (D) municipalização das ações de fiscalização nos biomas
- (E) diminuição do tráfego nos eixos rodoviários e ferroviários

16. VUNESP/PM-SP-2021

No início de fevereiro de 2021, no tocante à tragédia ocorrida em Brumadinho, em janeiro de 2019, a Vale

(A) foi condenada pela Justiça Federal a indenizar os municípios da Bacia do Paraopeba em R\$ 27 bilhões, que devem ser destinados a obras de saneamento básico, saúde e educação, além de financiar projetos de recuperação ambiental.

(B) criou a Fundação Vale, entidade mantida com recursos próprios e que tem o objetivo de viabilizar projetos de desenvolvimento econômico-social nos espaços atingidos pelo rompimento de barragens em áreas de extrativismo mineral.

(C) anunciou novas diretrizes da empresa no país, que apontam para a ampliação de investimentos na produção de derivados de minério de ferro e o abandono progressivo do extrativismo mineral.

(D) se comprometeu a encerrar a exploração de minério de ferro nas regiões brasileiras que necessitem da construção de barragens de rejeitos e a desenvolver novas técnicas de obtenção de recursos minerais com o mínimo de impacto ambiental.

(E) fez um acordo no valor de R\$ 37,68 bilhões com o governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais e outras instituições, com o intuito de amenizar os impactos do rompimento da barragem de Córrego do Feijão.

QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL

“Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.



17. A afirmação do biólogo Paulo Moutinho é confirmada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que detectou aumento do desmatamento na Amazônia no último mês de março, em comparação com março de 2019.

18. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) declarou ter ampliado fortemente o número de agentes de campo em ação na Amazônia durante a crise do novo coronavírus, justamente para deter a escalada de desmatamento.

19. IBADE/PREFEITURA DE VILA VELHA/2020 – ANALISTA AMBIENTAL

A ANVISA aprovou em 2019 o novo marco regulatório para agrotóxicos. Dos 2.300 agrotóxicos registrados no Brasil, a ANVISA já recebeu dados para reclassificação de 1.981 produtos. Em 2017, 2018 e 2019 houve aumento, acima da média (entre 2010 e 2019) na liberação de agrotóxicos no Brasil.



Fonte: Greenpeace Brasil 25 de junho de 2019

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos. Sobre os agrotóxicos no Brasil é correto afirmar que:

I - são destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

II - tem a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

III - sua avaliação de risco, por análise sistematizada, é realizada pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob a supervisão do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Está (ão) correta(s):

(A) somente I.

(B) somente II.

- (C) somente III.
- (D) somente I e II.
- (E) somente II e III.

20. IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

As declarações do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, sobre a crise na Amazônia continuam tendo desdobramentos importantes na Europa nesta sexta-feira (23/08/2019). O escritório do presidente (...) Emmanuel Macron, acusou Bolsonaro de ter mentido durante o encontro do G20 em Osaka, no Japão, em junho ao minimizar as preocupações com o a mudança climática.

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/36XVqJa>>. Adaptado)

A matéria trata do empasse diplomático entre Jair Bolsonaro e Emmanuel Macron, presidente da:

- (A) Itália.
- (B) Alemanha.
- (C) França.
- (D) Inglaterra.
- (E) Dinamarca

21. IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

As queimadas na Amazônia têm relação direta com o desmatamento. Especialistas comentaram ao G1 que o fogo é parte da estratégia de "limpeza" do solo que foi desmatado para posteriormente ser usado na pecuária ou no plantio.

(G1, 23/08/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2H0W1zd>>. Adaptado)

Esta estratégia de "limpeza" do solo na Amazônia é comumente chamada de?

- (A) Ciclo de reciclagem da Amazônia
- (B) Ciclo de ocupação da Amazônia
- (C) Ciclo de desmatamento da Amazônia
- (D) Ciclo de devastação da Amazônia
- (E) Ciclo de desflorestação Amazônia



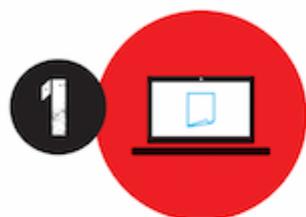
Gabarito

1.	E	8.	C	15.	B
2.	C	9.	E	16.	E
3.	E	10.	E	17.	C
4.	C	11.	C	18.	E
5.	C	12.	C	19.	D
6.	E	13.	E	20.	C
7.	C	14.	C	21.	C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.